



Convocatória / Edital

Ao abrigo das disposições legais em vigor, convoco uma Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Quarteira, a realizar no próximo dia 19 de setembro de 2019 (quinta-feira), pelas 21.00h, nas instalações da Junta de Freguesia, no Centro Autárquico de Quarteira, na Rua Vasco Gama, n.º 85 r/c, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 08A/2019 de 26 de abril de 2019;
- 3) Discussão e Aprovação da Ata 09A/2019 de 26 de junho de 2019;
- 4) Período Antes da Ordem do Dia;
- 5) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para contrato de adesão a serviços de comunicações eletrónicas em rede fixa, com a empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., por um período de 24 meses;
 - b. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 17 de junho a 08 setembro de 2019;
- 6) Período de Intervenção do Público.

Quarteira, 11 de setembro de 2019

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Correia Brito

Documentos de suporte à Assembleia de Freguesia:

- a) Ata 08A/2019 de abril
- b) Ata 09A/2019 de junho
- c) Contrato MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.
- d) Relatório de Atividades referente ao período de 17 de junho a 08 setembro de 2019

2019

Ata Assembleia Freguesia

26 abril 2019





Ata 08-A - Sessão Ordinária de vinte de seis de abril de 2019

Ao vigésimo sexto dia de abril de 2019, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2017-2021, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lígia Brito, com a seguinte lista de presenças:

10 membros do PS: Lígia Brito (*Presidente da Assembleia*), Natália Duarte (*1ª Secretária*), António Floriano dos Santos (*2º Secretário*), Rosana Durão, Isidoro Correia, David Pimentel, Fábio Nobre, Álvaro Bota, Alvaro Rodrigues e Marta Faria.

2 membros do PSD: Ana Francisca de Sousa e Carlos Catarino.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 07A/2018 de 20 de dezembro de 2018;
- 3) Período Antes da Ordem do Dia;
- 4) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação da Conta de Gerência do ano de 2018:
 - i. Mapa de Controlo Orçamental da Receita
 - ii. Mapa de Controlo Orçamental da Despesa
 - iii. Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
 - iv. Mapa de Fluxos de Caixa Desagregados
 - v. Mapa de Síntese dos Bancos e Reconciliações Bancárias
 - vi. Resumo Diário de Tesouraria
 - vii. Mapa de Operações de Tesouraria
 - viii. Mapa da Relação Nominal dos Responsáveis
 - ix. Mapa Síntese dos Bens Inventariados
 - x. Relatório de Gestão Financeira
 - xi. Ata da Reunião de Executivo Nº81 de 11 de abril de 2019;
 - xii. Declaração de Responsabilidade
 - xiii. Mapa de Empréstimos
 - xiv. Relatório Anual de Atividades 2018
 - xv. Certidões DGAL e Câmara Municipal de Loulé
 - b. Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano de 2019;
 - c. Discussão e Aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos 2019;
 - d. Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal 2019;



- e. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 08 de dezembro de 2018 a 31 de março de 2019;
 - f. Apreciação da Norma de Controlo Interno 2019;
 - g. Discussão e Aprovação da minuta de alteração ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências 2018-2021 entre o Município de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira;
 - h. Discussão e Aprovação da minuta de alteração ao Acordo de Execução 2018-2021 entre o Município de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira;
 - i. Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para contrato de serviços de comunicações eletrónicas móveis, com a empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. por um período de 24 meses;
 - j. Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para contrato de adesão ao Cartão CEPESA STAR, com a empresa CEPESA Portuguesa Petróleos, S.A..
- 5) Período de Intervenção do Público.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Boa noite a todos os presentes, passados 10 minutos de tolerância, vamos dar início aos trabalhos. Gostava de começar a sessão por agradecer ao Presidente da Junta e ao seu executivo pelas lembranças que estão hoje em cima das bancadas. Vamos então começar com o período de intervenção do público.

Mariette Martinho: Boa noite a todos. Meus caros ouvintes, podem fazer na ciclovia da rotunda do Terminal Rodoviário, como fizeram na Rotunda do Polvo. Ao descer a avenida, tem que se dar prioridade ao carro que vem à esquerda, mas entretanto estão pessoas a passar na passadeira dos ciclistas! Segunda pergunta, a Junta de Freguesia pode sensibilizar os comerciantes para colocarem rampas na entrada da loja deles. Tenho visto cadeiras de rodas à porta, a pedir às pessoas para irem buscar o café, porque eles não conseguem entrar.

João Santos: Boa noite, cumprimentos à senhora Presidente da Assembleia, Presidente da Mesa, senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, o seu executivo, a nossa bancada do Partido Social Democrata, bancada do Partido Socialista e excelentíssimo público. Senhor presidente, vou aqui fazer uma impugnação rápida, queria só dar umas sugestões sobre alguns temas e de seguida colocar algumas questões mais incisivas.

A nível do embelezamento das rotundas, nomeadamente na Rotunda da Fonte Santa, queria felicitar o executivo porque, de facto, está uma obra muito bem conseguida. Explana na sua



plenitude a atividade que decorria na Fonte Santa, acho que é algo que nos devemos orgulhar, a rotunda ficou muito bonita. No entanto, acompanhado dessa situação, as pessoas também manifestaram, uma vez mais, de quererem a requalificação da Fonte Santa e um espaço de merendas. Entendo que é complicado, que se trata de um tanque privado, o terreno é privado, mas fica aqui a sugestão, senhor presidente, para ver se ainda neste mandato pode fazer ainda alguma coisa relativamente à Fonte Santa.

Relativamente à Rotunda da Quinta do Romão, em que faz a simulação de uma armação, também está bastante interessante. Para mim é um tema que gosto muito, mas gostaria de dar uma sugestão, ou perguntar se vão colocar lá mais algum elemento, como por exemplo, à semelhança da Fonte Santa, uma pessoa, figura a remendar as redes, ou possivelmente até uns atuns, sarrajão (...), que eram as espécies capturadas aqui pelas armações de Quarteira.

Senhor presidente, gostava de lembrar que em Reunião do Executivo do dia 5 de fevereiro, data em que de facto tivemos aqui um debate e se falou da sua posição enquanto de adjunto do senhor Presidente da Câmara. De facto o senhor presidente defendeu com grande convicção que entendia que devia de haver uma proximidade entre o Presidente da Junta, devido à gestão autárquica, e o executivo camarário. Poucos dias depois, o senhor presidente apresentou a sua demissão.

Ficou-se na dúvida que talvez a convicção não seja assim tão convicta, mas não sabemos o que é que houve por trás. Por isso é que vou, de forma muito respeitosa, colocar-lhe estas perguntas, para que o senhor presidente possa elucidar, aqui a Assembleia e o povo de Quarteira, relativamente a essa questão da demissão. Primeiro, qual foi o motivo da sua demissão? Em seguida, por que razão a mesma não foi dada a conhecer de forma oficial à população de Quarteira? Porque, as pessoas em geral, souberam através de conversas de café e do *Facebook* que o senhor presidente tinha-se demitido.

Terceira: se a justificação que o senhor Presidente da Câmara, quando questionado pela deputada Francisca Sousa na Assembleia Municipal, vai ao encontro daquilo que será a verdade formal nesta questão? Porque o senhor Presidente da Câmara diz que tinha um acordo de cavalheiros para que o presidente Telmo dedique mais tempo a Quarteira e que possa reforçar ainda mais o resultado eleitoral nas próximas eleições.



Senhor presidente, esta frase preconiza muita coisa, designadamente que talvez o senhor presidente não estava tempo suficiente em Quarteira! Poderá também preconizar que foi uma demissão por motivos de ordem eleitoralista. Senhor presidente, acho que seria preponente que pudesse esclarecer esta Assembleia, as pessoas de Quarteira, relativamente a essa questão. Com o devido respeito que esta questão, e elevação, que ela necessita de ser tratada aqui. Obrigado.

Iolanda Melo: O meu cumprimento a todos. Portanto, igualmente como o João Santos, gostava de felicitar pelas obras nas nossas rotundas, acho que deu uma imagem bonita a Quarteira, principalmente a da Fonte Santa. Sempre que passo, tento ver mais um bocadinho, penso que tem ali uma história..

Tenho também algumas questões, nomeadamente, já tentei pesquisar na internet e confesso que não me dediquei muito, mas gostava de saber quem é o presidente do Partido Socialista em Quarteira. Isto para me pronunciar relativamente ao comunicado que foi lançado pelo Partido Socialista ao PSD. Tem que haver alguma forma de esclarecer as coisas e, a meu ver, acho que não é forma mais indicada de se fazer. Aquilo que dizia naquele comunicado é que o PSD fazia ali...

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: D. Iolanda, as questões são para colocar à Junta, não ao Partido Socialista. Você está aqui para colocar questões à bancada, ao executivo da Junta de Freguesia e não ao Partido Socialista, são coisas diferentes.

Iolanda Melo: Vamos fazer a questão de forma diferente. Portanto, se puder colocar à bancada, quem é o presidente do Partido Socialista em Quarteira?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Não, a deputada coloca as questões ao executivo, não às bancadas.

Iolanda Melo: Este executivo já acusou o PSD de aproveitamento político, relativamente à ciclovia. Portanto, não vejo aproveitamento político, acho que temos de ser sérios de uma vez por todas! A oposição tem trabalho e esse trabalho deve ser feito. Aproveitamento político, para mim, é quando um partido que está em gestão faz uma ciclovia daquele género. Porque a ciclovia, inicialmente, estava muito bem, ia dignificar a imagem de Quarteira, ia ser bom para os quarteirenses. Hoje em dia, aquilo que se vê é que houve um erro, teve que se avaliar e já se retiraram alguns pinos. Para mim, isto é aproveitamento político, não é uma oposição ter de fazer



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

o trabalho dela. Portanto, tem de se saber, de uma vez por todas aqui alguma seriedade e algum respeito.

Dizer também, que estive a verificar o antigo plano do PSD, porque confesso que em conversa com uma pessoa da vossa bancada, que não vale a pena dizer quem é, fiquei um bocadinho estupefacta quando dizem que aquilo é um projeto do PSD. Realmente decidi que havia de pesquisar um bocadinho, após ver o plano - que é um plano que nunca passou a projeto-, não vi que visava a ciclovia tal como ela está. Visava apenas uma das laterais e na altura aquele executivo achava que não era propositado. Portanto, acho que isso também tem de ser justificado porque não é do PSD, foi uma obra vossa, neste caso da Câmara Municipal. O senhor presidente obviamente teve de ser de acordo, senão não estava ali implementado. Foi algo que foi feito por este executivo, não foi pelo anterior executivo.

Outra questão que tenho, estive a verificar algumas atas e achei estranho numa das atas - até vos posso mostrar, não sei se recordam-se, foi naquele dia a deputada Francisca disse que ia passar a gravar as assembleias, tendo em conta o que se tinha sucedido - há uma parte em que uma pessoa do público acusou membros do antigo executivo, de nos ter apanhado a roubar.

Na altura, disse: "que fique registado que esta senhora acusou membros do antigo executivo", então porque não denunciou na altura? A intervenção dessa senhora não está lá, mas a minha está, e daí achar que acaba por fazer algum sentido o que os membros da bancada do Partido Social Democrata diziam! Alguém tem que ficar com o registo das atas, porque não faz sentido estarem algumas intervenções e outras não.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Ligia Brito: Senhor presidente responde a algumas questões e depois continuamos.

Presidente da Junta - Telmo Pinto: Boa noite a todos, às bancadas, senhora presidente, ao público, entidades presentes, que posso não conhecer. Em primeiro lugar, a D. Iolanda continua confusa nas perguntas e à entidade que está a fazê-las. A Câmara Municipal de Loulé já teve várias reuniões de executivo aqui em Quarteira, há sensivelmente três semanas, teve assembleias e há perguntas que poderia fazê-las diretamente à Câmara Municipal de Loulé.



Depois, da sua intervenção, não tirei nenhuma pergunta ao Telmo Pinto, Presidente da Junta. A acusação de oportunismo e de aproveitamento político naquilo que foi falado sobre a ciclovia, vou querer saber onde é que foi feita, porque não me lembro de ter acusado de nada, nem tenho falado sequer. Era importante sabermos quem foi, porque daquilo tudo que me disse aqui, ainda não percebi qual foi a pergunta ao executivo da Junta de Freguesia.

As atas também são para a Assembleia, a senhora presidente haverá de responder, devem ter sido aprovadas aqui, portanto fico agradecido por aquilo que diz e pelo elogio à Fonte Santa, que foi feito pelo menos para marcar essa posição.

Relativamente à Fonte Santa, não é um processo fácil, para além de ser um privado, que é uma pessoa com quem já falámos, está num processo de insolvência, tem gestores de insolvência. Aquilo era do Sr. Aprígio, e neste momento, mesmo que se queira expropriar ou tomar uma medida mais extremista não é tão fácil. É nossa vontade, com certeza, que já mais do que uma vez falámos aqui, foi das primeiras coisas que fomos ver logo no início do mandato anterior, mas não conseguimos para já desbloquear isso, nem passa muito por nós, passa mesmo pela Câmara, mas com intervenção nossa, será com certeza possível.

O comunicado e as perguntas sobre o adjunto deviam sair à Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia não o fará, a minha presença aqui é igual e sempre foi a 100%. Acho engraçado quando no passado tiveram um presidente adjunto durante tanto tempo, que agora isso seja tão complexo de entender. Mas significa que às vezes andamos nas coisas e não sabemos o que é que está a acontecer.

Portanto, o que acontece é que saí e estou aqui com toda a convicção, como fiz até hoje. As palavras do senhor Presidente da Câmara, tem que ser ele a responder por elas. Com certeza que saio, e estamos aqui para trabalhar com todos, com as pessoas e com a Câmara. Portanto, é só isso que tenho a dizer sobre o adjunto.

A Rotunda da Quinta do Romão, não estamos a pensar fazê-lo para já, mas há dois elementos que ainda não estão nas rotundas, que são 2 totens com a informação e uma explicação histórica sobre cada um dos locais. Isto é, sobre a Fonte Santa, o que é que significou cultural e socialmente



para as pessoas de Quarteira, que depois se vai encaminhar para a internet, com fotografias e tudo mais. O mesmo vai acontecer na Quinta do Romão, a falar sobre a pesca, a arte da armação.

A ciclovia é uma obra da Câmara Municipal de Loulé e era importante que as mesmas pessoas surgissem com as perguntas também à Câmara Municipal. A Câmara Municipal, neste momento, está a ter intervenções de mudança de várias situações na ciclovia. Começou pela Rotunda do Polvo, que havia ali congestionamentos, e com certeza que alterou alguma coisa. Agora está a ver o que é que se pode mexer mais. Nós o que fizemos aqui, e temos feito sempre, é arranjar ou pelo menos dar opinião sobre soluções que achamos que são as mais importantes, pela dinâmica que conhecemos do trânsito, que é o grande problema que aquela ciclovia tem, transmitir à Câmara quais são as nossas soluções, o que achávamos que seria interessante para minimizar os constrangimentos, mas para manter o projeto de Quarteira Lab. Quarteira Lab, o projeto que já foi falado mais do uma vez, tem várias ações que serão muito importantes.

Relativamente à mobilidade, poderíamos comunicar com a associação de empresários, para ela fazer esse trabalho perto dos seus associados e tentar chegar aos planos de mobilidade. Hoje em dia, os novos licenciamentos penso que já exigem, salvo algumas exceções, que tenham mobilidade para todos. Os mais antigos é que são mais complicados, mas com certeza que podemos fazer chegar à associação de empresários, para que nos apoie neste sentido.

Rogério Ferreira: Boa noite senhora presidente, presidente do executivo, membros do executivo, as bancadas. Tinha prometido a mim mesmo que não iria falar mais da ciclovia, mas de vez em quando fazem-me faltar à minha palavra. Dizer o seguinte: oportunismo político houve. Mas antes disso quero dizer que, quando venho falar aqui - tenho de repetir isto -, venho falar em meu nome, como freguês desta freguesia, e não em nome do Bloco de Esquerda... é evidente que estão sempre adjacentes.

Há alguns senhores que preferem escrever no *Facebook*, do que vir aqui dar a cara, que não estão cá hoje, que não estiveram mais. Não vou falar no nome deles, porque vocês sabem quem são, mas porque não falo no nome das pessoas quando elas não estão presentes, gosto muito de falar olhos nos olhos. Estou à vontade para falar da questão da ciclovia, porque fui das primeiras pessoas na Assembleia Municipal de Loulé a pôr em questão aquilo que estava a ser feito e a



chamar a atenção para os constrangimentos que aquilo ia criar (...). Estando por alguma razão contra aquilo que foi a ciclovia e continuando a não concordar com aquilo da maneira que está...

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Qual é a questão ao executivo da Junta, sr. Rogério?

Rogério Ferreira: Vai a seguir, porque também tenho direito a fazer os meus considerandos... De facto, houve oportunismo político, claramente, é escusado andarmos às voltas nisto, e parece que Quarteira deixou de ter problemas. O único problema de Quarteira, a partir de agora, é a ciclovia, não temos um problema há 20 anos de mais lares para idosos, de creches, de um centro de dia, não temos mais problema nenhum. Quarteira, neste momento, tem um único problema. Ainda bem que a ciclovia apareceu para resolver todos os outros problemas de Quarteira, porque mais ninguém fala dos outros problemas. Passando a questão da ciclovia: separador central, vou falar mais uma vez senhor presidente, junto à Garvetur - passo a publicidade, mas aquela junto ao Arco-Íris e aos CTT -, continua muito alto para passar uma cadeira de rodas. O que se pensa fazer em relação ao acesso, que na minha opinião deveria ser completamente cortado, das caravanas à falésia junto ao Forte Novo?

Em relação à questão dos espaços verdes em Quarteira, continuo a achar que não era necessário aquela alteração aos estatutos das Infras para que ela pudesse sair do seu limite geográfico. Pergunto o que é que a Inframoura, por exemplo, em termos de espaços verdes, vai fazer em Quarteira? Já conhecemos há muito, não é de agora, não é dos últimos 5 anos, é dos 10, dos últimos 15, dos últimos 20, que temos um problema de espaços verdes em Quarteira.

Que saiba, por aquilo que me foi dado a conhecer, a Inframoura vai apenas atuar na Quinta do Romão e na CHECUL. E lá em cima no Al-Sakia e na Vila Sol, vai atuar a Infraquinta? E o resto? E o Jardim de São Pedro do Mar? E o Filipe Jonas? e todos os outros que nós temos, o que é que vai ser feito? Quem é que vai fazer? A partir de maio vamos ter o mesmo problema em relação ao lixo. Não sei se a SUMA mudou?... Ela tinha-nos criado problemas... agora criou a EcoAmbiente...

Senhor presidente, não sei se você responde a esta pergunta, mas era sobre a tal reunião para a questão das mesas eleitorais, que é o senhor presidente que tem de convocar, já há data marcada para isso? Muito obrigado.



Rui Silva: Boa noite a todos os presentes, em especial ao executivo, aos elementos das bancadas. Como muitos de vocês sabem, fiz parte e participei também na manifestação que desembocou aqui nesta sala. Acho que se deve fazer um aproveitamento político disso e deve ser feito por aqueles senhores que estão lá em cima, pelo executivo. Eles é que têm que apertar a Câmara, eles é que têm de chegar lá a Loulé e dizer: “se querem que aquilo não se repita, façam obras em Quarteira”. Esta manifestação sucedeu, porque as obras não estão a aparecer e o povo revoltou-se.

Dizem que poderá ter sido espicaçado pelo partido que represento! Não só, porque aquelas pessoas que aqui estavam, nunca os vi em lado nenhum, e infelizmente, também os questiono, porque não estão aqui hoje? Nem nunca estiveram no anterior! Nunca os tinha visto cá. Agora o que é importante? Aí peço ao executivo, ao senhor presidente, para aproveitar-se desta situação, questionar o seu superior na Câmara e dizer: “Se o senhor presidente pretende vir a Quarteira e não suceder novamente uma situação daquelas, faça obras em Quarteira. Não se esqueça de nós”.

Porque quem o senta lá, a ele ou a qualquer outro, somos nós Quarteira. Vêm aqui somente migalhas, as grandes obras são feitas em Loulé, e nós aqui passa-nos ao lado. Por isso é que quero somente fazer uma questão: uma das grandes obras que Quarteira necessita é o mercado da fruta e do peixe, a minha pergunta para o senhor presidente, é se acha possível esse mercado no seu atual mandato ou eventualmente no seu próximo mandato? Isso é exequível? Queria saber essa sua opinião.

Por último, só para brincar aqui um bocadinho, para a próxima vez que houver o foliar gigante, aconselhava a colocarem lá um letreiro para não levarem sacos, porque senão, não dá para todos. Há pessoal que se aproveita um bocado daquilo, é uma excelente iniciativa, mas há pessoas que deviam ter um bocadinho mais de civismo. Obrigado.

Presidente da Junta – Telmo Pinto: Começo pelo fim. É lógico que acredito na realização do Mercado. Temos o projeto de execução feito para fazer o Centro Cultural e o Mercado. Isto tem andado sempre assim, já há muito tempo, mas gosto de sentir essa exigência. Percebo que sente confiança que nós conseguimos fazer (...). O máximo que posso dizer é que confio com certeza que vai ser feito. Confio, porque é um projeto que acompanhámos muito aqui na Junta de Freguesia, mas, como tal, não é a Junta de Freguesia, com o seu orçamento, que vai fazê-lo. O foliar



[Handwritten signature]

gigante, fica registado. A maior parte dos nossos problemas acabam por ser um bocado de falta de civismo, mas também faremos chegar essa mensagem aos escuteiros, que foram eles que nos ajudaram nessa tarefa.

O acesso às caravanas, ainda a semana passada enviámos um e-mail para todos, para a APA, para a GNR, para a Capitania... O fechar já esteve em cima da mesa, se vocês forem ver, estão feitas fundações nas 3 estradas, Trafal, Cavalo Preto e Almargem, para se colocar um pórtico de madeira. O grande problema daquilo é que, fizemos uma pesquisa, falámos com os Bombeiros e em termos de ambulâncias, não conseguimos chegar a uma situação que conseguíssemos diferenciar uma ambulância de uma caravana. Criar um objeto que não deixe passar as caravanas, não deixa passar um carro de socorro! Entramos num conflito, tanto na época balnear, como fora dela, se houver um incêndio, se houver um problema qualquer, vamos inviabilizar a passagem dos carros de socorro... Portanto, neste momento, tem de ser uma fiscalização feita pela APA, pela GNR, pela Divisão de Trânsito da Câmara, e foi por isso que enviámos um e-mail há pouco tempo, para tentar resolver essa situação.

Sobre a ciclovia, nada a dizer.

Os espaços verdes em Quarteira, quem faz a manutenção é a mesma empresa que vai fazer as Infras, tanto a Infralobo, como a Infraquina, vão fazer a parte da varredura na Quinta do Romão e na CHECUL. No Algarvesol e no Al-Sakia, não vão ainda fazer espaço verdes. Isto é um primeiro passo, penso que se as coisas resultarem bem, poderá abrir um leque de serviços que as Infras podem começar a ter e a fazer dentro dos centros urbanos.

Rogério Ferreira: Quando falava do fecho do acesso à falésia, pode ser cortado ao pé do restaurante e na outra ponta. Normalmente, não vão ambulâncias para essa zona...

Presidente da Junta - Telmo Pinto: Vão. Por exemplo, um incêndio, inviabiliza que passe. Pensámos em colocar umas estruturas de betão, mas vai ter que depender da fiscalização e da presença ativa destas entidades...

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Vamos passar para a discussão e aprovação da ata 07/A de 20/12/2018. Alguém quer usar da palavra? Vamos então passar à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção, aprovado por maioria.



Vamos entrar agora no período antes da Ordem do Dia, não sei se as bancadas têm algo a dizer, alguma moção?

Deputada PSD - Francisca Sousa: Boa noite à Mesa, à presidente, ao executivo, aos excelentíssimos colegas de bancada e ao público. Não menosprezando o público, hoje até temos aqui uma moldura humana bastante significativa. Desde já peço desculpa por ter chegado atrasada, que não é costume.

A bancada do PSD, tem aqui uma moção para apresentar, passando a ler: " Bancada do PSD, homenagem aos 45 anos do 25/04/1974 e aos Capitães de Abril. A bancada do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Quarteira associa-se às comemorações dos 45 anos do 25/04/1974, que deu início à Revolução dos Cravos e à exaltação dos heróis militares, nomeadamente, o Movimento dos Capitães de Abril, que derrubaram o regime instituído e permitiram que Portugal avançasse em direção à liberdade e democracia de caráter representativo e pluralista. A mudança de regime fomentaria as grandes alterações sociais necessárias à implementação de um estado de direito e igualitário, catapultando Portugal no caminho da integração europeia. Contudo, recordar o 25 de abril é também recordar a ação patriótica das nossas Forças Armadas, no assegurar de uma transição segura rumo à liberdade, evitando e frustrando sublevações que pretendiam rumar na posição oposta. Neste paradigma revolucionário evidenciámos a figura de um português, que não procurou fortuna ou reconhecimentos exacerbados, agindo de forma desprendida, sem agenda partidária ou ambições claras de ordem política, desconstruiu as bolsas de resistência à implantação de uma mudança que fosse ao encontro dos melhores interesses do povo português. Pelo seu exemplo maior, recordamos Salgueiro Maia e o seu serviço em prol do interesse nacional. Como disse em tempos: "qualquer indivíduo é válido, quando trabalha para o coletivo", fazendo uso deste pensamento do Capitão de Abril, a bancada do PSD inspira-se e reforça a sua vontade em fazer mais por Quarteira e pelos seus habitantes, tendo sempre presente a preservação das liberdades fundamentais ao bom funcionamento do Estado. 25 de abril sempre."

Temos outra proposta, que vou passar a ler, de integração de Cristóvão Guerreiro Norte na toponímia da Freguesia de Quarteira: "A bancada do Partido Social Democrata vem por este meio apresentar uma proposta à Assembleia de Freguesia de Quarteira, com o intuito de integrar na



Handwritten signature and initials in blue ink.

toponímia da freguesia, o nome de Cristóvão Guerreiro Norte”. Segue-se a sua biografia, leia-se: “Cristóvão Guerreiro Norte, nascido em Almancil a 11/04/1938, faleceu em Quarteira a 28/11/2016. Era licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi deputado constituinte, e deputado da Assembleia da República entre 1975 e 1991. Autor do projeto de elevação de Quarteira a vila, em 1984, autor do projeto de criação da Universidade do Algarve, fundador do PSD no Algarve e monografista. Residente em Quarteira durante mais de 2 décadas. A bancada do Partido Social Democrata considera esta proposta de um carácter imensamente meritório, por uma pessoa que teve um papel importante na nossa política local, regional e nacional, cujo impacto das suas propostas, nomeadamente, a autoria do projeto de elevação de Quarteira a vila, em 1984, deverá estimular a sua unânime aprovação e respetivo envio à Assembleia Municipal de Loulé para que esta se possa pronunciar sobre este merecido reconhecimento.”

Pela bancada do Partido Social Democrata, vou ler mais um: “Proposta de restauro, salvaguarda e realocização do farolim de Quarteira”. Com esta penso que o Presidente da Junta concorda: “A bancada do Partido Social Democrata na Assembleia de Freguesia de Quarteira vem por este meio apresentar uma proposta para o restauro, salvaguarda e realocização do farolim de Quarteira. Recentemente, em depoimento, do senhor presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, à comunicação social, tivemos conhecimento da aquisição, por parte da Câmara Municipal de Loulé, deste património de inestimável valor histórico e cultural para a Freguesia de Quarteira. Sito nas proximidades do pavilhão desportivo da Escola Secundária Dra. Laura Ayres. Um breve historial, leia-se: o farolim de Quarteira entrou em funcionamento a 08/05/1927, na torre da igreja de Nossa Senhora da Conceição. O farolim mudou da torre da igreja para o depósito de água que abastece Quarteira, em 1958. Depois de grande polémica entre a Câmara Municipal de Loulé, a Delegação Marítima de Quarteira e Direção de Faróis, o farolim acabaria por mudar de lugar em dezembro de 1960. A Câmara Municipal entendia que se corria um enorme perigo ao abastecer de petróleo o candeeiro, pois algum petróleo derramado poderia introduzir-se no depósito da água. O farolim acabou por ser montado em dezembro de 1960 numa estrutura em ferro. Esta estrutura foi adquirida à casa Barbier, Benard et Turenne, 1923. O farolim foi eletrificado em 10/06/1962, acabou por ser extinto e desmontado em 20/09/1984. Em dezembro de 2003, o farolim recuperado na Direção de Faróis, foi instalado numa praça de Quarteira como motivo de interesse local. A bancada do Partido Social Democrata pretende com



esta proposta que sejam tomadas todas as medidas necessárias para a defesa e perpetuação deste património, tal como foi feito no passado pelo anterior executivo PSD, à frente da Junta de Freguesia de Quarteira.

Propomos que seja realocado para o Passeio das Dunas, nas proximidades do porto de pesca de Quarteira, servindo não só como motivo de interesse, mas também para que se mantenha próximo da comunidade piscatória de Quarteira, que durante anos surgiu como um feixe de luz que dava apoio à navegação. Por fim e não menos importante, propomos que sejam tomadas diligências para a sua consagração enquanto monumento de interesse municipal. A bancada do PSD Quarteira.”

Temos aqui ainda outra coisa, que acho que não vale a pena ler - já não é nenhuma moção - é um requerimento dirigido ao Presidente da Junta, que vem na sequência do que já foi anteriormente falado pelo companheiro João Santos, que é um requerimento a solicitar por escrito ao Presidente da Junta de Freguesia, os motivos da sua demissão do cargo de nomeação de adjunto do Dr. Vítor Aleixo. Vamos entregar isto e depois, se o senhor presidente entender, responde ou não.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Convém entregar todos os documentos, para numerarmos, para passar depois aqui a uma votação.

Vou dar entrada e depois discutimos na próxima Assembleia. Como na Câmara, recebemos sempre antes, para todas as bancadas terem tempo para se preparar, para poder responder ou discutir sobre o assunto, certo? Vou ficar com elas, na próxima discutimos e votamos. Antes do período da Ordem do Dia, mais alguém quer intervir?

Deputada PSD – Francisca Sousa: Inframoura, é quem está responsável pela limpeza no Passeio das Dunas, correto? O Passeio das Dunas tem estado muito ao abandono e há muitas queixas de roubos nessa zona. Independentemente daquele projeto, de haver pessoas que não concordem muito com ele, deve haver algum cuidado. Deve estar limpo. Já falei sobre esta questão aqui e na Assembleia Municipal, ao Dr. Vítor Aleixo. Penso que o Presidente da Junta ou o Dr. Vítor Aleixo, têm poder suficiente para tratar desta questão.



Chamo ainda a atenção aos canteiros da Vasco da Gama. Penso que não foram tratados e isto é uma zona turística. Vamos a caminho do verão e, portanto, faltam 2 meses...

Dar os parabéns pelas rotundas da Fonte Santa e da Quinta do Romão. A da Fonte Santa está extremamente bonita e dou os meus parabéns.

Bancada do PS - Isidoro Correia: Boa noite a todos os presentes. Quanto ao que foi apresentado pela bancada do PSD, principalmente com esta questão do Cristóvão Norte, estou plenamente de acordo. Já tinha pensado e preparado algo sobre esse tema, porque vivi tudo isso com o Sr. Cristóvão Norte. Ajudou-nos muito em tudo o que era preciso, principalmente em relação à Vila de Quarteira. Portanto, para mim é muito interessante essa parte. Quanto ao farolim de Quarteira, é um caso que vamos analisar.

Bancada do PS - Rosana Durão: Só queria perguntar sobre o Passeio das Dunas, pelo menos duas vezes por semana, vou andar da minha casa até Vilamoura, depois volto. Não tenho notado essa questão da sujidade. Em relação aos assaltos, vi pelo menos uma publicação, mas há algum relatório da Polícia?... Soube de um só caso, não sei se há mais... se tiveram acesso a esta informação, veio de onde? Das redes sociais? É só para ter noção se há uma estatística em termos dos assaltos que têm havido.

Relativamente à limpeza no Passeio das Dunas, não tenho visto essa sujidade. Em relação a roubos, pergunto se há alguma estatística, algum levantamento em que realmente se saiba, porque soube de um caso através do *Facebook*. O *Facebook* também não é uma fonte fidedigna para saber (...).

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: D. Francisca pode responder.

Bancada do PSD - Ana Francisca Sousa: Em primeiro lugar, estávamos a falar da Inframoura e da limpeza dos espaços verdes, portanto, começa por aí. Os canteiros não estão tratados, portanto, tudo o que é ali de ervas, acaba por sujar. Não é lixo, não se falou de lixo. Depois, o



[Handwritten signatures]

Passeio das Dunas tem uma questão que todos nós sabemos, que é a falta de luz, principalmente, à noite. À noite tem havido queixas de assaltos, se estão comunicados na GNR, não sei.

Agora, nós somos um veículo da população, certo? Para todos os efeitos, venho aqui comunicar o que ouço, poderá não estar nas estatísticas, depois cabe-vos a vocês ouvir e levar a sério ou não. Agora estamos a entrar, não tarda muito, no verão, e há muita gente ali à noite a andar a pé, e nós sabemos que noutras zonas que são escuras, ainda mais na altura do verão, há tendência para tal. Portanto, foi só apenas a isto que me referi.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Com certeza que iremos comunicar. Espero que haja muita gente, a tendência é quanto mais escuro e menos gente, mais insegurança. A verdade é que, no orçamento participativo do ano passado, o projeto que ganhou foi mesmo fazer o reforço da iluminação no Passeio das Dunas - que está a ser pensado neste momento. Já fomos com as equipas da Câmara ao local e também está-se a estudar colocar um quiosque e casas de banho, para um serviço mais próximo. A Docapesca também já abriu um concurso para haver mais um apoio de praia. Mas fica registado e irei também comunicar com o comandante da GNR, por causa da situação dos assaltos.

Sobre a manutenção do Passeio das Dunas, é a Inframoura que o faz. (...)

Sobre os canteiros da Vasco da Gama, estamos a tentar arranjar outra solução. As pedras não vão ser solução, porque fizemos a experiência em frente ao Centro Autárquico (...)... Quando cá chegámos, não existia nada, aquilo eram umas casas de banho para os cães, tentámos vedar e criar ali aquelas plantas, que precisam de pouca água, para manter pelo menos o verde. Nestas alturas, o que fazemos, é: damos um corte rasteiro - que é a típica manutenção que se faz com aquele tipo de plantas - e depois elas vão crescendo outra vez. Queremos ver se arranjamos outro tipo de solução, para que, pelo menos os cães, não façam daqueles canteiros casas de banho, mas acho que, até agora, foi a melhor situação que tivemos.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Os meus cumprimentos à Mesa, executivo, bancadas, público, uma boa noite a todos. Tinha aqui dois apontamentos, não tenho vindo com a periodicidade que gostava, mas quando venho estou sempre nestes dois assuntos, porque acho



Handwritten signatures and initials in blue ink.

de suma importância. Embora saibamos que a responsabilidade não é diretamente da Junta, é o seu papel influenciador que se pede nestas situações. Primeiro, é relativamente à 396, daqui até às Quatro Estradas. Continuo a referir que, e espero bem que não aconteça nada, estamos a correr um risco diário, tanto a nível pedonal, de quem circula lá, quer ao nível de quem circula de automóvel. Aquela estrada não está perigosa, aquela estrada está perigosíssima. Cada vez existem mais pessoas a circular, quer do Pingo Doce, passo a publicidade, para a Vila Sol e vice-versa e vê-se ali coisas impensáveis. Felizmente, que tenha conhecimento, não tem sucedido nada, mas aquilo é um perigo diário que representa para todos. A Junta que faça o papel que tem a fazer junto da Câmara Municipal, a Câmara Municipal junto das Infraestruturas de Portugal, das Estradas, e resolvam aquele problema. O troço Quatro Estradas - Loulé, o troço antigo, foi adquirido em tempos pelo Município, portanto aquilo agora é municipal. Não?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Não.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Aquilo passava antigamente pela Fábrica da Cerveja, agora pela Zona Industrial, tenho a sensação que é assim, mas se não for, agradeço que me esclareçam. Relativamente a este troço à 396, ou a Infraestruturas faz ali obra ou a Câmara que desempenhe o papel que tem a fazer, para bem dos cidadãos e dos fregueses que representa. Portanto, já falei aqui duas, três vezes sobre o assunto, preocupa-me, e cada vez que passo lá, a preocupação aumenta, porque é a degradação do piso, é falta de espaço que as pessoas têm para poder circular - e circulam ali bastantes a pé-, está ali um perigo latente. Sempre foi perigosa, mas agora mais do que nunca.

Também fazer aqui uma chamada de atenção relativamente à estrada de Vale Judeu, que sofreu arranjos à talvez 10-11 anos. Tomar precaução relativamente ao mesmo tipo de problemas que está na 396, que são aquelas raízes, os pinheiros próximos da estrada, que já estão a fazer levantamento do piso. Em termos de berma, quem ficará contente é que tem casas de pneus, porque aquilo é colocar um pneu na berma e ele rebenta.

Relativamente ao piso propriamente dito da Rua do Sol, aqui das piscinas até à Aldeia do Mar, existe ou têm informação de quando é que a Inframoura, a Câmara, pensam arranjar aquela via. Isto não é só querer ter hotéis de 5 estrelas e turismo de qualidade, é preciso também termos acessos condizentes. Como turistas e residentes, nós também merecemos um piso em condições.



Esta questão das estradas, que também é responsabilidade do Município, desde a Ponte Barão até à BP, no acesso, aquilo também está ali uma degradação à vista de todos.

Portanto, para quando uma intervenção em termos das vias rodoviárias - que é uma poupança para também nós -, para termos condições de circulação nas vias da nossa Freguesia e do Concelho? Portanto, isto aqui é transversal, agora não vou salientar aqui todas as situações que tenho aqui anotadas, mas posso falar depois com o senhor presidente, se tiver disponibilidade para isso. Marcações horizontais nas estradas, aqui dentro da cidade a coisa compõe-se, mas saindo aqui do perímetro urbano, a falta é notória. Portanto, a nível do piso, há uma previsão para esse arranjo ou não?

Relativamente ao assunto há pouco falado, sobre o Passeio das Dunas, qual é a justificação ou explicação que nos podem dar sobre a opção de haver um investimento de 1.800.000,00€ na parte que vai ser, ou que já iniciou, da obra desde o Hotel Crown até à Marina. Porquê essa opção em detrimento das praças e arranjar esta parte nascente do mesmo projeto, embora com tempos diferentes, como sabemos. O porquê de avançarmos para poente, em vez de termos avançado para nascente com a obra? Porque isto depois as coisas encadeiam umas nas outras, no sentido de, temos o problema de estacionamento, parece-me que no projeto das praças está contemplado, pelo menos, duas centenas de estacionamento. No entanto, vamos avançar numa zona que vai suprimir estacionamento em Vilamoura, que é a da 2.ª fase do projeto. Simultaneamente - e neste assunto da ciclovia nem pretendo falar -, optou-se por fazer a ciclovia, onde foram suprimidos lugares de estacionamento. Portanto não há aqui uma compensação que justifique. Se talvez tivéssemos avançado com a segunda fase do projeto, com feitura das praças novas, no Passeio das Dunas, porventura esta situação não era agora tão acalorada! Obrigado.

Bancada do PS – Rosana Durão: Propunha à bancada do PSD, porque também passo diariamente naquela estrada e concordo que cada vez há mais afluência de pessoas e a estrada está a ficar num estado lastimável, que até há buracos que nos temos de desviar, para além das raízes das árvores. Eu própria vi o projeto, fiquei na esperança e entusiasmada que ele avançasse. Portanto, propunha aqui que, em conjunto, fizéssemos um requerimento que reforçasse o pedido em relação a estas estradas, para também reforçar a posição do executivo da Junta de Freguesia. Não é só a posição do executivo ou a força que o executivo poderá ter junto da Câmara, mas



também as próprias bancadas. Acho que podíamos trabalhar em conjunto para na próxima Assembleia, em forma de requerimento. Se quiserem podemos fazer uma versão, com os vossos contributos também, para que depois isto seja aprovado e fique assente para apoio da Junta junto do executivo da Câmara Municipal de Loulé.

Bancada do PS - Fábio Nobre: Muito obrigado. Aproveito para cumprimentar a Mesa, os meus colegas deputados e o excelentíssimo público, que muito me agrada ver aqui. Respondendo ao senhor deputado Catarino, algumas coisas que sei, e sei-as neste caso não por ser deputado da Assembleia de Freguesia de Quarteira, mas por ser deputado da Assembleia Municipal de Loulé, porque muitos dos assuntos trazidos são assuntos de Assembleia. Posso dizer ao deputado, e já agora ao restante público, que está prevista a restauração da estrada da Ponte Barão, portanto da BP à Ponte Barão, depois passa a ser concelho de Albufeira. Na altura, lembro-me de perguntar ao executivo, se tinha havido uma conversação com a Câmara Municipal de Albufeira para reestruturar o resto da estrada que dá o acesso a Albufeira, uma vez que muitos turistas e muitos cidadãos fazem esse caminho diariamente. Portanto, a estrada está má até aí, mas também está má o resto do caminho. Eles disseram que não sabiam.

Em relação à Rua do Sol, foi comunicado, também está prevista essa reestruturação e são públicos os documentos. Concordo completamente que é necessário fazer essas apontamentos, mas depois também não deixamos uma palavra de apreço, por exemplo, à recuperação que foi feita na estrada - não sei o nome - que passa por trás da Estádio Municipal de Quarteira, que tinha duas vias e passou a uma, com as lombas. Veio dar mais segurança, porque tem ali uma escola, porque tem os jogos aos fins de semana... também é preciso saber louvar. A estrada que dá acesso, não à Freguesia de Quarteira, mas a Vale de Lobo e que está a ser feita, também vem melhorar a segurança.

Em relação à 396, sem dúvida, penso que é uma preocupação de todos os quarteirenses. Mas deixar aqui esta pequena achega de que, sim, temos de apontar os defeitos, e nós fazemo-lo diariamente também, mas apontar e dar uma palavra do que realmente está a ser feito, e na minha opinião, bem feito. Muito obrigado.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Só um acréscimo, por acaso não salientei esse arranjo que o Fábio agora falou, mas para complementar esse arranjo, talvez a marcação horizontal devesse



ser retocada. Portanto, o arranjo foi feito em termos de estacionamento e tudo mais, mas parece-me que se torna um bocadinho confuso, porque quem está no estacionamento, a norte da piscina, tem a tendência - tem lá a marcação ainda no chão- de fazer o circuito ao contrário, e agora já não tem saída entre a escola e o estádio. Como não tem essa saída, talvez aquela marcação horizontal que lá está com a seta para nascente, devia de ser suprimida, e fazer a saída como a saída normal que é o percurso que fazemos no sentido Vilamoura. Portanto, tomarem nota dessa situação, porque já vi pessoas virem em sentido contrário. Quem vai daqui no sentido de Vilamoura, chega à quina da piscina e à quina do estádio, tem lá o STOP... portanto, aquela marcação horizontal ali, cuidado com isso.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: A D. Francisca quer responder ao repto da D. Rosana.

Bancada do PSD - Ana Francisca Sousa: Já disse que sim.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Fazem chegar antes da próxima Assembleia, certo? Senhor Presidente da Junta, alguma coisa a responder?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Algumas coisas...

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Relativamente aos arranjos que têm sido feitos nos buracos que surgem na 396, quem faz esse trabalho, é as Infraestruturas? Antes era as Estradas do Algarve Litoral.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: É a Junta.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Os buracos mais simples, são a Junta.

Relativamente à piscina, a Junta de Freguesia esteve lá com a Equipa de Trânsito da Câmara e falou-se nessa situação. Para já a opção foi deixar que se circulasse à volta do parque, nem se tendo ainda adiantado com os estacionamentos. Também à esquerda, quando chegamos a poente, no final da rua, podíamos ter criado estacionamentos, mas a opção do trânsito foi manter, para que se pudesse circular à volta do parque de estacionamento.

Relativamente à 396, a Câmara Municipal de Loulé tem neste momento - e penso que era importante fortalecer esta pergunta na Assembleia -, um procedimento a ser executado para



intervir na 396. Nem toda a gente esteve de acordo quando o presidente disse isto numa Assembleia, mas ele tem a convicção de fazer essa intervenção. Neste momento, a Junta de Freguesia, tem um procedimento feito com uma empresa para o cruzamento em frente ao Aquashow. Vamos tirar dali a calçada, porque com os camiões sistematicamente a passar, os arranjos são quase todas as semanas, e vai também haver uma intervenção para melhor escoamento da água. Tudo o resto a Câmara está a tentar resolver. Os funcionários da Junta, há 1 mês e meio atrás, foram tirar fotografias de perfil em toda a área, daquelas raízes mais elevadas, e enviámos para as Infraestruturas de Portugal, com o conhecimento da Câmara. Há pouco tempo recebemos uma resposta, que nós já sabíamos qual era. Existe um conflito entre as Infraestruturas de Portugal e a subconcessionária (...), mas reforço aqui, a Assembleia Municipal é para a semana e devíamos fazer esta questão lá.

Sobre a estrada de Vale Judeu, está registada. As bermas baixas não são na Estrada de Vale Judeu, mas na Rua das Colmeias, que é a rua atrás dos depósitos de Vilamoura. A estrada que vai desde o cruzamento antes das a rotunda das Pereiras até às Quatro Estradas, todas elas têm as bermas muito baixas, temos orçamentos preparados para poder intervir, não na de Vale Judeu que é mais comprida, e depois isto bloqueia o orçamento da Junta, mas nas outras duas, vai haver uma intervenção da Junta de Freguesia. A Rua do Sol tem o projeto, vai haver intervenção juntamente com a Rua dos Pinheirinhos, desde a rotunda até ao cruzamento. Essa é uma intervenção que vai surgir para breve. Sobre a Ponte do Barão, o Fábio já deu a resposta. O Passeio das Dunas, a opção foi pela velocidade de execução, ou seja, a 3.ª fase do Passeio das Dunas contempla o final ou o projeto de execução do mercado. Como vemos, havia esta diferença temporal, que depois deixava passar mais tempo. O projeto tem não só o mercado, como também a entrada desde o Passeio das Dunas até à Rosa Branca, portanto, essa será a próxima fase.

Acho que a opção foi essa, foi pela rapidez, que o outro estava mais adiantado. A 396, está respondido. Dizer que fizemos aqui na Junta um levantamento de cerca de 70 ruas e estradas para pavimentar e entregámos à Câmara Municipal, dividimos agora o levantamento em dois lotes, com um lote prioritário relativamente ao outro, mas esperemos que no próximo ano surjam procedimentos para pavimentar uma quantidade de ruas e algumas delas até colocar passeios, como a Patrão Lopes. Desejamos que assim aconteça, não só mandámos a pavimentação, como também os passeios.



Relativamente às passadeiras, a intervenção que tivemos junto ao Pão do Povo, no fim da Infante Sagres - onde ainda tem a circulação de veículos -, na continuidade dessa linha de pensamento, fizemos também aqui na Junta um levantamento de 600 rampas. Estamos a falar de 300 e tal passadeiras, para pelo menos respeitar aquilo que está em lei, e todas elas, possam respeitar aquilo que é a mobilidade para todos. Entregámos também este levantamento à Câmara, porque isto haverá de ser um procedimento que não é barato, mas queríamos que fosse um pacote feito de uma só vez, para resolver uma quantidade de problemas na freguesia.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Uma vez ultrapassado o período antes da ordem do dia, passamos para a "Ordem do Dia". "Discussão e Aprovação da conta de gerência do ano de 2018". Vai ser apresentado pelo membro do executivo, Sónia Neves.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Boa noite a todos os presentes, passo então a apresentar a "Conta de Gerência"...

A Conta de Gerência é um documento que relaciona as receitas obtidas e as despesas realizadas pela gestão do executivo da Junta de Freguesia, referente ao ano económico e civil de 2018. A conta de gerência, sendo um dos instrumentos de autonomia para efeitos de prestação de contas, tem como objetivos a análise da conta para demonstração métrica das operações realizadas que integram a receita e a despesa da gerência, ou seja, do executivo. Evidenciar os saldos de abertura e de encerramento do ano, a análise e execução orçamental da receita e da despesa, e da legalidade da gestão financeira. Em função do exposto, apresentamos a atividade e as contas de gerência do exercício de 2018 de forma verdadeira e apropriada. Salientamos que os documentos que vamos falar e apresentar nesta Assembleia foram disponibilizados aos membros da mesma e contempla 16 documentos. Assim, vamos tentar que a apresentação seja de forma muito sucinta, porque uma vez que o público não possui os documentos, não vai, de certa forma, entender aqui alguns valores. Mas provavelmente, em algum pedido de esclarecimento, irá entender do que se trata.

Passando para o "Mapa de Controlo Orçamental da Receita", o que é que nos apraz dizer? Que este ano, o ano de 2018, é sem dúvida o melhor ano da nossa Junta de Freguesia, referente à capacidade de gerar receita corrente, ou seja, estamos a falar de 966.251,00€. Depois podemos ainda falar que este valor, se nós formos analisar valores totais dos orçamentos dos anteriores



[Handwritten signature]

executivos, é maior. Ou seja, o valor que nós conseguimos gerar em receitas correntes, é maior que os totais anuais de outros orçamentos de anteriores executivos.

Também importa referir aqui algumas rubricas, em que houve uma subida referente ao ano de 2017. Relembro que estamos a falar de 2018. Vamos falar sobre o Parque das Caravanas, em que há um aumento de aproximadamente 16%, tendo vindo a aumentar ao longo dos anos, de uma forma gradual, mas significativa. O mesmo aconteceu de 2017 para 2018, referente aos atestados e outras certidões. É também nesta rubrica, o maior valor de sempre. Por exemplo, posso dizer que em 2017 arrecadámos 19.430,33€, 2018 arrecadámos 27.513,70€. Assim podemos afirmar que é o maior ano de sempre na geração de receitas, fechando com 1.603.833,00€. Também sabemos, porque já falámos isto no ano passado, tivemos um saldo de conta de gerência anterior, referente a 2017, de 264.747,81€.

Relativamente ao “Mapa de Controlo Orçamental da Despesa”, podemos também aqui referir, já numa primeira fase, que é sem dúvida o maior ano de sempre em investimento na freguesia. Ou seja, foi o ano em que se investiu mais em capital, no montante de 536.527,00€. Como já temos aqui vindo a falar, a maior parte do público aqui presente já percebe, que já tem vindo a outras sessões de Assembleia, que o investimento em capital é aquele que perdura de geração para geração, porque é um investimento que fica. Estamos a falar de pavimentações, estamos a falar de obras... Mas também nos apraz dizer que temos aqui algumas reduções em rubricas, por exemplo, em horas extraordinárias, encargos com a ADSE, munições, explosivos, artifícios, alimentação do género confeccionado, prémios, condecorações e ofertas, na eletricidade, na água. Também faz parte dos projetos que começámos a arrancar em 2018 na parte ambiental, ou seja, estamos a tentar reduzir também a eletricidade, bem como a água, para começarmos a ser, cada vez mais, uma Eco-freguesia. Na rubrica referente à “limpeza e higiene”, assim como, “estudos, pareceres, projetos e consultoria”, também temos uma redução, bem como os outros trabalhos especializados, e ainda, nos “Serviços criativos, culturais, desportivos e religiosos”.

O saldo de conta de gerência é elevado, no entanto, este foi também o maior ano de sempre de investimentos de despesa de capital, mais do dobro do que os executivos anteriores, nomeadamente, executivos do PS e PSD, neste caso refiro-me aos do PSD.



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Outro dos documentos que trazemos aqui, trata-se do “Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos”, ou seja, é aquilo que nós por sigla chamamos PPI. A Junta de Freguesia de Quarteira provem de receitas próprias, mas sobretudo de transferências através de acordos de execução da Câmara Municipal de Loulé, bem como o Contrato Interadministrativo com o Município de Loulé, que conseguimos por todo o trabalho desenvolvido em 5 anos nesta Junta de Freguesia. Não tenho a certeza, por isso não vou dizer 100% de certeza, mas posso quase dizê-lo que será um primeiro que alguma freguesia tem, sobretudo pelo valor e pela responsabilidade que nós, Junta Freguesia, assumimos com ele, na nossa região. Tendo um valor executado à data de 31/12/2018 de 536.527,32€. Destacamos no PPI de 2018 o campo de jogos no Jardim Filipe Jonas no montante de 126.513,57€, a qualificação da Rotunda Fonte Santa e Quinta do Romão no montante de 69.854,00€, (...)

Outro dos documentos que trazemos aqui na nossa prestação de contas, refere-se ao “Mapa dos Fluxos de Caixa Resumidos”, que é um fluxo financeiro, inclusive no ano anterior, onde remete para o tal saldo de conta de gerência, que é 274.747,81€, receita e despesa de 2018, o que originou um novo saldo de conta de gerência que estamos a falar num valor de 101.486,36€.

De seguida, temos outro documento que refere-se ao “Mapa dos Fluxos de Caixa Desagregados”, que representa também um fluxo financeiro, ou seja, é igual ao mapa que falei anteriormente, mas de forma mais detalhada. Depois temos o “Mapa Síntese de Bancos e Reconciliações Bancárias”, que é aquilo que o próprio nome diz, bem como o documento em “Resumo Diário de Tesouraria”. Outro documento, “Mapa de Operações de Tesouraria” que é mais do que retenção que fazemos aos funcionários relativos aos descontos dos vencimentos. O saldo que ficou, refere-se às remunerações do mês de dezembro. Estamos a falar de encargos referentes à ADSE, aos sindicatos, Segurança Social, entre outros valores, que é os descontos que temos dos vencimentos. Esses valores ficam retidos, e a sua saída, se é que se possa dizer, a nível contabilístico, “saem” em janeiro de 2019. O documento a seguir que trazemos, trata-se da “Relação Nominal dos Responsáveis”, obviamente é um documento obrigatório na prestação de contas de gerência. Este documento, onde é apresentado um quadro descritivo com a situação na entidade, ou seja o cargo, a remuneração líquida auferida, período de responsabilidade, respetivas moradas pessoais de cada membro do executivo. Depois temos o “Mapa Síntese de Bens Inventariados”, como o próprio título remete, trata-se do inventário que a Junta de



Freguesia tem, em que faz a descrição do bem, a quantidade, se adquirimos, se há abate ou não desse bem. Pronto, é o inventário da Junta de Freguesia de Quarteira. O documento a seguir é o "Relatório de Gestão", ou seja, há uma análise do ano económico referente a 2018. Depois temos a área do executivo, onde é feita a aprovação da conta de gerência, ocorreu no dia 11/04/2019, com a presença do nosso Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, Telmo Pinto, e os restantes membros do executivo. O executivo deliberou por unanimidade a "Prestação de Contas de 2018", a "Revisão Orçamental de 2019", o "Mapa de Pessoal para o ano de 2019", bem como a "Norma de Controlo Interno de 2019". A seguir temos a "Declaração de Responsabilidade", esta declaração refere-se à prestação de contas de 2018, onde o executivo, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis, pela elaboração, a aprovação e avença das contas individuais ao Tribunal de Contas, adotando os princípios, as normas e procedimentos contabilísticos de controlo interno, ou seja, que cumprimos a lei. A seguir temos o "Mapa de Empréstimos", como os deputados podem ter verificado, no caso do público não, não têm os documentos, mas está a zeros o saldo, não há qualquer empréstimo por parte da Junta de Freguesia de Quarteira. Depois temos um documento, este sim, provavelmente será o documento mais extenso da prestação de contas, porque refere-se ao relatório de atividades do ano de 2018. O executivo aqui, o que não está descrito, mas faz questão de transmitir a todos é que, vamos ouvindo ao longo das reuniões públicas e também das Assembleias de Freguesia, que queremos obra, queremos obra, mas a obra é feita. Talvez não seja tanto a obra de betão, mas a obra é feita, depende do conceito, ou depende daquilo que cada um de nós queremos. Costumo dizer que, enquanto nós estivermos a pensar no nosso próprio quintal, não conseguimos ver que somos uma comunidade, uma sociedade. Para isso não podemos trabalhar em reação, e muito menos, a trabalhar só porque alguém nos chamou à atenção. Estava a falar enquanto executivo, agora falo a nível pessoal, não estou contra as manifestações, cada um exprime a sua opinião da forma como quer, mas não acho que uma manifestação seja a forma de negociar ou de apresentar a opinião ao executivo camarário. Acho que temos outra forma de mostrar que merecemos mais, que queremos realmente que os compromissos tidos pela Câmara Municipal em relação a Quarteira, sejam cumpridos. De certa forma, há por parte do Município de Loulé, através do Contrato Inter-administrativo que fez a Junta de Freguesia de Quarteira, o reconhecimento e valorização, não apenas pelo trabalho deste executivo ao longo do primeiro mandato e também já no início deste segundo mandato, bem como pela própria cidade e freguesia. Isto é um aparte de meu, como



Sónia, mas penso que os meus colegas de executivo e o nosso presidente, também não devem fugir muito a esta opinião. Voltando ao “Relatório de Atividades”, nós consideramos que 2018 foi um ano de planeamento, de reorganização interna, de estruturação, ao mesmo tempo fomos fazendo trabalho, e muito desse trabalho é aquele que não é perceptível aos olhos do cidadão. Somos às vezes acusados em várias assembleias, ou em quase todas, sobretudo quando falamos de orçamentos e prestação de contas, que é rubrica 01 que refere toda a despesa de pessoal. Verdade que temos vindo a aumentar, mas se nós não aumentarmos a nossa equipa de trabalho, não conseguimos chegar a este relatório de atividade que aqui está. Este relatório espelha vários projetos no âmbito social, e também na área ambiental. Por exemplo, em 2018 a Junta de Freguesia de Quarteira, candidatou-se ao galardão da Eco-Freguesias XXI. Tem outros projetos, designadamente, o bebedouro que se encontra lá fora com copos de cartão (água da torneira é filtrada). Foram oferecidas garrafas de água aos funcionários e os membros da Assembleia também receberam, entre outras ações. Ou seja, não é obra de betão, mas é obra feita. A nível da parte social, podemos nomear aqui alguns, temos a Academia do Saber, que já falámos em vários momentos, temos o projeto Idoso Isolado, mas também é preciso salientar outros projetos que a Junta tem uma elevada participação, como é o caso do Projeto Escolhas, em que somos promotores. Ainda há pouco tempo, fomos a Lisboa assinar este projeto por mais 2 anos. Isto é importante, estamos a falar de crianças, estamos a falar de famílias. É verdade, não é betão, mas é trabalho das pessoas. Por isso, custa-nos bastante quando somos acusados de não fazermos nada, ou então, que o dinheiro é mal investido. Também importa dizer que somos parceiros de Loulé Sem Fronteiras, (...), entre outros. Também é importante para nós, mencionar mais uma vez, a Comissão Social de Freguesias em que a Junta de Freguesia colabora com todos aqueles que estão na freguesia a trabalhar nas várias valências com a população, seja ela carenciada ou não, nas várias faixas etárias, desde creche, desde 1.º ciclo, desde a saúde, da GNR, o refeitório social, entre outras, e isto não é trabalhar?

Penso que seja. Mas também temos feito algumas obras à nossa dimensão, porque o nosso orçamento como o nosso presidente já disse e bem, dá para fazer algumas coisas. Daí 2018 ser o maior ano de investimento em capital. Fazendo referência a algumas pequenas obras que temos feito, vamos falar da remodelação da loja da Rua Dr. João Pedro, que é mais um projeto social. Temos em média 40 senhores a conviver, que não conseguimos quantificar, nem trazer em



[Handwritten signature]

relatório estatístico do que aquilo representa na qualidade de vida daqueles senhores que ali estão. Teria que se fazer um estudo individual para percebermos o que aquilo representa para a qualidade de vida daqueles senhores e não temos equipa especializada para fazer isso. Depois, a execução do Campo de Jogos do Jardim Filipe Jonas e a qualificação das rotundas, que falei há pouco. A solicitação entre habitação do projeto de execução de arquitetura paisagista para a entrada de Quarteira, já foi feito em 2018, o pedido de orçamentos para a execução do projeto, a organização do processo para o desenvolvimento do projeto da expansão do cemitério, a execução de um escritório com arrecadação e instalações sanitárias, numa arrecadação da Junta - porque também a nossa equipa precisa de condições. No outro dia fomos acusados que o nosso pessoal não tinha condições, não, ele tem condições, não tem as ideais, mas ninguém deixa de trabalhar por isso. Execução do pátio do armazém, finalização das pavimentações, (...) o Trafal, a volta da Fonte Santa e da Travessa de Loulé Velho, preparação do processo para a execução do edifício da Junta na Rua Dr. José Pedro - o que estamos a falar refere-se ao Contrato Inter-administrativo, são aqueles dois prédios urbanos que a Câmara cedeu à Junta e que vamos fazer lá um edifício. Também fizemos a nova sinalética dos Mercados da Fruta e do Peixe e do Terminal Rodoviário. A nível de eventos - também por vezes somos acusados pela oposição de, sublinhando uma das vezes, "esbanjar" -, podemos dizer que tem havido uma evolução significativa, que encaramos como positiva, porque não só os grupos formais, como as coletividades, mas os próprios grupos informais, ou seja, a comunidade, sente-se à vontade para chegar à Junta e dizer: "quero organizar um evento solidário"; "gostava de fazer uma exposição na rua"; "gostava de fazer..." e nós estamos aqui para apoiar. Não apoiamos apenas os clubes, as associações, apoiamos também o cidadão que nos chega e pede ajuda para fazer um evento solidário. Podemos dizer que em 2016, porque não temos histórico de 2013 para trás, mas trouxemos de 2016 à data de março de 2019, tínhamos 27 eventos organizados pela Junta e 87 apoiados pela Junta de Freguesia. Em 2017 já houve uma redução dos eventos organizados pela Junta e uma subida dos apoiados para 110. Isto é positivo, porque começamos a passar aos clubes e associações, de forma a serem elas as dinamizadoras do evento e nós os parceiros. Isso continua nos anos seguintes, em 2018 passamos de 16 para 12 organizados pela Junta e de 110 apoiados para 165. À data de março de 2019, contamos com 6 organizados pela Junta e 18 apoiados pela Junta de Freguesia. O último documento da prestação de contas refere-se às certidões da DGAL e da Câmara Municipal, ou seja, é um comprovativo do valor transferido por cada entidade, que



[Handwritten signatures and initials]

consta do orçamento da junta, referente ao ano de 2018. Nós não temos dinheiro de fundos comunitários. Apresentados os 16 documentos referentes à conta de gerência no ano de 2018. Estou disponível para algum esclarecimento. Obrigada.

Bancada do PS - Rosana Durão: Boa noite novamente, só queria mais uma vez dar os parabéns ao executivo em quem - acho que aqui as pessoas da minha bancada e muito mais pessoas em Quarteira -, depositaram a sua confiança e que me identifico perfeitamente com tudo aquilo que está a ser feito. Como se costuma dizer, é tudo uma questão de perspetiva... Tem sido feito uma série de coisas que dão nas vistas, no bom sentido da palavra, em relação ao turismo, à ação social. Hoje mesmo participei na 2ª edição das jornadas de ação social da Universidade do Algarve, onde várias instituições sociais estiveram conosco e, sem saberem que sou de Quarteira, pois estava ali na qualidade de docente da Universidade do Algarve, referiram Quarteira como uma referência em termos sociais.

Quarteira, neste momento, com todos os projetos que tem, falou-se sobretudo no Projeto Sem Fronteiras, na Academia do Saber. Entre várias colaborações que têm existido com estagiários nossos, o *feedback* que levam é altamente positivo. Na minha perspetiva tudo tem importância, as obras, os arranjos das estradas, dos jardins, mas a parte social, para mim, é a mais importante e, nesse aspeto, acho que este executivo, ao longo destes 6 anos, tem dado muito nas vistas. Já referi aqui publicamente uma vez e volto a referir, que a Academia do Saber é uma ideia brilhante, que tem conseguido uma integração, não só das pessoas mais idosas, mas também dos jovens e dos imigrantes, que cada vez são mais nesta comunidade, independentemente da sua classe social, e se têm integrado perfeitamente. Apreciando e elogiando Quarteira, mais do que os próprios quarteirenses, muitas das vezes. É isso às vezes deixa-me triste, porque temos aqui um paraíso, pessoas que vieram de fora na Páscoa, e que não vinham há sensivelmente 1 ano, ficaram impressionadíssimas e com muita vontade de comprar cá casa e de vir viver para cá, elogiando realmente a nossa qualidade de vida.

Portanto estão de parabéns, continuem o bom trabalho. É de louvar o trabalho feito em 6 anos, muita coisa em tão pouco tempo. Estão no bom caminho. Todas estas obras que se exigem em Quarteira, esperemos que sejam concretizadas. A D. Dinis finalmente está a ser construída, entre



outras obras profundas que estamos à espera. Acredito que vamos conseguir chegar lá. Muitos parabéns e continuem com este bom trabalho.

Bancada do PS - David Pimentel: Boa noite à Mesa, aos colegas deputados, ao estimado público e boa noite aos funcionários que estão a dar apoio a esta casa. (...) A respeito dos dados financeiros, só umas breves notas. Recordo-me de chegar a esta casa em 2013 e os orçamentos que tínhamos historicamente, com muito orgulho e muito trabalho e dedicação de quem cá tinha estado antes, chegavam à volta dos 900.000,00€, 1.000.000,00€ parecia quase uma utopia naquela altura. Desde sempre tenho ouvido todos nós de Quarteira a dizer que queremos mais, precisamos de mais, precisamos que efetivamente a Junta de Freguesia tenha uma maior capacidade de intervenção, que a Câmara invista mais na comunidade de Quarteira. Efetivamente ao longo dos últimos anos tem-se visto o progredir sistemático daquilo que é a realidade orçamental. A nossa realidade orçamental aumentando, e sendo que efetivamente os membros eleitos da freguesia são aqueles que estão mais próximos da comunidade e que mais podem intervir em relação às necessidades que sentimos no nosso dia a dia, apraz-me dizer com muito orgulho, quando olho para um orçamento de 1.603.000,00€ é uma progressão que convém salientar, e todos estarmos orgulhosos do caminho que foi feito, que tem sido feito e que continua a ser feito. Apraz-me também dizer, quando olho para aquilo que é o orçamento de 2019 retificado, já incorporando aquilo que é o saldo de conta de gerência do ano passado, o que sobrou em termos contabilísticos, que o orçamento total previsto para 2019 é de 2.090.000,00€. Sei que quando olhamos para um orçamento da Câmara Municipal de Loulé na ordem de 100.000.000,00€ e olhamos para o da nossa Junta de Freguesia de Quarteira com 2.000.000,00€, sabemos que ainda podemos fazer um caminho maior, que ainda queremos ter mais capacidade de intervenção, de negociação, mas efetivamente é preciso reconhecer que desde que este executivo aqui está nesta casa, tem havido um progredir constante, sistemático nas receitas.

Dizer-vos que as receitas correntes, que é sempre aquilo importante de obter, têm progredido, têm tido uma grande capacidade de negociação com a Câmara, que é transversal por todas as Juntas de Freguesia. Desde o momento em que foi saldada a dívida do PAEL, felizmente houve um aumentar, houve um duplicar das receitas de capital, portanto todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Loulé começaram a receber o dobro daquilo que era a injeção de capital para fazer obra. Se as Juntas não tiverem, como estava a ser dito aqui, quadros com valores



profissionais que possam ajudar aquilo que é os projetos, as execuções, o controlo das empreitadas, a área ambiental, que também foi aqui salientada, é necessário ter despesa corrente, não se pode subcontratar tudo. Aqui também apraz-me dizer que houve a coragem desde o primeiro dia em que o senhor presidente Telmo Pinto se sentou nesta casa, de começar a construir uma equipa, e hoje essa equipa reflete-se nos investimentos em pessoal que, e bem, a Sónia estava a mencionar, mas são investimentos em pessoas, são aquilo que ajudam a estruturar a comunidade e ajudam a que as pessoas sejam ouvidas, que haja uma maior capacidade de intervenção na comunidade. Nas transferências correntes há receitas naquilo que diz respeito aos mercados, às caravanas, que estão a aumentar, conforme aqui foi salientado, certidões, há o cemitério que também é um exploração da Junta de Freguesia, há o Fundo de Financiamento da Freguesias, (...), e há efetivamente as transferências da Câmara Municipal, que já existia algum, mas foram duplicadas em relação àquilo que era a realidade anterior. Efetivamente, é da capacidade de negociação que este executivo tem tido. Também no que diz respeito a transferências de capital, receitas de capital, são aquelas que depois são investidas e que perduram na nossa comunidade e para as gerações vindouras. Neste último ano as receitas recebidas da Câmara Municipal de Loulé foram 362.000,00€, quando a média, e vou dizer a média de 2009 a 2013 era 176.000,00€ e a média de 2013-2017, do anterior executivo, era 259.000,00€. Portanto, o ano passado 362.000,00€ de transferências de capital da Câmara, é também o resultado de conseguirmos passar à Câmara Municipal... Gosto particularmente desta ideia, que estava a dizer a Rosana, temos de nos unir, (...) temos de nos juntar, da mesma maneira que temo-nos juntado tipicamente para conseguir maior capacidade de intervenção da Junta de Freguesia.

Também dizer-vos que em relação às obras, o investimento de capital foi o maior de sempre, 536.000,00€, conforme disse também a senhora tesoureira. Mas só no que diz respeito a obras, porque depois o investimento de capital da aquisição de viaturas, da aquisição de equipamento informático, da aquisição de uma série de coisas... mas obra, que é aquilo que efetivamente se fala aqui muitas vezes que é preciso fazer mais, a média de 2009 a 2013 era de 173.000,00€ nesta casa, de 2013 a 2017 foi de 201.000,00€ e, no último ano, a obra em concreto foram 430.950,00€. Sempre uma tendência crescente, em função daquilo que é a realidade deste executivo.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Reforço os parabéns que a colega Rosana estava a dizer. Mesmo com todos estes investimentos, um saldo de conta de gerência que passa para 2019 de 101.000,00€ mostra estabilidade económico-financeira. Também tiveram acesso aos documentos daquilo que são os saldos em conta bancária, que são quase o dobro, recordei quando chegámos aqui no primeiro dia do anterior executivo, do qual fiz parte, havia disponibilidades bancárias significativas, está aqui o deputado Carlos Catarino que não me deixa mentir, que salientou isso e bem. Havia uma estabilidade ímpar, hoje essa estabilidade é do dobro daquela altura, portanto o saldo em conta bancária, o saldo de conta de gerência é muito significativo também, são 101.000,00€.

Efetivamente há estabilidade económico-financeira, houve investimento e, acima de tudo, houve coragem de investir naquilo que vai fazendo mais a diferença na Junta de Freguesia de Quarteira, que é uma equipa que suporta o executivo, a dar a cara e que apoie a comunidade. Portanto, os números são o reflexo efetivamente das decisões e das pessoas que estão aqui nesta casa. Reforço os parabéns que foram dados, e obrigado pelo vosso bom trabalho.

Bancada do PS - Fábio Nobre: Muito boa noite mais uma vez. O meu colega de bancada, deputado David, deu uma leitura do que sabe melhor, os números. Não sendo especialista em números, quero dar só uma leitura política, se assim podemos dizer, felicitando a Junta, porque se há alguma coisa que estes relatórios nos mostram é que há trabalho feito. Dizendo uma coisa que é óbvia, mas que às vezes pode não ser assim tão óbvia para algum deste público. Uma vez que o executivo da Junta e o executivo da Câmara têm a mesma cor política, às vezes pode-se pensar que não há quezílias, não há pressões, mas há. Há, porque a Junta e os deputados defendem sempre Quarteira, é preciso dizê-lo, e não hesitamos em mostrar essa opinião quando é preciso junto à equipa da Câmara. É importante também referir a diferença no balanço orçamental, mas sobretudo relembrar e voltar a referir que o trabalho é feito, e que se faz sempre da melhor forma possível. Falo agora por mim, a minha escolha é e será sempre Quarteira. É uma enorme alegria fazer parte desta Mesa e poder assistir de perto o trabalho que esta Junta de Freguesia tem levado a cabo. Por isso muito obrigado.

Bancada do PSD - Ana Francisca Sousa: Só vim falar aqui um pouco, em meu nome, dar a minha opinião, mas penso que acabo por falar um bocadinho em nome do PSD, porque acabamos sempre por ser acusados ou terem esta leitura que nós vemos a obra como o betão, como disse a



[Handwritten signature]

Sónia. Acho que se olhar para trás, consigo reconhecer os feitos deste executivo, para mim, Francisca, reconheço e dou muito valor, por exemplo, à Academia do Saber local e, já o disse aqui, pela questão do envelhecimento ativo, porque não podemos só pensar na juventude numa altura em que temos uma população envelhecida no nosso país. Da mesma forma que penso ser importante terem apostaram numa área que também é importante num destino turístico, que é tentar criar uma marca para Quarteira. Aliás, foi uma coisa que desde logo o Presidente da Junta se propôs a fazer, desde o primeiro mandato. Também Vos dou os parabéns, porque no início critiquei os eventos julgando que eram muito desestruturados. Acho que há dois eventos que vocês melhoraram, e esta é a minha opinião pessoal, não tem de ser a do PSD, mas acho que o Carnaval está melhor, mas o vosso investimento também é maior, e a passagem de ano também. Acontece que as cidades precisam de condições para as pessoas se fixarem, acho que é aí que o PSD quer chegar. Porque efetivamente se olharmos para Quarteira, verifica-se que precisamos de um Centro Cultural, por exemplo. Temos duas escolas, uma que conheço melhor, a Laura Ayres e temos também a D. Dinis, onde os jovens fazem projetos espetaculares na área de artes plásticas e depois não têm um local para os expor. Também nos preocupa, e acho que preocupa qualquer pessoa, a questão das acessibilidades das estradas, designadamente da 396. Num tempo em que se fala das taxas turísticas, é impossível pensarmos em vir um turista, pagar uma taxa e não ter condições de acessibilidade, mas isto também é a minha opinião. As casas, quem é que consegue hoje em dia pagar uma renda de 600,00€ por um T1? Sei que vocês não conseguem responder a todos estes problemas, mas nós temos falta de habitação, como temos falta de lugares para crianças, é um facto. Sei que já houve projetos que não conseguiram andar para a frente Isto são situações que implicam betão. Também sei que o lar está completamente cheio e não há respostas. Centro de Dia, não há. É neste contexto que o PSD diz que há falta de investimento e fazemos o nosso trabalho. Não significa que o executivo atual não o faça noutras áreas, mas Quarteira tem um grande caminho a percorrer nestas áreas, que são, na minha opinião, estruturantes para a qualidade de vida. Muito obrigada.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Boa noite a todos os presentes. Não vou criticar esta visão idílica, nem dizer que o executivo não tem feito o seu trabalho. Não estava a ser coerente com aquilo que observo no dia a dia, mas houve um percurso que foi feito, houve obra que ficou, há que dar continuidade a essa obra. Este executivo não fez tudo de novo, existiam coisas boas,



Handwritten signatures and initials in blue ink.

deram continuidade a essas coisas boas, e quem cá esteve deu muito de si à Junta. Para alguns esquecidos ou com uma lembrança pouco ativa, recordo que muitos dos eventos que esta Junta de Freguesia fazia há 10, 12, 15 anos, eram os elementos da própria Junta de Freguesia que carregavam nas carrinhas e depois às costas, a aparelhagem de som, e estão aqui elementos dessa bancada que sabem disso. O caminho foi feito, agora a Junta tem disponibilidade para ter pessoal para fazer esse trabalho, muito bem, mas estão aqui pessoas, nessa bancada também, que fizeram esse trabalho. Em linguagem popular, deram um bocadinho do corpinho ao manifesto e não podem também ser renegadas por causa disso. É só para recordar, para avivar umas memórias. Em termos de verbas que a Câmara dava, que agora duplicaram, pois em termos de saneamento talvez o investimento de anteriores executivos municipais era 5, 6, 10 vezes mais do que é agora, e ainda há necessidade no concelho de saneamento básico, nomeadamente em Quarteira... Estou a falar da Câmara, não estou a dizer que a responsabilidade é da Junta.

Pequenos apontamentos, que isto agora também não vou ser exaustivo. Havia, na altura os Seniores em Movimento, agora o nome é outro, as atividades foram acrescidas, os tempos são outros, a população, embora de Quarteira, envelheceu, há necessidade de dar mais qualquer coisa a essa população, e acho muito bem. Havia também dentro das atribuições da Junta, o apoio às atividades de todos os clubes. Havia apoio em atividades de verão. Os arruamentos de Vilamoura, nomeadamente a praça Tivoli, que há pouco me esqueci de dizer, também está num estado lastimoso, mas se calhar agora também com as obras que vão ser necessárias e com a passagem de camiões, talvez não seja a altura mais propícia para o seu arranjo, foram feitos nessa altura. Era uma obra que era uma maquilhagem que iam fazer ali, mas é uma obra que já vai com 15 anos e adiantou-se uma maquilhagem boa, era bom produto aquele.

Há um sem número de coisas, as autocaravanas também eram um problema, mas agora, foi um bom problema que, não tendo tido uma solução total, foi ao nível de Quarteira e do Algarve. Agora a Junta, e muito bem, está a tirar proventos desse trabalho que foi lançado nessa altura, e, se bem viu em termos de previsão, anda à volta do 50.000,00€ anuais. Não é para dar lucro, é para criar condições e dar também dignidade às pessoas que usam esse meio de locomoção e forma de férias. Em termos do bairro, agora...



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor deputado Catarino, tudo bem, está a fazer comparação com o passado, mas estamos aqui a analisar a conta de gerência, certo?...

Bancada do PSD - Carlos Catarino: A senhora tesoureira também elencou aqui as coisinhas todas uma por uma.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Estou a ser condescendente nessa parte, consigo perceber que também quer fazer aí a sua defesa da honra, mas...

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Não é defesa da honra, estou a dizer que não vou ser exaustivo. Pronto, há um sem número de coisas... Não tínhamos IMI, agora felizmente há IMI, um trabalho que começou a ser desenvolvido, nessa altura, através da ANAFRE. Há um sem número de coisas que dava e dará para continuarmos a falar sobre estes assuntos, futuramente. Portanto há um trabalho a ser feito por este executivo, pelo próximo executivo, pelo que virá a seguir, haja vontade e disponibilidade para continuar a transformar Quarteira. Obrigado.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: (...) As coisas são o que são, na altura que são, é incomparável o que era com agora. Não desvalorizando o trabalho que se fez, hoje ainda conduzimos camiões e acarretamos baias, portanto isso faz parte dos executivos todos, e quem vier aqui, como já veio o PSD e como vieram outros grupos de Quarteira. O auditório do Centro Autárquico, também foi uma das coisas que ficou na nossa competência de gestão, quem abre a e fecha a porta, somos nós do executivo que o fazemos. Hoje em dia, o que realmente me deixa feliz é Quarteira ser uma referência nestes projetos sociais em termos de autarquias.

O problema do Centro Cultural é uma coisa que se arrasta há anos. Neste momento, o projeto entrou na Ordem dos Arquitetos, foi aprovado agora na Câmara Municipal de Loulé, para um estudo, pelo menos, de ideias, e estima-se que poderá demorar um ano até ter o projeto de execução pronto. A 396 já falámos e as creches também. Há uma resposta da Câmara Municipal de Loulé muito importante, e que às vezes as pessoas que não vivem em zonas turísticas como esta, não percebem. Este ano vai haver uma resposta de creche até à meia-noite, se me disserem a mim, acho que devia até ser, no mínimo, até meia-noite e meia, mas é uma grande oferta para um local que vive essencialmente de turismo e de tudo o que está ligado diretamente ao turismo. É importante isso acontecer, faltam mais creches, existe o Centro de Apoio agora a licenciar mais



um acréscimo naquele espaço e esperemos que sejam mais 50 crianças. A Fundação também apareceu agora com um projeto para querer mais 50 crianças. Portanto, queremos dar cada vez mais resposta a essas áreas. A habitação é um problema, não é de Quarteira, mas também de Quarteira. É um problema do país, há poucos municípios a trabalhar a habitação, como aconteceu agora em Loulé, um projeto muito interessante, porque foi buscar *know-how*, para ganhar alguma velocidade na reação e na resposta, a Lisboa. Tem algumas das pessoas de Lisboa agarradas a este projeto. A habitação foi, há pouco tempo, uma mudança muito grande, por vários aspetos (...). Por não se ter feito uma aposta na habitação, como se fez no passado, ainda temos o problema da sazonalidade e daquelas pessoas que precisamos para o trabalho, que estava agora a falar, que é ligada ao turismo. Vilamoura há 50 anos já tinha feito um projeto nesse âmbito, os funcionários da própria Lusort tinham lugares para habitação e nós vivemos um problema grave. Esperemos que a resposta seja rápida. Há um problema também grave que é Quarteira, por muito que se queira desvalorizar e dizer que as pessoas estão de olhos tapados, não acredito que uma pessoa compre um apartamento por 800.000,00€ seja "totó", passo a expressão. Quem compra um apartamento por 800.000,00€ procura onde compra e escolhe o sítio para viver, isso para mim é interessante, é uma dinâmica... Não é esta habitação que queremos e não é só a social, é a habitação acessível para as famílias médias... O que queria dizer é que a Câmara conseguiu adquirir terrenos, mas foi mais fácil em Loulé. Em Quarteira são vários os terrenos que estão a ser avaliados, mas não é tão fácil pela especulação imobiliária - era aí que queria chegar. Há esse trabalho a ser feito, e espero que se resolva muito depressa, porque é mesmo uma preocupação.

Sublinhar também, a Junta tem dado e está a dar apoio na legalização do lar. Atenção, e é um trabalho meritório que está ali feito, mas o lar não está licenciado e preciso de ser rapidamente licenciado, porque a Segurança Social sistematicamente ameaça por causa dos apoios. É importante essa legalização do lar e a ampliação - um projeto que já foi pensado em tempos, agora agarrámos outra vez, conjuntamente com o Centro Paroquial. Tem de ser uma alteração ao Alvará de Loteamento e, posteriormente, conseguir fazer a ampliação. Portanto, era importante dar essa resposta. Quarteira tem tanta resposta, quase como Alcoutim ou como algumas das localidades de interior, e a necessidade é enorme. Verdade que as verbas da Câmara aumentaram, houve uma confiança, isso é um orgulho para nós. Esta aposta na equipa técnica é



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

importante, traz *know-how* para conseguirem confiar em nós para os dois primeiros concursos públicos, que esperamos que saiam da Junta de Freguesia.

A Sónia diz que na região, penso que tirando os grandes centros urbanos, até porque Quarteira das 3.090 freguesias é aquela que está 109ª em termos de dimensão, Quarteira é maior que 60% dos municípios e precisa de ter mais autonomia. Era hipócrita se dissesse que agora queríamos ser concelho. É muito difícil nesta orientação do Governo Central, conseguir arranjar novos concelhos e novas freguesias. A autonomia que estamos a tentar ganhar aqui e dá-nos muito trabalho esta reivindicação, mas também dá-nos a possibilidade de podermos, cada vez mais, aparecer junto da Câmara Municipal de Loulé com estes projetos, estes levantamentos, este parque de estacionamento que está aqui atrás e foi um trabalho conjunto (...). É importante que assim seja, porque as freguesias dependem dos municípios e esse trabalho e liberdade que nos dá de negociar, de avaliar, faz com que tenhamos uma quantidade grande de prédios em Quarteira avaliados, para as várias áreas, sociais também. Estamos a trabalhar numa loja circular, porque para além da parte social também se faz esse trabalho em termos do combate às alterações climáticas. Mas estamos a trabalhar, também já foi adquirido pela Câmara Municipal de Loulé. Essa vantagem que vamos ganhando, o Contrato Interadministrativo, abrir um concurso público, que não é fácil, é uma burocracia muito grande e para nós gratificante dizer que montámos a estrutura de maneira a poder receber, que duvido que qualquer outra Junta de Freguesia deste concelho consiga fazer.

Estamos a tentar ganhar espaço nestas áreas e em algumas em que é mais difícil a Câmara trabalhar aqui. Trabalha no apoio, porque sente essa confiança e por termos técnicos superiores. Falando no dinheiro, que é muito necessário para todos estes projetos, é também necessário conseguir haver confiança do lado de lá, para perceber que deste lado há resposta e que ela está de acordo com o que diz a legislação. Hoje em dia, em está em situações destas, não há ninguém que seja tão fiscalizado, como quem está em lugares políticos. Portanto, é sem dúvida um orgulho perceber a confiança que a câmara deposita em nós e o que queremos é que suba cada vez mais em investimento.

Agora são despesas, que nós chamamos consignadas, que vêm para aquilo. Também temos conseguido, e estamos agora a tentar ver se vêm despesas correntes, que nos dão mais liberdade



Handwritten signature and initials in the top right corner.

para as despesas do dia a dia. Todos estes trabalhos afetam uma quantidade de pessoas a esta burocracia e ainda precisamos de ter mais... Realmente partilhamos estes problemas, são problemas da sociedade hoje em dia, quem tem filhos não consegue pô-los nas creches até aos 3 anos - é uma dificuldade grande -, os lares são complicados e a habitação acessível, então! É muito complicado conseguir arranjar uma casa em Quarteira, neste momento. Se quisermos arranjar, um T2 por 600,00€ ou 700,00€, mesmo pagando, não temos a habitação. Muito obrigado.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Talvez não fui clara no que disse, relativamente ao betão. O que quis dizer foi que, algumas obras da nossa competência, e tendo em conta o nosso orçamento, quando me refiro à questão do betão, não estou a falar de investimentos... Francisca quando dizes que tudo isso é necessário, concordo plenamente, mas não é a Junta que vai executar obras como o Centro Cultural, certo? Agora a responsabilidade que assumimos no Contrato Interadministrativo com a execução de uma obra, que é o edifício da Junta de Freguesia para a área sociocultural, que é um projeto de grande envergadura, já é uma obra. Agora o Centro Cultural ou as praças, já não compete à Junta de Freguesia. (...) Relativamente aos miúdos da ESLA não poderem expor, na realidade eles têm exposto de alguma maneira, certo que não é a mais digna. Temos ajudado nessa situação, nomeadamente aqui no Centro Autárquico, já tiveram também uma exposição na Praça do Mar, mas não é a mais digna.

Relativamente a algumas observações que o deputado Carlos Catarino fez, sobre eventos ou até mesmo outras situações, não podemos fazer qualquer menção, seja ela qual for, de 2013 para trás, porque não há registo na Junta, nem mesmo fotográfico. Por isso, preferimos não correr o risco de nem prejudicar, nem aumentar, porque não temos conhecimento. Como o presidente disse e bem, ainda hoje, passados 5 anos e com a equipa que temos, ainda carregamos baías, cadeiras e conduzimos camiões. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Esclarecimentos apresentados. Vamos votar. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. Passamos ao ponto B, que é "Discussão e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental do ano de 2019".

Membro do Executivo - Sónia Neves: A 1ª Revisão Orçamental do ano de 2019, como já foi referida anteriormente por mim, o saldo de Conta de Gerência é de 101.486,36€. Houve uma necessidade por parte do executivo de abrir novas rubricas e sub-rubricas, esta necessidade



[Handwritten signatures and initials]

existe na gestão diária da Junta, sobretudo a nível contabilístico, tornando o nosso orçamento cada vez mais transparente. Sendo elas a 01010303, ou seja, para o público que não consegue, verificar, porque está nos documentos, isto refere-se a “alterações facultativas de posicionamento remuneratório”. A inscrição no valor de 500,00€ previsto na lei n.º 35/2014, de 20 de junho, a Lei Geral do Trabalho em funções públicas, secção 3. Abrimos também - não vou estar a fazer menção ao número da rubrica por causa do público-, Prémios de Desempenho, referente à rubrica 01, que tem a ver com despesas de pessoal, prémios de desempenho no valor de 650,00€, também previsto na lei de 35/2014, de 20 de junho, lei geral do trabalho em funções públicas, secção 5. Para estas duas rubricas de que lhes falei, as mesmas foram inseridas na revisão, uma vez que estamos a concluir o processo de avaliação SIADAP3, Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública, e 3 porque se refere aos trabalhadores. A lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, referente ao biénio 2017-2018, certamente haverá funcionários do mapa da Junta de Freguesia que podem estar numa das duas situações que referi anteriormente, perante a lei. Também houve a necessidade de abrir a rubrica eventos CML, na despesa de capital. O que é que tem a ver com a rubrica inscrita no orçamento da despesa, para bens de equipamentos. Portanto, estamos a falar na aquisição de um palco, de uma tenda ou de um quiosque, entre outros bens que possam entrar da CML. Estamos a falar de valor consignado, ou seja, faz parte do Plano de Execução esta rubrica, como tal é um valor consignado que tem a ver com eventos. A inscrição foi de 10.000 perante o saldo de conta de gerência. Relativamente às “Bermas e Valetas - Câmara Municipal”, devido à alteração do Acordo de Execução da Câmara Municipal, onde o valor global referente à competência do legado das bermas e valetas à Junta de Freguesia de Quarteira, deixou de ser parte corrente e parte capital, esta alteração agora diz que o valor global é despesa corrente. Nós não fechámos esta rubrica na despesa de capital, deixamo-la aberta, com valor residual de 50,00€. Ou seja, transferimos o valor global que estava no capital que era 19.500,00€, mais os 19.500,00€ que já estava na rubrica de despesa corrente, o que faz 39.000,00€, mas deixámos esta rubrica de qualquer forma aberta. (...)

Também houve a necessidade de alterarmos a designação de algumas rubricas, passo a citar, a rubrica 07011502, “Aquisição de equipamento de som”, passa para “Aquisição de equipamento de som e ar-condicionado”, estamos a falar de rubricas de capital. Também “Matérias-primas e



[Handwritten signature and initials]

subsidiárias” passa para “Matérias-primas e subsidiárias – freguesias e escolas Câmara Municipal de Loulé”. Esta alteração deve-se ao facto da aquisição para as escolas, ao abrigo do Acordo de Execução com a Câmara Municipal, referente à pré-escolar e ao 1º ciclo - apesar de fazermos a manutenção sempre que solicitada nos restantes estabelecimentos escolares, que não é nossa competência, estamos a falar do 2º, do 3º e da própria secundária. A dotação anual de 500,00€, mas ao afetar as escolas nestas rubricas o reforço de 20.500,00€, ou seja, dotações corrigidas no valor de 21.000,00€, sendo que 10.000,00€ transferimos da rubrica 02020301 que é referente às escolas CML, Acordo de Execução da Câmara Municipal. Depois alterámos a designação do “Contrato de Programa Escolas” para “Escolas CML”, que é a tal rubrica que estava a falar, que transferimos desta para a rubrica anterior. Uma vez que temos de uniformizar as rubricas que provem dos Acordos de Execução ou do Contrato Interadministrativo da Câmara com a Junta de Freguesia, pois não é para a gestão diária da Junta, mas sim a tal verba que consideramos consignada, que não pode ser sujeito a verificações orçamentais. O valor refere-se ao previsto no acordo (...), igual aos anos anteriores, no montante de 42.840,00€. A diminuição dos 10.000,00€, como já disse, foi para a rubrica acima. Fizemos então modificações orçamentais nas rubricas existentes, falando então das “Ferramentas e utensílios”, em que fizemos um reforço com 6.836,36€, porque verificámos que na rubrica final corrigida de 2018, fechámos com [imperceptível]. “Equipamentos da freguesia” reforçámos com 30.000,00€, “Outros trabalhos especializados” reforçámos com 10.000,00€, “Obras diversas” diminuímos 50,00€, porque fomos buscar 50,00€ a esta rubrica para o tal valor residual nas “Bermas e valetas”, nas despesas de capital. Na rubrica referente aos “Cemitérios”, diminuímos 10.000,00€. Alguma dúvida relativamente à “1ª Revisão Orçamental”, estaremos aqui para esclarecer. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Alguém das bancadas quer colocar alguma questão? Não havendo ninguém, passamos à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. “Discussão e aprovação da 1ª Revisão de Plano Plurianual de Investimentos 2019”. Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: As Juntas de Freguesia com a pouca capacidade que têm, normalmente o investimento, o PPI não passa de um ano, que é o ano contabilístico. Neste caso com o Contrato Interadministrativo tivemos entrada de Quarteira e este novo edifício que vamos fazer. Pelo menos, o novo edifício temos a certeza que vai passar



[Handwritten signatures and initials]

para o ano de 2019, 2020 e chegar ao ano de 2021. Fizemos uma estimativa da despesa que vamos ter nesses anos - até porque depois é possivelmente um dos documentos solicitado pelo Tribunal de Contas- e tornar isso plurianual.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Alguma questão? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. "Discussão e Aprovação do Mapa de Pessoal de 2019". Senhor presidente, quer usar da palavra?

Membro do Executivo - Sónia Neves: A diferença para este mapa de pessoal refere-se às seguintes modificações: reduzimos um assistente operacional e um assistente técnico na área administrativa; na regularização dos vínculos precários do ano passado entraram 2 assistentes operacionais para a mesma área, ou seja, a administrativa. Ficou uma vaga a preencher neste mapa que trazemos aqui hoje, para um técnico superior na área sociocultural. Isto por tudo aquilo que já tivemos aqui a falar, e inclusive pelo reconhecimento não só da Rosana, mas também dos outros deputados, inclusive da Francisca, que dado à quantidade de projetos que a Junta de Freguesia tem e está a trabalhar, e outros que ainda vamos trabalhar, precisamos de mais técnicos nesta área.

Pode parecer que é muito, mas não é. Mais técnicos houvesse para podermos abraçar todos aqueles projetos que a freguesia necessita. O presidente falou na loja circular, não temos ninguém neste momento disponível para poder avançar. Estamos a contar com a entrada desta técnica poder desenvolver este projeto. Temos outros em planeamento, mas precisamos de recursos humanos para avançar. É esta modificação no Mapa de Pessoal, ou seja, menos um assistente operacional, menos um assistente técnico na área administrativa, uma vez que a regularização dos vínculos precários colocaram 2 assistentes operacionais na área administrativa, 1 vaga a preencher para um técnico superior na área sociocultural, tendo em conta os projetos, não só apenas na área do envelhecimento saudável a ativo, mas também nas outras áreas sociais, nomeadamente o Programa Escolhas, que somos promotores (...), que queremos avançar. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: O Mapa de pessoal, não vai a votação. Passamos ao ponto seguinte, que é "Apreciação do Relatório de Atividades do período de 8 de dezembro a 31/03/2019".



[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Membro do Executivo - Sónia Neves: Já falámos muito sobre a atividade da Junta de Freguesia de 2018, não vou especificar sobre este período, que já entra 2019, mas há coisas que penso serem importantes, mas vocês já devem ter conhecimento, certamente. Até porque temos, por exemplo, um *outdoor* à entrada, quem vai para a nossa marginal, do projeto Rota dos Mercados. Depois também temos a questão da criação das rotundas, adaptadas à história de Quarteira. Já falei sobre a questão de voltarmos a renovar o Programa Escolhas (...). Relativamente ao Programa do Idoso Isolado, temos uma novidade. Temos agora inserido - nós gostamos de dizer inserir, porque de facto ele não faz parte da equipa que integra o projeto, mas é nosso parceiro no Idoso Isolado -, o Enf. Nuno, que também faz parte da equipa. O programa iniciou com a aplicação de um inquérito porta a porta a esta povoação; já estamos na rua a fazer os questionários: já se realizou a formação dos voluntários no dia 1 de março; foi criada uma plataforma de geolocalização para o projeto; o questionário foi todo introduzido nessa plataforma, para que sejam todos referenciados na mesma. Durante este período, foram ainda feitas 12 entrevistas para voluntários ao projeto. Também é importante referir que os projetos - já falei em todos, portanto não vale a pena voltar a fazer menção - são continuações de alguns iniciados em 2018. Relativamente à área das obras, os procedimentos administrativos para diversos ajustes diretos e consultas prévias referem-se a concurso público para a execução de edifício na Rua Dr. José Pedro. É o que estávamos a dizer, são precisos técnicos especializados com formação e também com grande esforço, neste caso, do nosso presidente com a equipa técnica, porque realmente não deve haver nenhuma Junta a fazer um concurso público.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Há nas grandes, Lisboa, Porto...

Membro do Executivo - Sónia Neves: Estou a falar na região.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Certo, na região, não.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Temos também, a nível do ambiente, a "Promoção e colaboração da campanha "Pilhão Solidário" da Ecopilhas". Já falei da candidatura ao galardão Eco-Freguesias. Penso que aqueles que mencionei são os que fazem alguma diferença face aos relatórios anteriores. Obrigada.



Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Alguma questão que as bancadas queiram colocar? Não? O ponto F é “Apreciação da Norma de Controlo Interno 2019”.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: A norma mantém-se igual à do ano passado. Trata-se da norma de funcionamento da Junta. Estamos agora a preparar outra das novas pessoas.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Temos aqui o ponto G, que não há necessidade, este foi um erro da convocatória, que é “Discussão e Aprovação a Minuta de Alteração de Contrato”. Já aprovamos em dezembro, na última Assembleia. Por isso não há nada a acrescentar. Passamos então para o ponto H, “Discussão e Aprovação da Minuta de Alteração do Acordo de Execução 2018-2021, entre o município de Loulé e a Junta de Freguesia de Quarteira”. Senhor presidente?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto foi o que se falou relativamente às bermas de valetas que passaram na totalidade de capital para corrente. Para se perceber a diferença é que, a Câmara Municipal de Loulé, durante anos, passou as despesas de bermas e valetas como capital. Capital é uma obra... E as bermas e valetas talvez mais de 90% é serviço. Portanto era incompatível no procedimento que era feito. A câmara passou primeiro metade e agora a segunda metade, assumindo na totalidade a verba das bermas e valetas em serviços. Por isso, deixamos naquela conta 50,00€, para se futuramente houver uma necessidade, uma valeta que tenha de ter uma intervenção, obra, possamos ter ali uma maneira de, pelo menos, enquadrar essa despesa.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Há alguma consideração a fazer? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Temos o ponto I...

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Sim, o contrato da MEO. Acabámos agora o contrato das telecomunicações, íamos trazer a parte móvel e da internet e depois em junho o fixo. O que acontece é que um dos elementos do executivo questionou, como não temos assim tanta pressa como tudo isso, vamos trazer os dois contratos em junho, tanto da rede fixa, como da rede móvel, e solicitamos que seja retirado aqui dos pontos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and a circular stamp.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúgia Brito: Penso que não há problema. O ponto I, passamos para a próxima Assembleia. Então o J, que é "Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para Contrato de Adesão ao Cartão Cepsa Star com a empresa Cepsa, Portugal Petróleos S.A".

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: A Cepsa foi a empresa que nos deu melhores condições para os combustíveis. Durante algum tempo trabalhámos com a BP, mas é a que tem o combustível mais caro. Neste acordo com a Cepsa, não temos obrigação de tempo e dá-nos também acesso à via verde, que era uma das dificuldades que tínhamos tido. Para nos inscrevermos, estavam sempre a solicitar-nos multibanco e assim, através da Cepsa, vamos conseguir fazê-lo. Vamos conseguir preços, tanto na gasolina, como no gasóleo, de 10% de desconto, mesmo que existam outras campanhas promocionais, vai somar a estes 10% de desconto. Portanto é uma mais-valia para a Junta de Freguesia e uma questão de acompanhamento daquilo que são os gastos com os consumos dos vários veículos.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Na página 3, relativamente às viaturas, só para tomar conhecimento, como é evidente, esta aqui a 58-VE-00 e a 57-VE-88, que viaturas são estas?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Estas são novas viaturas da Junta.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Já foram aprovadas no orçamento.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: A viatura 43-QH..., é o camião que tem a grua, certo?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: É o que tem a grua. Esse já foi à vida.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Mas o Yaris foi substituído ou...

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Não, o Yaris mantém-se nos serviços.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Está aqui, no JC.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: O aumento do pessoal leva a isso... para que depois exista carros para algum serviço necessário.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Já agora, que viaturas são? Porsche?



Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Não, Toyota.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. Entramos novamente no período de intervenção do público. Quem se quer inscrever? O Sr. Rogério.

Rogério Ferreira: Muito obrigado senhora presidente. O senhor presidente falou na questão das creches abrirem até à meia-noite, gostava que explicasse onde, como ou quem? Há ou não a possibilidade de a breve trecho ser feito um novo polo ou adquirir terrenos para uma nova localização de estacionamento? Gostava de fazer aqui e agora uma consideração, tem a ver com o 25 de abril. Salgueiro Maia nunca criou bolsas de resistência a nada. Salgueiro Maia nunca fez isso contra qualquer destino da revolução, não é rigorosamente verdade. Salgueiro Maia inclusive no 25 de novembro recusou-se a cercar e a atacar os RALIS, é bom que se diga isso. Quem criou bolsas de resistência e que acabou por descambar no 25 de novembro, foi o general, na altura Tenente-coronel, militar do exército a ser promovido Tenente-coronel diretamente a General, Ramalho Eanes. Foi o único e não é tão sério como isso. Salgueiro Maia de facto era um homem sério a quem foi recusada uma pensão à sua viúva e ao mesmo tempo, no mesmo Diário da República, foram dadas duas pensões a dois ex-PIDE. Lembrar só, por isso não há pelo lado de Salgueiro Maia a criação de algumas bolsas de resistência dentro das Forças Armadas. Historicamente é mentira. Por isso, era preciso algum cuidado quando se fala do 25 de abril e dessas questões, porque induz as pessoas em erro. Estou à vontade para lhe falar sobre o Salgueiro e sobre tudo aquilo que se passou nessa altura. Era bom que revissem essa posição e essa maneira como se fala de Salgueiro Maia.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Bom, a intervenção do público serve para colocar questões ao executivo, por isso, Sr. Rogério agradecia que cingisse...

Rogério Ferreira: (...) uma coisa que nunca foi feita, isso não é verdade, é absolutamente mentira.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Sr. Rogério, perguntas ao executivo. Então de seguida, sr. Rui Silva.



Rui Silva: Boa noite. Por acaso já não ia falar, mas como a Sónia mandou uma boquinha para o meu lado... É muito importante reivindicarmos e cada vez mais reivindicarmos. É muito simples, só para vocês terem noção, estive sentado naquele lado durante 18 anos e Quarteira é sempre para segundo plano. As coisas são todas feitas em Loulé. Amanhã vamos ter o maior evento da freguesia. Meus amigos, se os louletanos pudessem faziam uma praia na Ribeira do Caboço e levavam isto para lá. Temos de lutar. Quando houve esta manifestação, e que estive presente, é para mostrar a Loulé que existimos e não nos mandem migalhas. O que se passou aqui foi uma manifestação que disse, podemos aproveitar essa questão da manifestação para reivindicar um pouco mais, sem dúvida. Temos de aproveitar isso. Já agora, para finalizar, quem não sabe, a esposa do meu irmão teve gémeos... se pudessem informar da situação das creches, agradecia. Obrigado.

Emília Moleiro: Muito boa noite a todos, à Mesa, ao executivo e às bancadas. Vou fazer aqui um preâmbulo sobre este assunto, saio daqui insatisfeita, porque o senhor presidente não respondeu à questão que o Sr. João Santos lhe colocou. Até vou citar, na reunião do passado dia 5 de fevereiro, em que questionei o senhor presidente da sua não permanência aqui na Junta de Freguesia - sim, estava praticamente na Câmara-, era adjunto do senhor presidente da Câmara... E falámos na ciclovia... O senhor presidente, disse: "Não sei. Nem sequer sei, nem tenho conhecimento da ciclovia". Até lhe digo, pois claro que não sabe, o senhor veio de Loulé, o senhor vive lá em cima, entra na sua casa, não vem cá abaixo, é natural que não tenha conhecimento. Agora a minha questão é muito objetiva e direta, passado 2 meses ou 3 dias desta...

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Só uma questão, o microfone tem de ficar perto, porque senão não fica na ata.

Emília Moleiro: Certo... Após 2 dias, provavelmente, ou 3 dias - não sei aqui citar o tempo, não me recordo -, mas passado pouco tempo, o senhor Telmo Pinto deixou de ser adjunto do presidente da Câmara. A minha questão é objetiva e direta, qual foi a razão que o fez sair de adjunto do presidente da Câmara? Acho que todos nós merecemos essa resposta direta, objetiva, com a realidade, com a verdade. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor presidente.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Vou começar por essa. Vou tentar ser o mais sincero e dizer mais verdade do que aquilo que disse. Começo por lhe dizer, porque é a segunda vez que vou interpelá-la desta maneira, porque acho que merece. Como adjunto fui tantas vezes a Loulé, como fui no mandato passado, ia todas as semanas, uma vez de manhã, outras à tarde. Porque custe-nos o que custar, as coisas decidem-se em Loulé. Portanto, todos os dias estive em Quarteira. Posso-lhe dizer, sinceramente, que mentiu naquilo que disse, e estou a ser o mais sincero. Penso que devia ter tido uma atitude...

Emília Moleiro: Quem é que mentiu?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Quando diz que eu passava os dias em Loulé e não vinha a Quarteira, mentiu. Devia ter dito qualquer coisa como, “Penso que...”, era mais sincero da sua parte. Porque assim afirmou e eu vou-lhe perguntar...

[sobreposição de vozes]

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: O ponto de ordem na Mesa é falar um de cada vez.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Prove o que está a dizer, senão vai passar para mim e para estas pessoas como mentirosa...

Emília Moleiro: Senhor presidente... [sobreposição de vozes]

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Estou a falar. Segunda mentira: ciclovía. Não disse que não sabia da ciclovía...

Emília Moleiro: Disse, sim, senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Vou tentar explicar outra vez, porque acho que tem falhas de memória. Disse, mais do que uma vez e vou repetir, que o Telmo Pinto, Presidente de Junta, em primeiro lugar, não é fiscal da Câmara e nem tem de ser técnico da Câmara, é Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira. Independentemente daquilo que se disse, aqui é uma autarquia à parte da Câmara. As pessoas votam em três boletins - só para explicarmos de uma vez por todas, que é para não estar sempre a repetir a mesma coisa -, um para a Junta de Freguesia de Quarteira, em que votamos e acreditamos que essa pessoa, dentro



das suas competências, irá fazer o trabalho que acreditamos que possa ser o melhor. Depois votamos na Câmara Municipal de Loulé, e ainda numa terceira pessoa, que às vezes desvalorizamos, que é a pessoa ou a entidade que deveria fiscalizar aquilo que é o trabalho da Câmara Municipal de Loulé, que é a Assembleia Municipal. Não há sobreposição de trabalho do Presidente de Junta para ninguém. Disse aqui, e posso dizer isto assim noutros sítios também, por muito que se queira às vezes sair com comunicados e com folhas debaixo das portas a dizer: "Ele foi contra". Não, ele foi contra não! Ele foi a favor de... Isto depende da maneira como explica às pessoas. Disse aqui que não conhecia tecnicamente o projeto, como disse há bocado que, quando a Junta de Freguesia quis colocar uns pórticos ao pé da praia, a primeira coisa que fez foi falar com tudo o que era segurança, para perceber que tipo de veículos de abastecimentos aos restaurantes é que passavam ali, a ver se não cometia um erro. (...) Mas sou político, se quisesse ser técnico, mantinha-me no meu escritório. Portanto, conhecia o projeto Quarteira Lab - que a senhora ainda não conhece -, acho que devemos reivindicar, mas também devemos deixar falar. É uma questão de civismo, até porque havia pessoas interessantes e podíamos ter ouvido. Quando passa a não deixar falar, foi má educação. Não sou contra a manifestação, e as pessoas manifestarem-se, isso é o seu direito. A forma como o fazem... cada um responde por si, eu não o fazia. Há locais "para" e formas "para". O que disse sempre é, deixem explicar, ouvir o resto do projeto, reivindicuem e façam aquilo que fizemos. Ao contrário do que se disse aqui - e nós na Assembleia Municipal, que é para ficar escrito, e está a ata depois para se ver -, propusemos à Câmara que fizesse a rede de ciclovias, aumentasse o transporte urbano da Câmara Municipal de Loulé (um trabalho que tenho feito com o David, temos marcado para ver novos locais no Semino, na Vila Sol, para ver, muito sinceramente, se em termos de orçamento é possível). Que a rede de bicicletas de uso partilhado viesse para Quarteira... Votei contra o que o PSD propôs que é acabar com a ciclovia. É utopia pensar que quando falamos de uma rede de ciclovia tem de ser em frente ao mar. A rede de ciclovia existe nas grandes cidades para substituir o automóvel, como transporte urbano. Também existe como passeio, ela tem de existir na frente-mar e nas outras grandes artérias da cidade, porque isto é para prestar um serviço à comunidade. Então votei contra acabar com aquilo que lá está. Importa melhorar aquilo que lá está, de maneira a manter o Quarteira Lab, porque todas as ações que ali estão são interessantes. A verdade é que, quem está deste lado muitas vezes vai a sítios, ouve a informação e apercebe-se da mudança que vai acontecer no mundo. É importante comunicar com as pessoas, também foi uma falha que



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

aconteceu no projeto. Portanto, para desmitificar, como adjunto fui quando achei que trazia melhor para Quarteira e que lutava melhor por este concelho. Porque luto por Quarteira, se lutar melhor por Quarteira, luto melhor pelo concelho e se lutar melhor pelo concelho, luto pela região que defendo, o Algarve. Ainda têm de me mostrar de onde é que isso saiu, que o Algarve deixou de ser aquilo que era, o reino dos Algarves. Luto por um país melhor, não luto pelo meu quintal, porque é mais difícil para algumas pessoas olhar para a floresta, é olhar para a árvore. Quando fui para lá, fui com essa intenção e quando saí, saí com intenção de fazer na mesma melhor por tudo que lhe estou a dizer. Portanto, agradecia é que, quando tiver a certeza do que está a dizer afirme, porque senão vou-lhe pedir que prove. Estou no direito de, em frente a estas pessoas, lhe dizer que prove que eu passava os dias em Loulé. Eu vou ter de provar se estou a mentir? Não, porque fui acusado. Quando, por direito, em vários sítios já falei sobre aquele projeto, prove-me onde é que disse isso.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Está esclarecido?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Fico à espera.

Emília Moleiro: E qual é a resposta?

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: A resposta é essa. Qual foi a pergunta que fez?

Emília Moleiro: Porque é que saiu de adjunto?

Presidente da Junta de Freguesia – Lígia Brito: Porque acho que é o momento para sair e para fazer o melhor trabalho por Quarteira.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Está respondido. Sr. João Santos.

João Santos: A última intervenção que faço. No sentido em que, a nível da criminalidade, dos assaltos, dada a especificidade da minha profissão, por duas vezes por volta das 3h00, 4h00 da manhã, ali próximo do Passeio dos Dunas, eu e o meu pai tivemos de prestar auxílio, a um grupo de pessoas que tinham sido assaltadas e depois também a um casal, isto no verão. Foram duas vezes, o ano passado. O que se ouve as pessoas falarem é que o local à noite é pouco convidativo, porque de facto tem aquela negritude toda. Olhamos para a linha de mar, não se vê nada, vê-se



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature and a circular mark.

aqueles montes. Pronto, carece realmente de iluminação para ter uma clareza, uma noção de segurança maior ao local.

Senhor presidente, no início desta sessão fiz três questões, a terceira, o senhor presidente respondeu que cabe ao senhor presidente da Câmara a responsabilidade da sua resposta, e aquilo que tinha perguntado na primeira e na segunda questão, foi que de facto fosse direto em clarificar o ou os motivos da sua demissão (...). A questão que se põe aqui, é uma questão de princípio, porque no dia 5 de fevereiro quando foi a reunião pública, estive a falar consigo, e, dentro da visão que tinha na altura, dei-lhe a entender que era necessário, o senhor presidente honrar o compromisso que tinha para com os quarteirenses. Os quarteirenses votaram em si, os quarteirenses elegeram-no, como disse há pouco, e bem, para ser representante da nossa comunidade, mas o que é que acontece? O senhor presidente vai para adjunto do senhor presidente da Câmara e não sei sequer se constou essa informação, numa primeira fase, aqui à Assembleia. Depois o senhor presidente decide sair e as razões é para fazer mais por Quarteira. Se é para fazer mais por Quarteira, o que é que foi fazer lá numa primeira fase? É sempre mais por Quarteira! Acho que é uma resposta cordial, mas o senhor não responde claramente àquilo que se pretende. Talvez sou eu que estou aqui a querer induzir algo mais que não existe e de facto é essa a sua posição.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Vou falar outra vez, mas vou dizer-lhe, o João, na sua posição - é jovem, inexperiente, ainda vai aprender muito -, mas o que você devia fazer era trazer ideias novas.

João Santos: Eu tenho.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Traga ideias novas. Mas com ideias novas, não bato dez vezes na mesma tecla, porque corro o risco de pensarem que estou maluco. Reparem uma coisa, ainda não falou noutra assunto que é o adjunto. Você teve um presidente que apoiou, que foi adjunto e que nunca saiu de lá, como adjunto. Alguém criticou isso? Está agarrado a uma tecla que para si é aquela do defeito, não há mais nada! O que se ganha se eu lhe disser que saí ao pontapé com as portas, com o porteiro, com o presidente ou com o vice-presidente? Isto é uma coisa de falta de ideias, João. Você é um rapaz inteligente, não bata na mesma tecla, faça isto pela positiva, traga ideias novas, todos nós trouxemos e muito me orgulho.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Parece uma conversa que não tem fim e nem traz nada de bom para Quarteira. Vou-lhe dizer uma coisa, tudo aquilo que apresentámos aqui, é exaustivo, mas tem de se ouvir o relatório de atividades. Para além do relatório de atividades, independentemente do trabalho que se fez antigamente, houve um paradigma de mudança desta Junta muito grande. Sobrepôs-se a muitas coisas. João, o que lhe estou a dizer é isto, seja criativo, é parte mais importante, porque as pessoas estão fartas de ouvir este assunto.

João Santos: Senhor presidente apresentámos 3 propostas nesta Assembleia.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Sim, já lhe falei dessas. Foi como falar do *Joker* e tudo mais. Sempre falei consigo abertamente e disse que estavam a ser avaliados esses prédios. Faça isso. A resposta do adjunto está dada, Quarteira não sai, até pelo contrário, vamos fazer contas daquilo que esta freguesia tem feito e tem ganho, porque comparando com outras freguesias, como dissemos aqui, não desvalorizar isso. Tem feito muito, mas muito mais. E vou-lhe dizer, tirando as grandes freguesias de Lisboa e Braga, não acredito que elas vão ganhando esta capacidade de fazer o que estamos aqui a fazer...

João Santos: No futuro é muito mais.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Mas é mais, se não ficarmos parados. Se olharmos para o futuro, porque isso tem de se olhar a médio e a longo prazo. Portanto, fique por aí que estou cá presente, como sempre estive e faço questão de estar em todo o lado. Mesmo como adjunto do senhor presidente, há registos que não falho a um evento, só quando não posso mesmo. Portanto, veja essa participação com uma proximidade face aos quarteirenses.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Está tudo explicado, as respostas estão dadas, a sessão está encerrada, em junho temos mais.

Foi encerrada a Sessão às 23h59.



A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito

1ª Secretária

Natália Frederico

2º Secretário

António Floriano dos Santos

2019

Ata Assembleia Freguesia

26 junho 2019





4
f
put
q
A

Ata 09-A - Sessão Ordinária de vinte de seis de junho de 2019

Ao vigésimo sexto dia de junho de 2019, pelas vinte e uma horas, realizou-se a Sessão da Assembleia de Freguesia de Quarteira, relativa ao mandato de 2017-2021, presidida pela Presidente da Assembleia de Freguesia de Quarteira, Lúgia Brito, com a seguinte lista de presenças:

9 membros do PS: Lúgia Brito (*Presidente da Assembleia*), Natália Duarte (*1ª Secretária*), António Floriano dos Santos (*2ª Secretário*), Rosana Durão, Isidoro Correia, David Pimentel, Fábio Nobre, Álvaro Bota e Andreia Bernardo.

2 membros do PSD: Ana Francisca de Sousa e Carlos Catarino.

Após a verificação da existência de quórum, a Exma. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu como aberta a sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Período de Intervenção do Público;
- 2) Discussão e Aprovação da Ata 08A/2019 de 26 de abril de 2019;
- 3) Período Antes da Ordem do Dia;
- 4) Período da Ordem do Dia:
 - a. Discussão e Aprovação da 2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;
 - b. Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para contrato de serviços de comunicações eletrónicas móveis, com a empresa MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., por um período de 24 meses;
 - c. Não aceitação da transferência de competências do Município de Loulé para a Junta de Freguesia de Quarteira, para o ano de 2019, ao abrigo do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril.
 - d. Apreciação do Relatório de Atividades referente ao período de 01 de abril a 16 junho de 2019;
- 5) Período de Intervenção do Público.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúgia Brito: Boa noite a todos os presentes. Boa noite à Junta de Freguesia, ao senhor Presidente, o resto do executivo, às bancadas, ao respeitado



público. Vamos dar início à Assembleia. Período antes da intervenção do público, se alguém se quiser inscrever. D. Iolanda?

Iolanda Melo: Boa noite a todos. Antes de mais, queria fazer um pedido de desculpas, porque percebi que na última Assembleia talvez tenha colocado uma questão que não era para ser colocada ao Executivo. Mas, tendo em conta que outras vezes também foram colocadas questões partidárias, pensei que não existisse mal e, confesso, que não sabia que era o senhor Presidente Telmo Pinto, o coordenador do Partido Socialista em Quarteira, porque supostamente era independente. Então tinha essa convicção e não cheguei lá. Não sabia quem era e depois pesquisei mais um bocadinho e consegui, mas percebi que a questão não era para ser colocada, neste caso, ao Executivo – é apenas uma consideração.

Agora tenho uma questão que é relativamente ao campo de férias à entrada de Quarteira. Há cerca de 2 anos, pedi para ser colocada esta questão na Assembleia Municipal, posteriormente também acabei por colocar aqui e penso que até foi alguma fiscalização lá, para perceber o que é que se passava. O que é certo é que o campo de férias tem continuado a funcionar e, se aquilo for legalizado, a meu ver, ainda mais grave, porque é um espaço que não tem qualquer tipo de condições para permanecer a funcionar com crianças. É um barracão com telhas de amianto, com um poste não sei bem se é de eletricidade ou o que é aquilo a sair no meio das telhas. O ano passado funcionou, este ano continua aberto e, portanto, gostava de saber se aquilo está licenciado. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Mais alguém do público quer intervir?
Sr. João Santos.

João Santos: Boa noite. Cumprimento o Executivo, cumprimento a Mesa, as respetivas bancadas e o excelentíssimo público. Só aqui três questões bastante simples. Há poucos dias fui abordado por residentes aqui da Rua Vasco da Gama, que vivem no apartamento por cima da Travessa do Pontão, e colocaram-me algumas queixas relativamente a questões de higiene que ali decorrem: o cheiro a urina no túnel - que existe *inclusive* ao longo do prédio que está a sul; um canteiro que costuma juntar lá lixo; dejetos de animais e coisas do género... Alguns moradores chamaram-me a atenção para tal e pediram-me que viesse aqui expor esta situação à Junta de Freguesia e ver o que o Executivo poderia fazer relativamente a isso... ou sanear a zona do túnel...



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'L. Brito'.

Outra situação que fui chamado à atenção, na Rua do Almargem, e que acabei por ir lá e constatar que a nível do acesso, existem ali diversas vivendas em que os próprios residentes fizeram os seus melhoramentos, para a entrada das suas casas. A estrada está numas condições, assim um bocado, más e perguntar se está alguma coisa pensada? Um tapete para aquela zona?... Estão a ver mais ou menos onde é que fica? (...) na estrada de acesso à praia.

Outra questão que ainda hoje me fizeram aqui na rua - acho que isto é só uma curiosidade -, relativamente ao Centro Autárquico, perguntaram-me quando é que iam pintar o Edifício. Acho que a parede relativa ao Edifício da Junta, está um bocado descolorada, ficando um contraste... Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Mais alguém do público quer intervir?
Sr. João Guerreiro.

João Guerreiro: (...) São questões breves, naturalmente. A 1.^a questão, na qualidade de Presidente da Associação de Empresários, vejo que os senhores têm uma garrafa muito bonita em cima da mesa, e que até já vi em vários locais (...). Alguns empresários manifestaram a intenção de deixar de utilizar garrafas de plástico e, eventualmente, começar a utilizar água da torneira vendável, mas para isso, são necessárias umas garrafas que tenham uma apresentação como essa, que eu já tinha visto até. Por acaso a “Águas do Algarve” fez um protocolo com a Associação de Empresários, mas, naturalmente, que é uma garrafa da “Águas do Algarve”. Se possível, que em Quarteira, se sirva água com garrafas de Quarteira, isto é, da Junta de Freguesia de Quarteira, em colaboração com a Associação de Empresários, eventualmente, ou com cada um dos empresários. Seria uma questão a colocar ao executivo e se o Presidente acharia isso interessante.

Outras questões que queria colocar, uma delas tem a ver com animação da Infante de Sagres, que alguns empresários também manifestaram desagrado por, na opinião e deles naturalmente, não haver animação que entendam dignificar aquele espaço e trazer mais pessoas, que lhes permita fazer melhor e mais negócio.

Outra questão que ia colocar era sobre a Fonte Santa. Se o senhor Presidente tem alguma ideia da forma como colocar a questão à Câmara, sabendo nós - provavelmente toda a gente aqui sabe -, que o terreno é privado. Mas, naturalmente que, pela memória coletiva de todos nós, essencialmente dos que têm mais memória sobre aquilo que é a origem da nossa terra, e eu, por



exemplo, presidente, acredito também, que uma boa parte das pessoas que cá estão, conhecem a forma como funcionou aquela fonte, chamada Fonte Santa. É certo que há dificuldades do ponto de vista legal, mas, porventura, também há instrumentos para permitir trazer à colação aquilo que é fundamental para a posteridade e a memória futura das relações que as pessoas têm com elementos que identificam e que criam a identidade da nossa terra. Poderiam ser uma questão a pensar para futuro...

É possível no final, colocar outras questões ainda? Muito obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Mais alguém do público quer intervir? Uma vez que mais ninguém quer intervir, vamos passar à "Discussão e Aprovação da Ata 8A"...

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Queria responder.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Peço desculpa...

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Muito boa noite à Mesa, às bancadas, ao público. É sempre interessante, não me importa até pela intervenção e pelo objetivo que este Executivo tem demonstrado em saber os problemas que se vão passando na Junta de Freguesia, de responder pela Câmara, que é o que acontece aqui, sucessivamente. Gostava imenso que as pessoas cada vez mais, e mesmo os fregueses de Quarteira, conseguissem perceber o que são competências da Junta de Freguesia, porque nessas que são as competências da Junta de Freguesia, sem dúvida, que se tem feito um grande trabalho aqui em Quarteira. E o que é que são competências da Câmara? Estamos a falar, e para ser mais preciso: de 1.000.000,00€ de orçamento para 105.000.000€; estamos a falar de 21 funcionários para 2.000 funcionários. Portanto, o que quero aqui realçar, e que no fundo - porque isto é a Assembleia de Freguesia - o Executivo passado e este Executivo da Junta de Freguesia, mudaram o paradigma da gestão desta Junta. Também se fez no passado, não estou a dizer o contrário, mas esse é o orgulho que temos e gostava imenso de estar aqui a responder da Academia do Saber, dos socioculturais, daquilo que são o trabalho que fazemos diariamente e que é a nossa competência, mas vou responder, com certeza, se bem que houve uma Assembleia Municipal ontem, onde se podiam ter, pelo menos, debatido estes assuntos e transmitido estas preocupações. Não aconteceu. Vou tentar aproximar-me o mais possível da realidade, podia dizer, só: "olhe, isso são competências da Câmara", porque estamos a falar de autarquias diferentes que trabalham no mesmo território, mas não o vou fazer e vou tentar aqui responder à maior parte das perguntas.



4
F
F
D

Vou ir aqui ao encontro do João Guerreiro porque, no fundo, toca aqui a algumas das ações que temos tido na Junta de Freguesia e preocupações, mas dentro de aquilo que é a nossa dimensão. Das garrafas, também já começamos aqui a beber água só da torneira, acabamos com os plásticos, acabamos com o papel, trabalhamos só praticamente com papel reciclado e isso são pequenos objetivos que vamos tendo e são capacidades que temos. Tomamos esta iniciativa das garrafas, como uma experiência num circuito mais restrito. Não sabemos se o conseguiremos levar mais para fora, vamos ainda ver e analisar, porque o nosso orçamento não chega para tudo isso, mas é uma coisa que está em cima da mesa. Se conseguíssemos chegar a várias entidades, a clubes desportivos e tudo, começar a criar essa dinâmica, portanto, também com a Associação de Empresários, se tivermos que fazer esse trabalho, e, se tivermos essa capacidade, o faremos.

A animação da Infante de Sagres, a Junta de Freguesia tem tido, como em todas as outras situações, uma postura de intervenção e aconselhamento, propostas à Câmara Municipal de Loulé. Este ano a câmara já nos informou de várias alterações, transferindo e fazendo também alguma animação na frente mar. Não acredito que exista uma freguesia, neste litoral algarvio, que tenha tanta animação como nós. Tenho dúvidas... também não acredito que seja só pelo aspeto daquilo que é a animação, que as pessoas venham de Inglaterra, da Suécia, da Alemanha, mas sim, hão de cá chegar e gostar de ver aquilo que têm... Foi uma preocupação nossa e transmitimos isso com propostas à Câmara Municipal de Loulé.

Relativamente à Fonte Santa, quando chegamos aqui há 5 anos e meio, tentamos saber de quem era a Fonte Santa, (...), também nós, também eu sinto isso, todos os quarteirenses sentem isso, a prova está que o objetivo de restaurar aquela rotunda foi com esse sentido. Foi com esse sentido e transmitindo aqui algumas das preocupações das alterações climáticas, porque temos ali uma rotunda com plantas autóctones, com calhau, com sistemas de sensores de humidade para a rega. Portanto, houve ali esse objetivo, mas, no fundo, deixar também uma reabilitação urbana ligada àquilo que é a nossa parte cultural. O problema é que aquilo é realmente privado, o tanque, o limite do tanque pertence ao Sr. Manuel... Já tivemos uma conversa com ele, está disponível para chegar a um acordo connosco, a maior dificuldade é chegar a um acordo com o gestor de insolvência. Relativamente ao resto do terreno, aquilo já teve uma informação previa, solicitada pelo Sr. Aprígio, ainda na parte final da insolvência dele, e, neste momento, estamos todos agarrados a isso. É verdade, existem formas legais de o fazer, mas às vezes há prioridades para muitas coisas e vão ficando outras para trás. O objetivo era de, com certeza, fazer uma alteração,



vamos ver de futuro se existe essa possibilidade. (...) o tanque é do Sr. Manuel (...), o terreno pertencia ao Sr. Aprígio e agora pertence ao banco.

O campo de férias, pois, o que lhe posso dizer é que vou transmitir à Câmara, outra vez, como o fizemos no passado. Era uma questão importante que o fizessem à Câmara, a resposta seria muito mais direta. Eles têm a parte de educação e têm a parte da fiscalização para fazê-lo. *(A higiene, sim)*. Assim o farei, também era importante que o fizesse à Câmara, teve a possibilidade de o fazer ontem. Almargem, existe, e já existiram, propostas e conversas para se pavimentar todo o resto daquelas três estradas de acesso ao Almargem, Trafal e Cavallo Preto, mas não há uma abertura da CCDR para que isso aconteça. Nem sei se, no futuro, irá acontecer. Poderão dizer o mesmo que nós dissemos, que existem muitas estradas a chegar naquelas situações, que foram pavimentadas, não sei em que circunstâncias e com que aprovações, mas ali a abertura não tem existido. O que fazemos todos os anos é ter uma intervenção com máquinas niveladoras para tirar os buracos, para os acessos serem facilitados e melhorados. Até hoje, fizemos propostas de pavimentos, chamados os pavimentos impermeáveis – que são ou não, hão de ser nalguma percentagem –, mas não foram para a frente e esperamos que de futuro o possamos fazer.

Centro Autárquico: vamos solicitar isso à Câmara de Loulé também, o edifício pertence à Câmara e quando houver possibilidade também, com certeza será pintado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Vamos passar à “Discussão e Aprovação da Ata 8A de 2019 de 26/04/2019”. Quem vota contra? Quer-se pronunciar?

Bancada do PSD - Francisca Sousa: Sim.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Faça favor.

Bancada do PSD - Francisca Sousa: Boa noite, boa noite ao senhor presidente, secretários, ao Executivo, aos colegas de bancada, ao excelentíssimo público. Esta bancada não irá votar esta ata hoje, porque ela não nos chegou em tempo útil. Portanto, não tivemos hipótese de ler estas 50 páginas. Aliás, os documentos desta vez chegaram-nos um pouco todos em cima da hora e, relembramos, na última Assembleia as nossas moções não foram votadas, porque não deram entrada no tempo que é suposto dar, de acordo com o regimento... lanço aqui este reto de esta ata ser votada na próxima Assembleia.



Handwritten signature in blue ink, possibly 'L. Brito'.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúgia Brito: Por mim, não vejo problema, não sei se...? Pronto, passamos então a votação desta ata para a próxima Assembleia. Em relação às moções, houve aqui um lapso que não foram introduzidas na convocatória, mas será o 1.º ponto da Ordem do Dia. Por isso, passamos agora para o período antes da Ordem do Dia. Não sei se as bancadas têm alguma coisa a acrescentar, se têm alguns documentos a apresentar.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Boa noite à Mesa, Executivo, colegas de bancada, excelentíssimo público. Esta intervenção nem é dirigida, propriamente à Junta. É mais um manifesto de intenção - porque ando a bater nesta situação já há umas duas ou três assembleias -, é uma crítica que é transversal ao Algarve e vou partilhar aqui um bocadito desta experiência. Tive agora que fazer umas deslocações, a nível particular, e o que é que noto? E partilho isto convosco, para termos algum *feedback* e algum sentido positivo naquilo que pretendo transmitir. Constato que a rede rodoviária na nossa província, já não falo do concelho, falo no distrito, se não é das piores do país, anda lá muito próximo. Peço ajuda nesta reflexão que vou fazer: penso que o distrito de Évora elege 5 deputados e penso que o distrito de Beja elege 3 deputados. E o que é que se constata? Que as estradas - e ainda bem - no distrito de Évora e no distrito de Beja estão melhores do que as estradas com que nós circulamos aqui no Algarve. E quero concluir, isto: a culpa é nossa... Todos: cidadãos, autarcas de freguesia, autarcas municipais... Sujeitamo-nos um bocadito a isto do deixa andar. Acho que tem que ser feita alguma coisa! Não quero falar noutros serviços - saúde, etc. -, porque aí, pronto isso é um problema, mas acho que tem que haver uma intervenção da nossa parte. A nível aqui da Assembleia de Freguesia podemos fazer isso, ao nível da Assembleia Municipal. Estão aqui deputados eleitos na mesma, que acho que também podem fazer isso, porque temos sido um bocadinho passivos. Fizeram o que quiseram da 125 e transformaram a 125 numa rua de 40 km/h de circulação. E sem segurança! Acho que está pior, é a minha opinião. Está pior em termos de segurança, do que estava antes com os problemas todos que ela tinha e que continua. Temos que fazer aqui qualquer coisa. Já não é o nosso problema de segurança enquanto pessoas, nesta 396, é o desgaste que temos nas viaturas e os problemas que temos nas viaturas ... Somos passivos e vamos deixando... Deixa estar que isto daqui a 1, 2, 3, 4 anos vai-se resolver".... E não se resolve. Temos despesas, pagamos impostos e continua tudo na mesma. Portanto, fazia aqui este desafio: façamos qualquer coisa hoje, façam qualquer coisa na Assembleia Municipal para tentarmos minimizar, para já não dizer, para resolver esta situação. Continuo a dizer: as estradas do Algarve são as piores vias de comunicação



do país e fiz umas centenas, talvez milhares de quilómetros. Não é dirigido ao senhor presidente, mas é para pedir ao senhor presidente também apoio para tomarmos aqui uma atitude ao nível da Junta, ao nível dos membros desta Assembleia. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Mais alguém quer intervir neste período? Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Partilho da ideia, e ontem foi falado na Assembleia Municipal, falamos aqui da nossa realidade. Na Junta (...) fizemos há pouco tempo um registo fotográfico aqui da 396, que cada vez está pior. Vamos tapando buracos, mas não chega para tudo, e enviamos para as Infraestruturas de Portugal. Não recebemos resposta, mas tomamos essa atitude, e não vejo inconveniente, até porque, partilho mesmo da ideia. Pelo menos referenciarmos aquilo que está presente na nossa freguesia, incluindo a 125, que são estradas que temos estado a ficar prejudicados, porque são mantidas ou geridas pelas Infraestruturas de Portugal, depois há uma subdelegação ou uma subcontratação ainda às Rotas do Algarve - acho que é isso. Significa que existe aqui uma mistura de gestores que não se resolvem e temos esta 125, tanto no aspeto arquitetónico, com aquele aspeto visual péssimo que demonstramos a receber cá as pessoas. Temos aqui a 396 que todos temos passado por ela... aquilo que pudermos fazer aqui nesta Assembleia, concordo plenamente que o possamos fazer. Comunicação à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal, (...) mas tomarmos alguma iniciativa.

Bancada do PS – Rosana Durão: Boa noite a todos, à Mesa, aos colegas deputados e ao excelentíssimo público aqui presente. No seguimento aqui da proposta do Sr. Catarino, já na última Assembleia tínhamos precisamente falado sobre isso e tínhamos “combinado”, que iríamos fazer uma espécie de – acho que faz todo o sentido – um requerimento que acho que disse que se pode fazer, não é? Porque realmente, também concordo plenamente e já concordei da última vez, acho que toda a gente concorda - quem passa por ali -, não é?

Foram tapados ultimamente os buracos, mas isso depois desgasta com a passagem dos carros e dos camiões, de tudo o que passa ali. Entra também a questão da segurança, que também se falou na última Assembleia e na anterior a essa, porque cada vez são mais as pessoas que passam naquela zona... que vêm da zona de Vila Sol em direção a Quarteira a pé... cada vez se vê mais pessoas a andar ali. Em tempos, vi um projeto, fiquei contente em saber que esse projeto iria para a frente e o que é certo é que, até hoje... Ficou parado. Com muita tristeza minha e acho que



Handwritten signature and initials in blue ink.

podíamos fazer em conjunto, aqui pelo bem de Quarteira, uma forcinha através de um requerimento... já faço uma proposta mais concreta...

Vou pessoalmente falar com o Presidente da Assembleia, para ver quais são os modos legais para fazer esse tipo de proposta, e, na próxima Assembleia - que creio que vamos ter algumas assembleias agora proximamente no mês de julho -, que entrem no formato de requerimento da parte da Assembleia de Freguesia de Quarteira, para a das bancadas... Comprometo-me esta semana a ver os moldes legais em que isso pode ser feito e como é que pode ser apresentado. Depois combina-se essa entrega na próxima...

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Posso só intrometer-me na conversa? Sugiro que as bancadas se juntem e que redijam o requerimento, mas tem que vir aqui à Assembleia para aprovarmos, porque depois é que remetemos à Assembleia Municipal. Por isso, não sei se será agora no mês de junho ou julho, porque é só depois de a nossa Assembleia acontecer.

Bancada do PS - Rosana Durão: Comprometo-me em saber qual é a forma em que isso pode ser feito, a legalidade das coisas, certo? Como requerimento ou... não sei! Comunicamos nesse sentido e vemos como é que, mais tarde, isso pode encaixar.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Sim, mas desde que seja aprovado aqui na Assembleia, a Assembleia depois envia para a Assembleia Municipal.

Bancada do PS - Rosana Durão: Certo.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Mais alguma questão antes da "Ordem do Dia"?

Bancada do PSD - Carlos Catarino: O problema nem é só nas estradas nacionais! Algum de vós que tenha circulado ultimamente na A22... o piso da A22 é outro... um abandono completo das estradas! Tudo o que é do caldeirão para cá, esqueçam (...). Vim na Estrada Nacional do Alentejo, andei na autoestrada no Alentejo e do Alentejo para cima, a Beira Baixa, não há hipótese! É o pior sítio do país em termos das rodovias.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor Presidente da Junta, tem alguma coisa a acrescentar?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Não.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Passamos então para o período da ordem do dia. Já referi que aqui não estavam as moções, mas temos que as votar, uma vez que não votamos na Assembleia passada. Todos têm nas suas posses. Começamos pela proposta de integração de Cristóvão Guerreiro Norte na toponímia da Freguesia de Quarteira. Não sei se as bancadas querem fazer alguma consideração sobre o assunto ou se passamos logo para a votação. Penso que devem querer fazer alguma consideração, Sr. Catarino?

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Pronto, a minha intervenção é muito rápida. Estão aqui pessoas que acompanharam mais de perto do que eu, e durante mais anos, a intervenção do Dr. Cristóvão Norte, em vários assuntos no que diz respeito a Quarteira. Acompanhei alguma dessas intervenções aquando principalmente do movimento Quarteira a Concelho, porque tinha casa aqui, embora não vivesse cá o ano todo. Era uma pessoa que tinha sempre uma intervenção positive, no sentido de querer para Quarteira mais protagonismo, mais poder de decisão. Só por isso acho que merece todo o nosso respeito e o cidadão de Quarteira, se estivesse vivo, de pleno direito.

Antes disso, também teve intervenção, acho que ali o Sr. Isidoro poderá falar melhor do que eu sobre isso, uma intervenção também em prol de Quarteira e, com todos estes considerandos, penso que seja uma proposta que terá a unanimidade desta Assembleia. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Sr. Isidoro, faça favor.

Bancada do PS - Isidoro Correia: Boa noite a todos, mais uma vez. Como disse na última vez, continuo com a mesma opinião. Saiu um trabalho feito pelo Dr. Cristóvão Norte, das vezes que ele veio até cá tratar de assuntos connosco, o empenho que ele teve para passar Quarteira a vila. Muitos trabalhos foram feitos. Era um homem que gabava muito a terra, sempre que me encontrava lá em baixo. Até nos últimos anos, antes da morte, falava muito comigo e ficava espantado às vezes pela forma como ele saboreava Quarteira, à maneira dele. Parecia que ele era mais residente aqui, ou seja, mais quarteirense do que almancilense, ele dizia "Almancil o que é que tem? Quarteira é que é". Aquilo até fervia dentro dele. O homem era muito amante da terra. O que quero dizer é que, sou muito a favour. Se querem que diga, já andei a verificar qual a rua que deverá ter o nome dele, até mais tarde podemos falar nisso. Encontrei realmente uma que não tem nome ainda, que poderá ser. Estou 100% a favor, da integração do nome "Cristóvão Norte" na Toponímia. Obrigado.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Não havendo mais alguma consideração, quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Aprovado por maioria. Sr. Fábio.

Bancada do PS - Fábio Nobre: Muito obrigado. Muito boa noite a todos, à Mesa, aos colegas deputados, ao público presente. De facto, não coloco em causa os méritos deste senhor, o motivo pela minha abstenção é um problema meu, é ignorância minha, portanto, talvez por ser mais novo ou por não ter tido acesso à história, aos feitos deste senhor, não me sentia capacitado a votar favoravelmente ou contra, uma vez que não conheço, não estou a par. Agora sim, isto é uma oportunidade para pesquisar um bocadinho e para realmente saber. Portanto, não sabendo e querendo votar de consciência tranquila, só poderia abster-me. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Está registado. Passamos então à proposta de "Restauro, salvaguarda e realocização do Farolim de Quarteira". Não sei se há alguns considerandos a fazer. Se alguém quer usar da palavra. O Senhor presidente quer falar sobre o assunto? Faça favor.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: O Farolim de Quarteira aparece aqui também, porque faz parte de um protocolo assinado com a Câmara Municipal de Loulé e a Capitania, no que respeita a várias situações, como aquelas intervenções que fizemos no Porto de Pesca, e este foi sempre um objetivo nosso poder agarrar este processo de restauro, salvaguarda e realocização.

O que proponho aqui, e não sou eu que voto, é que a realocização não fosse no Passeio das Dunas. Sempre idealizei na forma que falamos (...), podíamos procurar uma localização mais perto do povo. A Rua do Farol - não estou a dizer que é na Rua do Farol -, é Rua do Farol mesmo por isso mesmo, porque isto foi sempre um farol localizado perto do povo, da zona antiga de Quarteira. Dizer que concordo com tudo aquilo que é dito sobre a parte cultural, e aquilo que é a referência para Quarteira, na localização - e até porque estamos a falar de uma zona -, isto poderia ser aproveitado para levar mais pessoas a visitar outro espaço cultural, que não aquele. Aquele já é um sítio com muita procura, temos lá a nossa santa, temos lá os próprios faróis... Deixo aqui, na minha opinião, não votando, mas no que respeita ao restauro e à salvaguarda, à realocização também, não na localização, porque não estamos a trazer nada de novo para aquele lugar, que é um lugar que já é procurado por muita gente.



Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Sónia, se faz favor.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Boa noite a todos. Tenho aqui só duas situações que gostava de ser esclarecida. Remete para "foi instalado numa praça de Quarteira", gostava de saber qual foi a praça. No 2.º parágrafo, na 2.ª linha a contar de baixo... Mas aquilo não é uma praça, aquilo é... O outro esclarecimento que gostava também que me fosse feito é... (sim, é à bancada, não é ao público). A outra questão que tenho, tem a ver com o 3.º parágrafo relativamente à 3.ª linha, em que remete para "A bancada do Partido Social Democrata pretende com esta proposta que sejam tomadas todas as medidas necessárias para a defesa e perpetuação deste património, tal como foi feito no passado pelo anterior executivo PSD à frente da Junta de Freguesia de Quarteira". Não percebi.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Daquilo que me recordo sobre este assunto, este Farolim estava à guarda da Marinha, este e muitos outros! E houve um protocolo em que, na altura, o Farolim continuava como posse da Marinha, mas era cedido para ser reinstalado em Quarteira. Com a finalidade - embora este Farolim já não funcione - de servir de ponto de orientação à navegação. Deveria ficar, como ficou nas outras duas vezes, na Torre da Igreja, em primeiro lugar, e, posteriormente, na tal casa na Rua do Farol, num ponto alto. Por ficar num ponto alto, o ponto alto que existia na altura e que nos pareceu mais apelativo, era junto da escola São Pedro do Mar. Foram feitas as diligências, a Marinha aceitou a arranjar, a parte de limpar, porque aquilo estava, penso eu, lá junto a outros farolins e a outra sucata (...). Trouxeram e aquilo foi instalado no ponto onde está agora. Agora, se aquilo for possível trazer para ali para o Passeio das Dunas ou para a proximidade do Passeio das Dunas, para a proximidade do porto de pesca ou num ponto que se possa definir, que tenha outra atratividade... a intenção é essa. Porque a intervenção que foi feita, depois nunca mais houve acompanhamento - chamemos-lhe assim. Aquilo depois foi grafitado, tinha lá uma rede de proteção... a rede de proteção foi estragada... é o que nós conhecemos.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Força, Ana Francisca. Estou sempre a dizer os nomes que é para ficar gravado.

Bancada do PSD - Francisca Sousa: Penso que o conteúdo ou a mensagem fulcral desta proposta, é a salvaguarda daquilo que é o património e a memória coletiva de Quarteira. É isso que deve ser o foco desta proposta. Se eventualmente existe depois um local mais apropriado



*Ly
F
S
D*

para colocar, acho que todos seremos favoráveis a isso. Mas, de facto, aqui o que está em causa e a proposta do PSD, é mesmo a questão e, em tempos, acho que o senhor presidente já tinha falado sobre isto, acho que, alias, foi uma das primeiras pessoas que ouvi falar sobre isto, foi de facto a importância de recuperar e salvaguardar este património. De facto, a proposta vem exatamente nesse sentido. O que não significa que não possamos fazer aqui alguma alteração. Muito obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: D. Rosana.

Bancada do PS - Rosana Durão: Ia propor precisamente isso, porque concordo com o teor da proposta. A partir do momento em que foi feita a aquisição também foi, com essa intenção, de ser restaurado. Voltamos a reforçar essa necessidade, obviamente, não me oponho a isso. Agora, em relação à questão da localização... isso é uma coisa que tem que se pensar com estratégia... portanto, nessa parte não concordo... estarmos agora aqui "a impor"... Uma coisa é dizer o local onde tenha de estar, que é onde as pessoas tenham fácil acesso, etc.. Agora, estar a impor um sítio!... (...) Então, concord, não vejo qualquer problema na proposta, agora, irei votar contra, nesta parte. Só se pensarem em rever - digamos assim - esta parte da realocização.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Vou dar uma sugestão, se a bancada do PSD assim o entender. Tiravam aqui a parte que diz "relocalização no Passeio de Dunas e nas proximidades do Porto de Pesca" e colocavam, que: "seja relocalizado no centro da freguesia"; "num centro mais atrativo" ou "num local posteriormente a decidir" (...). Então pode só reiterar que seja só relocalizado num local a decidir posteriormente... pode-se fazer aqui... Vamos então passar à votação.

Bancada do PS - Rosana Durão: Acho que não há qualquer inconveniente desde que fique, da nossa parte - da minha parte, pelo menos, não sei dos meus colegas, cada um é livre de decidir -, desde que fique claro que a questão da realocização (...).

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Colocamos que seja localizado num local a definir posteriormente. Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. "Discussão e Aprovação da 2.ª Revisão do Plano Plurianual de Investimentos". Senhor presidente.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: São duas alterações aqui do Plano plurianual, por causa da verba afeta ao edifício que a Junta de Freguesia vai abrir a concurso público. Têm havido algumas diferenças com as empreitadas públicas. Os preços da construção subiram



imenso e as empresas também diminuíram com a crise, o que deixa com que muitos dos concursos fiquem em branco. Estamos a precaver-nos, fizemos dois orçamentos e, neste último tivemos que alterar em 9.300,00€, mas que ficou numa das tranches a seguir. Outra das situações, foi: é uma obra que ronda os 800.000,00€, vai a Tribunal de Contas - porque ultrapassa os 350.000,00€ -, e as exigências, em termos burocráticos, são muitas. O que aconteceu? Tínhamos o projeto do edifício feito pela Junta de Freguesia, com o nome de "Alteração e ampliação dos 2 edifícios destinados à habitação para adaptação a um edifício de serviços", porque eram os 2 edifícios da Rua Dr. José Pedro, e a Câmara, no Contrato Interadministrativo escreveu "Edifício para espaço social e comunitário da Freguesia de Quarteira". Concordamos e o que fizemos foi juntar - dar um nome enorme -, mas para que o Tribunal de Contas conseguisse perceber que estamos a falar da mesma coisa... Portanto, trazemos aqui essa alteração do nome e o acrescento de 9.300,00€ na tranche de 2021.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Alguém quer usar da palavra? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. "Discussão e Aprovação da Despesa Plurianual para o Contrato de Serviços, Comunicações Eletrónicas Móveis com a empresa MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, por um período de 24 meses". Senhor presidente, quer explicar?

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Acabou o contrato que tínhamos com a Vodafone. Conseguimos arranjar agora com a MEO um melhor contrato - as empresas conseguem trabalhar isto de maneira totalmente cíclica -, com mais minutos, mais mensagens... incluímos aqui a valência de poder levar a fibra ótica aos vários equipamentos da freguesia, nomeadamente, praças, caravanas e cemitério. Estamos também aqui a trabalhar no processo de ter os registos de entrada com o dedo, pelos funcionários, portanto, tudo isso vai ser necessário, o que conseguimos fazer, foi: em vez de pagar esta obra na totalidade, incluímos isto no contrato, e vamos pagar mensalmente durante 3 anos. ... o que digo é, conseguimos diminuir o valor mensal fixo em cerca de 20% e conseguimos mais minutos, mais utilização de *internet* e mais mensagens.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Alguém quer usar da palavra? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. "Não aceitação da transferência de competências do Município de Loulé para a Junta de Freguesia de Quarteira para o ano de 2019, ao abrigo do Decreto-Lei 57/2019 de 30 de abril". Senhor presidente.



Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: A lei 57/2019 diz que, até 30 de junho deste ano - que é agora -, temos que decidir se aceitamos ou não as transferências que, por lei, vêm da Câmara Municipal de Loulé. Nós temos aqui várias - algumas delas até já fazem parte da Junta de Freguesia, como a gestão das feiras e mercados, as pequenas intervenções nas escolas... isto é uma negociação pesada, porque inclui uma quantidade de recursos humanos e financeiros que as juntas ainda não estão preparadas - mesmo a nossa que é aquela que melhor se preparou. Nenhuma está preparada para receber na totalidade, as verbas são grandes.

Queremos, com certeza, receber a seu tempo. Estamos em negociação com a Câmara Municipal de Loulé, a fazer levantamentos. Nós próprios a fazer os nossos levantamentos, daquilo que são as necessidades da freguesia. Chegar no final a um Caderno de Encargos e perceber qual é a despesa. Isto falando mais propriamente, por exemplo, dos espaços verdes que é daquelas que, com certeza, terão maior volume aqui de investimento. Mas, estamos a preparar-nos para que isto aconteça. Propunha que isto se votasse em bloco. Se houver alguém que ache que se deva votar alínea a alínea, podemos fazê-lo. Ontem isso aconteceu na Assembleia Municipal. A diferença é que a nossa justificação para a não aceitação de todas elas é a mesma: falta de capacidade, para já, ou de conhecimento tanto financeiro - investimento financeiro-, de recursos humanos... mas a falta de recursos, neste momento, para receber assim com uma rapidez muito grande todas estas competências. Poderão dizer: "Mas há aqui algumas que já estão"! Sim, já estão, mas têm sido feitas com recursos da Junta de Freguesia. Nós queremos numa negociação futura. Mesmo aquelas que hoje em dia se fazem com recursos da Junta de Freguesia, poder ir buscar recursos financeiros e humanos, para rentabilizar mais os trabalhos que se fazem aqui. Portanto, deixo aqui ao critério das bancadas poder votar em bloco ou, se for necessário, lemos uma a uma, mas acabamos por ter sempre o mesmo argumento para o facto da não aceitação, agora neste momento. Isto que está aqui é não aceitação para 2019. Não significa que em 2020, estejamos preparados com conhecimento real! Vamos ver como é que isso vai ser, porque, quando vierem para nós, vêm com o pacote de dinheiro, mas de ano para ano, há renovação de máquinas, de equipamentos e não sei ainda como é que isso está contemplado na lei. Portanto, quando estivermos preparados, e gostávamos que fosse em 2020 a maior parte delas, abraçaríamos este projeto com certeza.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: D. Rosana.



Bancada do PS – Rosana Durão: Só queria pedir um esclarecimento. O senhor presidente falou em votar em bloco... É só uma que depois inclui todas estes pontos, certo?... Por exemplo, aqui diz “a gestão e a manutenção de espaços verdes”, essa sim, a outra não, não é? Não é tudo aceite como um bloco?...

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Elas são várias competências que podem umas ser delegadas e outras...

Bancada do PS – Rosana Durão: E outras não...

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: ... mas, elas estavam preparadas para serem votadas num bloco, Rosana...

Bancada do PS – Rosana Durão: (...) Era essa a minha dúvida.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Havia situações aqui que, ao ler, podíamos interpretar como competências que já são nossas, porque é que estávamos a interpretar! E nós estamos aqui a justificar que elas são vistas como todas as outras. Para virem para a Junta de Freguesia - porque a Junta tem feito essa gestão com recursos próprios -, têm que acompanhar na mesma os recursos humanos e financeiros necessários para as manter.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Alguma consideração? Sr. Catarino. Ana Francisca?

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Tudo isto surge através das reivindicações feitas na ANAFRE e na Associação Nacional de Municípios e o Governo, para os Municípios... deu determinadas... como é que hei de dizer? Atribuições. Depois, os municípios para as freguesias, outras. Tanto através de Contrato de Programa - como o senhor presidente já disse -, temos aqui algumas destas atribuições que são contempladas (...). A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino, onde é que estava a outra? O Contrato Programa das bermas e valetas, se calhar não aparece aqui tão explícito, mas pronto, também é uma dessas atribuições. A minha questão é esta: suponhamos que as Juntas de Freguesia do Concelho de Loulé, as nove, aceitavam esta atribuição de competências, isso envolveria da parte do Município – como hei-de dizer sem ferir suscetibilidades?... A atribuição de verba e, conjuntamente, envolver transferência de funcionários para estas atribuições e equipamentos, evidentemente, de material. É uma hipótese. E, dos 2.000 funcionários que o Município neste momento tem,



4
J
J
D

poderia... ou isso, é a tal negociação? Mas, pronto. Haveria um emagrecimento, em termos dos encargos com pessoal da parte do Município, que seriam transferidos para as Juntas de Freguesia. Portanto, é um processo negocial... neste momento fica em *standby*, mas que as Juntas de Freguesia e Município, vão desenvolver. Portanto, este trabalho, é isso?

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Umas podem aceitar e outras não.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: O que está em questão é financeiro. Da mesma forma que falamos em economia de escalas, quando juntamos para gerir, para manter, não acredito que o processo de descentralização, para as Freguesias, se faça com menos dinheiro. É impossível isso acontecer, é um processo que tem os dois sentidos. Por isso que na Junta de Freguesia, estamos nós a fazer uma avaliação. A Câmara de Loulé não tem tantos recursos humanos que se vá sentir, pelo menos alocados à gestão dos espaços verdes. Mas, o que acontece aqui, é que as freguesias têm que ter muito cuidado. Freguesias com esta dimensão, então, têm mesmo que ter muito cuidado, que a gestão é grande e aquilo que pode ser uma ambição, e que pode parecer que vem acompanhada com dinheiro que é suficiente, não o é. Temos que ter mesmo cuidado, porque esta freguesia tem muito verde e os espaços verdes, tem uma grande responsabilidade. Que era o que estava a dizer: quando hoje precisar de comprar um camião para andar a fazer a manutenção, ele, daqui a 5 anos ou 6, precisa de ser trocado. E quem é que nos dá essa verba? ... não nos vão dar recursos financeiros ou verbas que provêm agora de receita nova para a Junta de Freguesia. Quem nos garante que daqui a 5 anos, quando começarmos a mudar os equipamentos ou quando for feito um projeto novo de um espaço verde, tem que ser transferido outra vez para a Junta. Portanto, existem aqui alguns fatores que são muito importantes para nós avaliar (...) O orçamento para a manutenção dos espaços verdes de Quarteira, talvez seja 50% do orçamento total da Junta de Freguesia. Pelo menos, para a manutenção em condições.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lúcia Brito: Ana Francisca.

Bancada do PSD - Francisca Sousa: Só uma dúvida. Isto neste momento está a ser negociado com a Câmara, e, está a ser negociado em bloco ou competência a competência? Não sei se coloquei bem a pergunta. Porque o senhor presidente estava a dizer que podíamos votar em bloco ou alínea a alínea, certo? Portanto, a minha pergunta mais ou menos nesse sentido: se



estamos a negociar em bloco estas alíneas com a Câmara ou se estamos a negociar as competências gradualmente.

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Estamos a negociá-las individualmente e, quando as negociarmos, vimos apresentá-las aqui também. O que quis transmitir foi: o bloco aqui é porque, no fundo, a resposta é a mesma, ou seja, não vamos receber, porque ainda não existe um acordo de recursos financeiros. Vamos tratar os financeiros, porque com os financeiros conseguimos os humanos, mas não existe um acordo entre nós que seja viável para aceitar qualquer um deles. Vamos tratar individualmente cada um, não em bloco, tratar individualmente, isto vai por fases, com certeza. Para 2020, no máximo, duas ou três situações destas.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Mais algum pedido de esclarecimento? Quem vota contra? Quem se abstém? Aprovado por maioria. “Apreciação do relatório de atividades referente ao período de 1 de abril a 16 de junho”. Sónia Neves, do Executivo da Junta.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Relativamente ao relatório de atividades no período que o mesmo representa de 01/04 a 16/06/2019, o Executivo vai só remeter para dois momentos, a que damos grande importância neste período temporal, que têm a ver com a “Rota dos Mercados” em que elaborámos um folheto informativo em 5 línguas, e preparamos uma sinalética identificadora de cada paragem, ou seja, temos um mapa no folheto, mas também temos no local das paragens a identificar as mesmas.

Não podíamos deixar aqui de falar sobre o Galardão da Eco-Freguesias, no passado dia 6 de junho, onde a Freguesia de Quarteira foi distinguida pela Associação Bandeira Azul da Europa com o Galardão Eco-Freguesias XXI 2019, pelo seu desempenho em termos de sustentabilidade Ambiental, obtendo um resultado de 66,3%. A Junta de Freguesia de Quarteira foi ainda uma das três freguesias convidadas a apresentar uma breve comunicação e algumas práticas evidenciadas da sua candidatura. Óbvio que quando estamos aqui a falar ao apresentar os orçamentos na Assembleia, na discussão do investimento que é feito na área de recursos humanos, isto não poderia ser feito sem os técnicos superiores qualificados em determinadas áreas, certo? O Executivo neste momento também felicita a equipa que trabalhou para que isto fosse possível, porque não é feito só por um técnico, é feito por uma equipa inteira, com a coordenação sim, desse técnico. Isto acaba também por levar além-fronteiras a Freguesia, o Concelho, a Região. Por essa razão é que, no meio das várias freguesias que se candidatam, a Freguesia de Quarteira, com



o seu resultado de 66,3%, foi uma das três convidadas para fazer a apresentação das boas-práticas. Se houver alguma dúvida sobre as outras atividades que estão no relatório, estarei aqui para esclarecer. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Alguma questão? Sr. Catarino.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: Sim, duas. Relativamente a este galardão, deixem-me felicitar-vos por isso, mas tinha aqui uma questão a colocar que é, relativamente à entrega de prémios do Eco-Famílias. Quantas famílias é que estiveram envolvidas neste concurso, chamemos-lhe assim? E outra pergunta, que não tem diretamente a ver – mas pronto, eu considero isto como atividades –, se já existe alguma monitorização ao nível do carbono da ciclovia. Se já existem alguns dados que possamos constatar, o que resulta daí? Obrigado

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Sónia?

Membro do Executivo - Sónia Neves: No âmbito do concurso Eco-Famílias XXI, foram 6 famílias. Relativamente à segunda questão da ciclovia, o projeto não é da Junta de Freguesia, não somos nós que fazemos a monitorização, logo não pode estar explanado neste relatório de atividades, porque não é da nossa competência este projeto. Obrigada.

Membro do Executivo - Sónia Neves: Para já não temos qualquer conhecimento de dados...

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Senhor Fábio.

Bancada do PS - Fábio Nobre: Sobre o relatório de atividades, queria apenas aqui focar algo que também acho que é muito importante, e aqui foco, porque também tenho ligação com a outra parte, que tem a ver com o facto de a Junta de Freguesia ter sido novamente uma entidade promotora do Programa Escolhas com a Associação Juvenil Akredita em Ti, com a qual eu estou ligado. Dizer que realmente isto é muito importante, pelo financiamento a que a Associação tem acesso. Também é muito importante, porque o Executivo da Junta, até hoje, tem estado sempre disponível para ajudar e para colaborar com a Associação, naquilo que a Associação precisa e que a Junta de Freguesia pode fazer. Para as pessoas que talvez não estão tão familiarizadas ou que não passam tanto, porque é normal, porque está sediado no Bairro da Abelheira, dizer que tem sido um trabalho muito meritório com as crianças e jovens daquele bairro. Do Bairro da Amendoeira também, e de toda a área adjacente, e, que tem tido muito sucesso mesmo. Temos muitos casos de sucesso - quando digo “temos”, aqui ligado à Associação - e isso continua a



deixar-nos esperançados. Queria apenas só deixar uma palavra de apreço e agradecimento e de enaltecimento por a Junta de Freguesia de Quarteira fazer parte deste projeto. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: O relatório é só uma apreciação, não há votação, nesse caso passo para o período da intervenção do público. Alguém se quer inscrever? Sr. João Guerreiro.

João Guerreiro: Muito obrigada senhora presidente. Ia colocar algumas questões, têm a ver com o exercício da gestão da Junta, nomeadamente, uma questão que acho que poderia, de alguma forma, a médio prazo melhorar a imagem e a identidade da Cidade de Quarteira. O termo "cidade" é um termo que é pouco utilizado pela Junta de Freguesia. Recomendaria – naturalmente, é apenas isto, uma recomendação – que a noção de cidade fosse melhor apreciada, quer pelo Executivo, quer pelos cidadãos em geral, sendo que o Executivo poderia ter um papel interessante nisso. De um modo geral, o termo "freguesia" dilui-se como elemento meramente administrativo, sendo parte de um Município que tem, no caso, diversas freguesias e, normalmente, é apontada como mais uma freguesia. No caso concreto da cidade, que foi um projeto que teve algumas dificuldades, mas quanto a mim, a cidade por ser, digamos, um aglomerado urbano contínuo de grandeza assinalável, sendo a segunda cidade do Município e, porventura com maior capacidade aglutinadora do que a própria cidade sede de Concelho, mas naturalmente sou quarteirense e tendo a trazer essa questão à colação. Recomendo esta ideia porquê? Porque entendo que a cidade pode ter uma postura aglutinadora no próprio prazer que as pessoas têm em ser de Quarteira. Neste sentido que atribui mais dignidade do que o termo "freguesia", porque a cidade vem assinalada, por exemplo, no mapa de uma forma diferente de uma freguesia, que o impacto social, em geral, nas pessoas é de muito maior dignidade e a tendência é para se entender e falar "somos de uma cidade, somos da Cidade de Quarteira". A última recomendação seria, neste sentido, de redignificar a própria ideia geral da Cidade de Quarteira, se fosse possível, tendencialmente o executivo fosse colocando mais vezes o uso da palavra cidade, isto é, naturalmente no ênfase que utiliza para comunicação, quer nos meios, nos *media*, quer noutros quaisquer que entender assim plausível.

Outra questão que iria colocar era, aproveitando que temos assim o presidente da LC Global, que é membro da bancada, naturalmente que os bons ofícios do senhor Presidente da Junta, do Executivo e eventualmente dos outros membros da bancada, passem a mensagem ao presidente



Handwritten signature and initials in blue ink.

da LC Global no sentido de uma questão que é colocada, também a coloquei ontem na Assembleia Municipal, que era: a área de serviço industrial de Vilamoura, fosse servida por uma linha de autocarros. Não sei como é que funciona assim, porque é uma área em que trabalham centenas de pessoas, algumas com alguma dificuldade, naturalmente, e movimenta mais de 500.000.000,00€ em termos empresariais, dos quais uma receita interessante para o Município. Era esta uma recomendação.

Outra questão que ia colocar, que até alguns cidadãos me colocaram foi, que as praias poderiam ter uns lava-pés mais próximos, mais diversidade e também eventualmente um chuveiro, porque creio que isto não é fácil, mas com equipamentos de qualidade, poderemos também nós dignificar o uso da Cidade, no sentido do produto que melhor vendemos que é a praia.

Sendo esta a nossa principal atração, podemos melhorar a qualidade da forma como o apresentamos aos cidadãos que cá vêm, aos próprios residentes e a outros que nos visitam e que tornam a cidade como um polo central do algarve. Era essencialmente isto. Muito obrigado pela atenção.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: D. Iolanda?

Iolanda Melo: Tenho uma questão. Por acaso já era para ter colocado esta questão na última Assembleia (...). Portanto, a placa que supostamente temos a apresentar Quarteira, “bem-vindos à Freguesia de Quarteira” foi partida, talvez por causa das árvores que caíram ou tiveram que ser arrancadas, porque estavam mortas. Portanto, aquilo suponho que vá ser reparado, porque acaba por dar uma imagem feia àquele pedaço que ali está e saber se está em curso para ser reparado.

Já agora, seguindo aqui a deixa do Dr. João Guerreiro, talvez fosse interessante colocar lá também algo a dizer “Cidade de Quarteira”, uma vez que lá está freguesia. É uma freguesia, não deixa de ser freguesia, mas é também uma cidade e lutou-se tanto por isso (...). Temos ali em frente ao Pingo Doce, uma ciclovia que realmente não inicia, nem termina em lado nenhum. Tendo em conta que Quarteira tem tido agora mais força, relativamente ao uso das ciclovias, pretendo saber se existe algum projeto para aquilo que vá dar continuidade à ciclovia (...).

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: Mais alguma questão do público? Senhor Presidente pode responder às questões.



Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Com certeza é uma grande discussão a questão de cidade e não é comparável a freguesia... Vou falar da Freguesia da Quarteira, e acabo por falar sempre da freguesia, tentando explicar porquê, na maior parte das situações e das intervenções que tenho, é que não consigo destituir-me da função de Presidente da Freguesia. Se formos analisar as freguesias deste país, todas elas têm um grande centro urbano - sei que Vilamoura já se intitula Cidade, qualquer dia até vai reivindicar ser freguesia. Mas, quando me destituir da posição de Presidente, será também da Freguesia na sua globalidade. O que é acontece? É que Quarteira é completamente atípica de todas as outras Freguesias. As Freguesias, normalmente têm um centro urbano e o resto é tudo muito disperso. Qualquer presidente que passe por aqui, tem que ter consciência que, para além de Quarteira cidade, sou também presidente do centro urbano de Vilamoura, do centro urbano de Al-Sakia, do centro urbano da Vila Sol, do Algarve Sol... Quando é que consigo destituir-me desta função? Quando é que consigo dizer que vou só falar para os fregueses desta Freguesia de Quarteira, como cidadão e Presidente da Cidade? Aí é que gostava de saber qual é o limite. Há realmente situações em que posso fazer, há outras que, quando tiver a falar da Cidade, e por muito que concorde com a forma que se olha para as freguesias hoje em dia, é impossível destituir-me da função de Presidente da Freguesia. Portanto, estou a esquecer-me de todas as outras pessoas.

João Guerreiro: O preâmbulo da lei que consignou a elevação de Quarteira à condição de Cidade, define o aglomerado urbano contínuo que faz referência, exatamente, a tudo que acabou de referir. Não sabe? Compreendo, mas também não é obrigado (...). Vilamoura é parte da Cidade de Quarteira, Vilamoura em termos urbanos e de aglomerado urbano contínuo, compreende? Nomeadamente, os elementos que a constituem, portanto, que são obrigados para que a Quarteira tivesse chegado a Cidade, que foram a Marina, por exemplo, Porto de Pesca, as farmácias, que englobaram... aqueles elementos de Vilamoura que já à época existiam. O rigor é este: a Cidade de Quarteira engloba necessariamente, por força da lei que elevou Quarteira à condição de cidade, Vilamoura...

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Mas não Vila Sol, não Al-Sakia...

João Guerreiro: Não, Vila Sol é lógico que sim... eventualmente não, tanto que esse não é o problema. Com o devido respeito, só para dizer isto, muito rapidamente.



Handwritten signature and initials

Presidente da Junta de Freguesia – Telmo Pinto: Isto é verdade, é uma forma teórica de o fazer, na prática isso não acontece. Eu e o meu Executivo quando chegamos aqui, uma das coisas que não quisemos fazer diferenciação, é: quando falamos na freguesia, falamos de todos. É atípico, mas sempre que podemos, falamos na cidade, quando falamos na generalidade do trabalho que vamos fazendo, falamos da freguesia. Se houver uma forma diferente de o fazer, também o faremos, não falaremos de freguesia, mas queremos que as pessoas se sintam incluídas, não queremos cada vez mais criar esse fosso, porque independentemente de me passarem 5 anos e meio a dizer “isso já não existe”, é mentira, existe esse fosso social, físico até em termos de o edificado, continua a Existir. Portanto, enquanto puder integrar, e este Executivo, a freguesia como um todo e falar da freguesia como um todo... se arranjar outra forma de o fazer sabendo que a palavra “freguesia” é depreciativa, assim o farei. Enquanto isso não acontecer, irei sempre falar pela freguesia.

(...) Vou aqui retomar a situação de quando começamos a falar e na Assembleia Municipal se falou da ciclovia: todos sabem que não me manifesto em relação à ciclovia, em muitos dos sítios, mas sempre que me perguntam, sempre que falo com as pessoas digo: “tem aspetos negativos e em termos técnicos foi mal executada nalgumas situações, concordo com a alteração do que existe”. Mas fazer aqui referência que votei contra a moção – está gravado na Assembleia Municipal – da proposta de acabar com a ciclovia. Não sou contra acabar com as ciclovias, pelo contrário, sou a favor de se fazer cada vez mais ciclovias na frente de mar e em todo o lado. Até porque, o conceito de ciclovia entra naquilo que é o conceito de, não só de passeio, mas de transporte urbano. Uma das propostas que a Junta de Freguesia fez à Câmara Municipal de Loulé, na altura, foi o aumento da malha de abrangência do transporte urbano em Quarteira, não falamos de locais específicos, mas consideramos também a zona industrial. Isto para dizer que vou ao encontro daquilo que foi aqui falado, propusemos isso e o uso das bicicletas partilhadas. Respondendo também a uma das questões da D. Iolanda que é, as ciclovias não se consegue fazer uma rede só de uma vez, e o que se tem que fazer, muitas vezes, é deixar zonas... é o que se está a fazer. Essa foi a segunda proposta que fizemos: terminar a rede de ciclovias de Quarteira, pelo menos, nas artérias principais e até propusemos os nomes, na Mota Pinto, Sá Carneiro, Fonte Santa, Avenida de Ceuta, Infante Sagres... está na ata da Assembleia Municipal, em que peço continuidade daquelas que já existem, ligando a Vilamoura, só assim é que faria sentido. Portanto, cada projeto novo que agora aparecer, tem que aparecer com uma ciclovia. Pode



aparecer com uma ciclovia, e concordo, sou de acordo, que têm de ser feitas, se bem que nas cidades europeias mais antigas, eles fazem-nas de todas as maneiras e feitios. Mas têm de ser feitas, fisicamente se puderem ser feitas, limitar fisicamente o que é a zona pedonal, o que é a zona de ciclovia, o que é a zona de automóvel, é a perfeição. Portanto, um projeto novo já tem de contemplar e facilita isso em termos de transporte urbano...

As praias melhoradas: também já fizemos algumas propostas, existe uma complicação que é a APA. A APA não aceita chuveiros sem um sistema de escoamento de águas residuais e opõem-se cada vez que falamos disso. Já procuramos, e apresentamos à Câmara, algumas propostas de novos lava-pés e de chuveiros, e é por causa de situações como esta, que somos a favor que uma das transferências de competências que têm que vir do Estado para as autarquias é, sem dúvida, das praias. Isto é inconcebível. Existe uma quantidade de tarefas, ou obrigações, que as câmaras acabam por ter, que é a limpeza, pagam a iluminação, é a manutenção destes espaços e depois a Capitania faz só o licenciamento daquilo que é a parte boa. (...) a Capitania acabou de fazer, há pouco tempo, os novos contratos para 10 anos. Isto devia ser precavido pelo Estado, porque não se fazem contratos de 10 anos, quando estamos a discutir transferências de competências, pois, vai-se condicionar quem ficar com essa nova competência. Concordo plenamente que é uma das áreas mais importantes para nós, agarrar de uma vez por todas a zona litoral, deixar de haver aqui uma quantidade entidades a gerir e que possamos fazê-lo.

A estrutura está partida, foi logo mandada arranjar. A empresa que fez a estrutura deu orçamento, foi logo aceite por nós e só consegue agora no fim deste mês - que está no fim -, princípio de julho, fazer a reparação. Muito obrigada.

Membro Executivo - Sónia Neves: Respondendo ao Sr. João Guerreiro, não está assim tão atento quanto isso à Cidade de Quarteira nem à Freguesia de Quarteira, porque não deve ter lido o nosso Boletim Informativo, porque em todas as páginas, ou na sua maioria - já percebi que foram também buscar, talvez após a minha ida lá fora -, em que na maioria dos textos escritos por nós, para além de algumas mensagens do nosso Presidente de Junta, remete para cidade ou remete para Quarteira, não remete somente para a freguesia. Ou seja, está um bocado desfasado daquilo que está a dizer porque, até mesmo na contracapa remete logo para "Metro ao Minuto promove mobilidade pedonal na cidade", certo? (...). Pouco utilizado não, cada vez mais utilizado. Pronto, mas não precisa de criticar só para mostrar que não está a ser feito, porque está a ser feito... A



Handwritten signature and initials in blue ink.

parte institucional, o nosso presidente já lhe respondeu, só queria dizer que devia mais atento ao nosso trabalho e não criticar tanto. Obrigada.

Presidente da Assembleia de Freguesia – Lígia Brito: David Pimentel, deve falar como membro da Bancada do PS e não como presidente da LC Global...

Bancada do PS - David Pimentel: Boa noite à mesa, boa noite aos colegas de bancada e boa noite ao estimado público e aos funcionários desta nobre casa que continuam aqui a dar-nos apoio a esta hora. É uma partilha, não é uma resposta direta, só para começarmos todos a perceber que cada vez mais que a mobilidade e sustentabilidade vão ser chavões que vão estar na nossa vida.

Não faz sentido olharmos aos Censos de 2001 para 2011, e falta agora 2021, para poder fundamentar ainda mais aquilo que vou partilhar convosco. Vemos que os modos modais de mobilidade do nosso Concelho e, nomeadamente na Cidade de Quarteira, a viatura de uso particular passou de 50% para quase 70%. Cada viatura anda em média com uma pessoa e meia lá dentro, portanto, a maior parte do espaço é vazio. A viatura passa mais de 90% do seu tempo útil estacionada e, portanto, estamos a jogar dinheiro à rua. Nem toda a gente tem a possibilidade de ter uma viatura ou de, tendo uma viatura, utilizá-la o mês inteiro e pagar o combustível durante um mês inteiro. Então temos de procurar novas formas de sermos mais justos em sociedade. As cidades foram todas desenvolvidas para os carros chegarem ao centro da cidade, à porta da nossa casa, à porta da escola dos nossos filhos, à porta do nosso trabalho. Certo é que os transportes em autocarro diminuíram, neste mesmo período de análise de 2001 para 2011, de 15% para 10%, utilização média de todos nós. O modo pedonal passou de 30% para 20%, um pouco abaixo naquilo que diz respeito à Cidade de Quarteira, por exemplo. A bicicleta nem sequer existia nos Censos! Em 2011 não chegava sequer a 1%, aliás, era não significativa. Todos temos que pensar que a lógica tem que modificar, significativamente, a forma como nos movemos em comunidade. Não estou com isto a querer defender nenhuma das estratégias ou dos planos que foram feitos. Já agora, sobre transportes públicos urbanos, Quarteira e Vilamoura têm a linha verde e a linha branca. A linha branca, até você estava numa reunião João Guerreiro, em que ela foi ampliada este verão, em vez de terminar à 00h30, vai terminar à 01h30 (da manhã), para permitir que as pessoas que trabalham até tarde, na Freguesia de Quarteira, na Cidade de Quarteira e em Vilamoura, possam fazer os seus retornos sem terem que levar a viatura própria.



Francamente de algo que não era muito relevante, o ano passado foram 220.000 pessoas transportadas naquela linha, o "Apanha-me!". Isto são 220.000 pessoas que já não andaram nas suas viaturas próprias, se calhar poluíram menos. O paradigma tem mesmo de mudar. Verdade, não só sinalizar a zona industrial de Vilamoura, como a Al-Sakia, como, se calhar, Loulé, Goncinha, Almancil, Boliqueime, como todas as localidades do concelho que não estão a ser devidamente servidas. Portanto, até agradeço...

Quando estamos a gerir o horário público, estamos sempre a olhar à não sobreposição de oferta para as mesmas soluções. Temos de perceber que existe a rede de transportes públicos em autocarros urbanos, municipais, intermunicipais... e quando começamos a sobrepor umas mesmas ofertas, estamos a canibalizar oferta e estamos a depauperar, a utilizar indevidamente os recursos que são escassos.

Tenho a plena consciência que hoje estamos a olhar à forma como nos organizamos em sociedade, e vai mudar substancialmente. Então o chavão da mobilidade que toda a gente fala, é algo que é obrigatório a longo termo e os Censos de 2021 vão, infelizmente, talvez mostrar que não fizemos o caminho certo desde 2011 até agora. Portanto, ainda bem que em questões destas respondo em função de uma sensibilidade pessoal, que acho que todos nós temos que ter, cada vez mais para a nossa comunidade. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Senhor Catarino.

Bancada do PSD - Carlos Catarino: (...) só para registar aqui uma mágoa e uma recomendação. A mágoa é que tenhamos passado o 25 de Abril e nesta Assembleia não tenhamos tido a sensibilidade e algum recato para aprovarmos, como sempre foi aprovado em anos anteriores, uma moção alusiva a essa data. Se calhar foi por ter sido apresentada por esta bancada (...).

Os documentos da reunião de hoje chegaram-nos ontem. Se a Junta de Freguesia - portanto, não sei se o problema foi esse -, se não consiga disponibilizar pessoal para 26 tratar da documentação e para nos chegar em tempo útil para podermos ler um bocadito disto com mais atenção e chegarmos aqui e podermos votar as propostas e os documentos que estão a ser analisados em cada reunião... Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Registado. (...) Mais uma exceção para terminar, porque já tinha passado o público. Sr. Isidoro.



Handwritten signature and initials

Bancada do PS - Isidoro Correia: Tenho a dizer o seguinte: quanto ao acesso às praias do Almargem e do Trafal, gostava que o senhor presidente fizesse alguma pressão perante a Câmara (...), principalmente à praia do Trafal. Isto porque, depois do Clube 2000, o terreno passa em cima de um terreno privado, que o proprietário deu autorização para passar a estrada. São 55 m, o resto do terreno até à praia - sou eu o responsável, tenho uma procuração com poderes para tudo. O resto do terreno é dos alemães, que vai até ao Trafal. São apenas esses dois, não têm poder qualquer. Na praia do Almargem, já tem o Aprígio Santos que apanha quase na sua totalidade... aí seria mais fácil... quando se mete lá aquele pó de pedra, aquilo depois de secar é uma vergonha, pó por todo o lado, os carros ficam todos pintados de branco. Veja lá se arranja aí... nem que se faça um pedido à malta e faz-se um acesso em alcatrão lá para baixo. Obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Senhor presidente, já tinha respondido a esta questão ainda há pouco... D. Mariette, para terminar o público, depois o senhor presidente responde a tudo.

Mariette Martinho: Boa noite (...). Ontem vou a subir na Avenida Francisco Sá Carneiro, uma ambulância quis passar, não passou. Vamos ter uma má experiência este verão nessa Avenida. Houve um acidente ontem, outro acidente anteontem, que eu visse. Portanto, têm de fazer alguma coisa.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lúcia Brito: Senhor Presidente da Junta... para terminar.

Presidente da Junta de Freguesia - Telmo Pinto: Sobre o acesso às praias: aquilo já são caminhos públicos, mas, têm domínio privado. Nos últimos 2 anos, a intervenção já não levou pó de pedra, levou entulho e foram utilizadas niveladoras. Conseguimos em dois momentos do ano, que se mantivesse algum tempo com qualidade, sem haver pó de pedra. Portanto, terminamos com isso também, mas ao que percebemos, o pó de pedra, normalmente é aquele pavimento que cria melhores condições. É mais fácil com o pó de pedra do que sem.

Sobre a freguesia: a freguesia é desde a praia até à ribeira, vai até à estrada da Kadoc - chamemos-lhe assim -, que liga à 125. Vai até à ribeira depois da estrada da rotunda milionária, depois vem sair aqui ao Trafal. Isso é tudo freguesia.

(...) não quis falar das zonas dispersas da freguesia. Disse é que são vários centros urbanos, é uma freguesia completamente diferente de outras, e que não posso desconsiderar isso. Tenho de



considerar a freguesia toda. É mais fácil, quando são freguesias só com um centro urbano, que é o que acontece na generalidade, até nos municípios. Como neste Município, só existem quatro no país, com duas cidades. É mais fácil as pessoas gerirem as coisas focadas naquilo que é a centralidade do aglomerado urbano, do que olharem assim para todos os lados. Os aglomerados urbanos normalmente são referências, por isso é que estava a falar dos grandes aglomerados urbanos...

Sobre a situação da inconveniência e do obstáculo que está ali na ciclovia, nós próprios, estamos sistematicamente a comunicar com a Câmara, a enviar fotografias e a mostrar que alguma coisa tem que ser feita, porque até há autocarros que passam na escapatória. Também vimos e tivemos a mesma abordagem com a câmara que vocês têm tido connosco. (...) No outro dia vi um pai a correr com os filhos à frente da bicicleta também. (...) O que quero dizer aqui, é assim: não vou discutir a ciclovia, discuto a obra na totalidade. O que temos nos focado aqui, é as contrariedades que provocam a diminuição da faixa, naquilo que são os veículos maiores e mais pesados ou numa situação de urgência. Se me disserem assim: se for a olhar como ciclista, vejo poucas ciclovias com aquela segurança. Mas não é isso que é o problema, o problema é a circulação automóvel, quando se toca a outro tipo de veículos, só isso.

... Só uma nota muito curta, que é assim: gostamos todos de Quarteira. A palavra "Quarteira" é muito forte. A Quarteira é uma referência naquilo que é o destino turístico do Algarve, continua a ser dos destinos mais procurados, não é a freguesia a dizer. Portanto, nem tudo o que temos é mau, precisamos de muito, mas é bom termos uma forma muito positiva de falar de nós próprios, porque se não também, a mensagem que passamos é totalmente errada daquilo que gostávamos que fosse. Há muita coisa para fazer, mas temos uma freguesia que nos orgulhamos muito e que tem muita qualidade de vida. Muito obrigado.

Presidente da Assembleia de Freguesia - Lígia Brito: Obrigada, senhor presidente pelas respostas. Dou por terminada a sessão, obrigada ao público, espero que na próxima estejam cá outra vez.

Foi encerrada a Sessão às 23h59.



A Presidente da Assembleia de Freguesia

Lígia Brito

1ª Secretária

Natália Frederico

2º Secretário

António Floriano dos Santos

2019

Contrato
MEO – Serviços de
Comunicações e Multimédia,
S.A.



[Handwritten signatures and dates]
12/11/12
12/11/12



PT Empresas

contrato de adesão a serviços de comunicações eletrónicas em rede fixa

Mod.C/1001786

A preencher pelos nossos serviços

Data provável de instalação

Nº venda (PRT):

Canal: 6 0 3 8 9 0 1

Nº Cliente

Vendedor: 2 2 4 5 7 0 6 6

1. IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE preenchimento obrigatório

Nome: J U N T A F R E G U E S I A Q U A R T E I R A

C. Cidadão/BI/Passaporte: Contribuinte: 5 0 1 1 8 1 7 6 8

Morada de instalação / domicílio convenção para envio de notificações: R d o s B o m b e i r o s - U r b A t l â n t i d a E D F

Localidade: M A D E I R A L J A Localidade: Q U A R T E I R A

Cód. Postal: 8 1 2 5 - Q U A R T E I R A

Telemóvel contacto: E-mail:

Confirmando que a documentação entregue à MEO em interação comercial anterior se encontra válida, não tendo sofrido qualquer alteração, podendo ser utilizada para efeitos da celebração do presente contrato.

2. INFORMAÇÃO EXCLUSIVA PARA CLIENTES EMPRESARIAIS preenchimento obrigatório

CAE: Código acesso Cert. Permanente

Administrador de Conta

Nome: T E L M O M A N U E L M A C H A D O P I N T O

C. Cidadão BI/Passaporte: 0 9 6 5 8 4 1 7 Contribuinte: 1 9 5 7 0 4 2 1 5 Telemóvel: 9 1 9 9 9 1 0 1 4

E-mail: c o n t a b i l i d a d e @ j f - q u a r t e i r a . p t

O Administrador de Conta é uma credenciação exclusiva e obrigatória para clientes empresariais. Consulte Anexo I às Condições Gerais de Prestação de Serviços de Comunicações Eletrónicas.

3. FATURA

Para aderir à fatura eletrónica indique o seu e-mail:

Se não aderir à fatura eletrónica irá receber a fatura em papel na morada de instalação. Para receber noutra morada preencha os campos abaixo.

Morada: R U A V A S C O G A M A 8 5 F R E G U E S I A Q U A R T E I R A

Localidade: Q U A R T E I R A

Cód. Postal: 8 1 2 5 - 2 5 6 Q U A R T E I R A

Fatura com informação adicional definida pela ANACOM.

4. PRODUTOS E SERVIÇOS

4.1. VOZ

Pretende aderir ao serviço de Voz? Sim Não (passe para o ponto 4.2) Se já tiver nº telefone indique-o aqui:

Tarifário:

Pode adicionar facilidades ao seu telefone, como Voice Mail, Reencaminhamento de Chamadas ou identificação do Número Chamador, entre outras. Para aderir, ou para mais informações, visite meo.pt.

Indique o n.º linhas pretendidas:

Linha simples analógica	Acesso Básico	Acesso Básico Plus	Acesso Meio Primário	Acesso Primário	Acesso VoIP Internet	MSN	Gamas* de 10 DDIs	Gamas* de 100 DDIs	VPN	MSN	Gamas* de 10 DDIs	Gamas* de 100 DDIs
-------------------------	---------------	--------------------	----------------------	-----------------	----------------------	-----	-------------------	--------------------	-----	-----	-------------------	--------------------

* Se optar por acessos com DDIs por favor garante que a central telefónica que vai suportar o serviço é compatível com acesso ponto-a-ponto. Para mais informações consulte ptempresas.pt

Fatura com Detalhe de Comunicações

Em caso de não preenchimento não será disponibilizado detalhe. Se não aderir à fatura eletrónica, a disponibilização do detalhe simples, completo e parcial em papel tem um custo associado que pode conhecer em meo.pt

Detalhe simples Contém o detalhe de cada chamada, indicando, por ordem cronológica, o seu tipo, respetivo custo, hora da chamada e duração da mesma

Detalhe completo Contém o detalhe de cada chamada, indicando, por ordem cronológica, o seu tipo, número chamado, respetivo custo, hora da chamada e duração da mesma

Detalhe parcial Corresponde ao detalhe completo, mas com omissão dos últimos quatro dígitos dos números chamados

Serviços de Audiotexto

Pretende o acesso a serviços de audiotexto? Nos termos da lei, em caso de não preenchimento será barrado o acesso aos serviços de audiotexto. O acesso deve ser expressamente solicitado, assinalando abaixo. Não será vedado o acesso a serviços internacionais de natureza idêntica.

601 (Geral) 607 (Televoto) 608 (Vendas) 646 (Concursos / Passatempos) 648 (Eróticos)

Serviços de Informações em caso de não preenchimento não haverá tratamento de dados

Autoriza a divulgação dos seus dados no Serviço de Informações 1820? Sim. Nome e telefone Sim. Nome, telefone e morada Não

Se respondeu afirmativamente poderá indicar um nome adicional para o serviço informativo da MEO:

Autoriza a divulgação dos seus dados quando a pesquisa não tenha por base o seu nome, mas sim o número de telefone ou morada? Sim Não

Autoriza a transmissão dos seus dados a terceiros para publicação em serviços de informações? Sim Não

#ATA 102
10/09/2019

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Handwritten signature

Handwritten initials

Handwritten signature

4.2. TELEVISÃO

Pretende aderir ao serviço de Televisão?

Sim

Não (passe para o ponto 4.3)

ADSL FIBRA SATÉLITE Pacote

Nº MEOBoxes pretendidas: Com gravação Sem gravação

Equipamento: Compra Aluguer

Instalação: Auto instalação Instalação assistida

Para clientes Negócio: Restauração Nº Lugares

Corporativos Nº Tomadas

Fatura com Detalhe do VideoClube

Assinale o nível de detalhe do video clube pretendido. Em caso de não preenchimento não será disponibilizado detalhe.

Detalhada indica data, hora e título do aluguer

Detalhada com supressão dos conteúdos para adultos

4.3. INTERNET

Pretende aderir ao serviço de Internet? Sim Não (passe para o ponto 4.4)

Se já tiver número de telefone para ativação do serviço Internet indique-o aqui:

Tarifário M E O N E T + V O Z

ADSL

FIBRA

4.4. FIDELIZAÇÃO / PERÍODO CONTRATUAL MÍNIMO

sem fidelização / sem período contratual mínimo

6 meses

12 meses

24 meses

Outro

meses

5. TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO DE DADOS PESSOAIS aplicável a clientes empresariais

Em caso de não preenchimento os dados não serão transmitidos nem tratados.

- Declara que, enquanto único titular do contrato celebrado com a MEO, e no que respeita especificamente aos dados pessoais de utilizadores/Representantes (entre os quais, gerentes, procuradores, Administradores de Conta ou outros), obteve previamente junto dos mesmos os necessários consentimentos, bem como que prestou toda a informação necessária^(a), para tratamento dos respetivos dados para efeitos de comunicações de marketing da MEO?

Sim Não

Inclui o tratamento de dados pessoais, de tráfego, de localização geográfica, perfil e/ou consumo. Se escolher sim, poderemos contactar os referidos utilizadores/Representantes com novidades, promoções, sugestões de novos conteúdos ou de produtos e serviços do interesse daqueles. Os contactos são maioritariamente realizados por SMS ou correio eletrónico, mas também poderão ser realizados por outros meios.

- Declara que, enquanto único titular do contrato celebrado com a MEO, e no que respeita especificamente aos dados pessoais de utilizadores/Representantes (entre os quais, gerentes, procuradores, Administradores de Conta ou outros), obteve previamente junto dos mesmos os necessários consentimentos, bem como que prestou toda a informação necessária^(a), para partilha dos respetivos dados a empresas do Grupo Altice Portugal^(b) para efeito de comunicações de marketing?

Sim Não

Inclui a transmissão de dados pessoais, de tráfego, de localização geográfica, perfil e/ou consumo. Se escolher sim, os referidos utilizadores/Representantes poderão ser contactados por outras empresas do Grupo Altice Portugal para apresentação de conteúdos ou de produtos e serviços do interesse daqueles. Os contactos são maioritariamente realizados por SMS ou correio eletrónico, mas também poderão ser realizados por outros meios.

(a) em conformidade com o disposto na condição "Dados Pessoais e Outras Informações" das Condições Gerais de Prestação de Serviços de Comunicações Eletrónicas da MEO.
(b) constituído pela PT Portugal SGPS, S.A. e pelas empresas direta ou indiretamente detidas por esta.

6. INFORMAÇÃO FISCAL LOCAL INSTALAÇÃO

Nos termos do artigo 125º do Código do IMI a informação seguinte será transmitida à Autoridade Tributária e Aduaneira, juntamente com o seu número de contribuinte.

Indique a sua situação em relação ao imóvel da morada de instalação indicada no ponto 1

Proprietário, usufrutuário ou superficiário

Arrendatário

Subarrendatário

Se não assinalou a primeira opção, indique o contribuinte do proprietário, usufrutuário ou superficiário

Identificação do imóvel

Consulte esta informação na caderneta predial ou contrato de arrendamento

Código
DISTRITO CONCELHO FREGUESIA

Urbano

Rústico

Artigo

Fração/
Secção

Andar/
Parte

7. OBSERVAÇÕES

Blank lines for observations.



Handwritten signature and initials

Handwritten signature and date 14.12.15

Handwritten signature

PT Empresas

8. AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO POR DÉBITO DIRETO SEPA

Esta autorização permite que o seu Banco debite a sua conta de acordo com as instruções da MEO. A autorização não produz efeitos imediatos. Esta forma de pagamento está disponível para bancos de países da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Suíça e Mónaco.

Nome do titular da conta bancária

IBAN

BIC Banco Espaços adicionais para IBAN não PT

Obrigatório no caso de IBAN não PT

Assinatura do titular da conta bancária conforme consta na ficha do banco

9. DISPONIBILIZAÇÃO DA FIS (FICHA DE INFORMAÇÃO SIMPLIFICADA) NA ÁREA DE CLIENTE

Declaro que dou o meu acordo à disponibilização pela MEO da Ficha de Informação Simplificada (FIS), bem como outra informação relativa à prestação do serviço contratado, na Área de Cliente, disponível em meo.pt.

10. ASSINATURA

Tomel conhecimento das Condições Gerais e Específicas de Prestação de Serviços de Comunicações Eletrónicas da MEO, assim como das condições comerciais/Ficha de Tarifário em anexo e que fazem parte integrante deste contrato, às quais dou o meu acordo. Declaro ainda que recebi, nesta data, uma cópia deste contrato.

Data - -

Assinatura do cliente conforme C. Cidadão / BI / Passaporte



[Handwritten initials]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



FREGUESIA QUARTEIRA

Meo Net + Voz Fixa

Gestor: Ana Gonçalves

Contacto telefónico: 966 106 748

E-mail: ana.goncalves@allconnect.pt

Data: 10 de setembro de 2019

Copyright © MEO

Esta proposta e seu conteúdo são propriedade intelectual da MEO, protegida nos termos do Decreto-Lei Nº 63/85, de 14 de março – Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A divulgação, transcrição ou reprodução desta proposta não é permitida sem prévia autorização, por escrito da MEO. A Proposta é confidencial e de circulação restrita, a quem a mesma se destina, que terá o direito de a utilizar apenas para os fins acordados com a MEO

MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. • Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 40, 1069-300 Lisboa • NIPC 504 615 947 • CRC de Lisboa • Capital Social € 230.000.000,00

Esta proposta está escrita ao abrigo do novo Acordo Ortográfico

ptempresas.pt

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Índice

Solução Proposta	3
1. Sumário Executivo	3
2. Solução Proposta	4
3. Condições Financeiras	4
3.1. Meo Net+Voz	4
3.2. Condições de Faturação e Pagamento	4
3.3. Duração do Contrato	5
3.4. IVA	5
4. Condições Gerais de Fornecimento	6
4.1. Efeitos da Adjudicação	6
4.2. Prazo de Implementação da Solução	6
4.3. Cessação Antecipada de contrato	6
4.4. Subcontratação	6
4.5. Garantia	6
5. Disposições Finais	7
5.1. Prazo de validade da proposta	7
5.2. Confidencialidade e Sigilo	7



[Handwritten signatures and initials]

2. Solução Proposta

A oferta MEONET+TELEFONE permite beneficiar de Internet Fixa e de Voz Fixa sobre tecnologia Fibra ou ADSL.

CARACTERÍSTICAS INTERNET FIXA

- ADSL-Velocidade de Internet até 24Mbps;
- FIBRA-Velocidade de Internet garantida com instalação de fibra ótica até à empresa com total fiabilidade;
- Tráfego de Internet nacional e internacional ilimitado;
- Caixas de e-mail de 16GB;
- Oferta de MEO Cloud com 25GB;
- Soluções de segurança: <https://www.ptempresas.pt/internet/internet-fixa/antivirus>

CARACTERÍSTICAS VOZ FIXA

- 600 minutos mensais para todas as redes fixas nacionais
- Chamadas para 50 destinos internacionais das 21h às 9h;

3. Condições Financeiras

Apresentam-se de seguida as condições comerciais para a implementação da solução proposta:

3.1. Meo Net+Voz

Pacote	Internet	Telefone	Mensalidade
MEO Net+Voz	24 Mbps / 1Mbps	600 minutos mensais para todas as redes fixas nacionais	28,68€ (

3.2. Condições de Faturação e Pagamento

A MEO reserva-se o direito de ajustar os valores monetários propostos, em função de eventuais alterações de campanhas ou de mercado.

O Cliente obriga-se a proceder à liquidação das faturas no prazo e de acordo com as modalidades nelas indicadas.



Solução Proposta

1. Sumário Executivo

A presente proposta surge em resultado dos contactos estabelecidos com FREGUESIA QUARTEIRA na sequência dos quais analisámos de forma exaustiva as suas necessidades e requisitos. Assim, apresentamos de seguida uma solução desenhada especificamente para ir ao encontro das necessidades da sua empresa.

Tendo em consideração o âmbito e plano de trabalhos, contamos implementar a solução proposta no prazo de 1 semana, contando para tal com um alargado conjunto de meios, donde se destaca uma equipa de elevada competência e experiência na execução de projetos desta natureza.

A presente proposta, para além das vantagens funcionais, técnicas e operacionais associadas à solução preconizada, apresenta um investimento otimizado no valor total de **28,68 € mensais**, tendo por base contrato/s com a duração de 24 meses a celebrar entre o Cliente e a MEO.

Estamos, naturalmente, à V. inteira disposição para qualquer esclarecimento que entendam por conveniente.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

4. Condições Gerais de Fornecimento

4.1. Efeitos da Adjudicação

A adjudicação da presente proposta deverá ser formalizada por escrito (via correio eletrónico, fax ou carta), identificando explicitamente esta proposta.

A receção da adjudicação por parte da MEO pressupõe a aceitação integral, por parte do Cliente, da presente Proposta e destas "Condições Gerais de Fornecimento".

4.2. Prazo de Implementação da Solução

Os prazos de implementação apresentados nesta proposta têm carácter meramente indicativo e contam-se a partir da data da receção de todos os elementos e conteúdos necessários à real instalação dos produtos e serviços apresentados e de estarem reunidas todas as condições necessárias no Cliente para instalação e configuração dos mesmos.

4.3. Cessação Antecipada de contrato

O Cliente reconhece e aceita, desde já, que a adjudicação da presente proposta obriga a um período de fidelização de 12 meses e que, em caso de incumprimento dessa fidelização, terá que proceder ao pagamento dos valores correspondentes às mensalidades vincendas até ao termo do referido período, ficando ainda obrigado a devolver qualquer equipamento que lhe tenha sido cedido.

4.4. Subcontratação

A MEO poderá subcontratar a terceiros a prestação de serviços incluídos no âmbito da presente proposta, mantendo, todavia, a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações contratuais.

4.5. Garantia

O(s) equipamento(s) e o(s) acessório(s) têm a garantia do fabricante, contra defeitos de fabrico, de 24 meses a partir da data da fatura ou da entrega ao cliente (das duas a mais antiga), salvo nos itens onde for explicitamente referido outro prazo.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Em caso de mora no pagamento de quaisquer quantias devidas, poderão ser cobrados, juros de mora à taxa legal.

3.3. Duração do Contrato

As condições apresentadas têm por base a assinatura de um contrato por 24 meses.

3.4. IVA

Os preços apresentados encontram-se em Euros e estão sujeitos ao imposto IVA, que será debitado à taxa legal em vigor no momento da sua faturação.



5. Disposições Finais

5.1. Prazo de validade da proposta

A presente proposta tem um prazo de validade de 30 dias, contados a partir da data de entrega.

5.2. Confidencialidade e Sigilo

A MEO garante a confidencialidade das informações obtidas pelos seus colaboradores no âmbito da negociação e implementação da solução que tenham sido fornecidas pelo Cliente, exceto se estas forem já do seu conhecimento ou do conhecimento público.

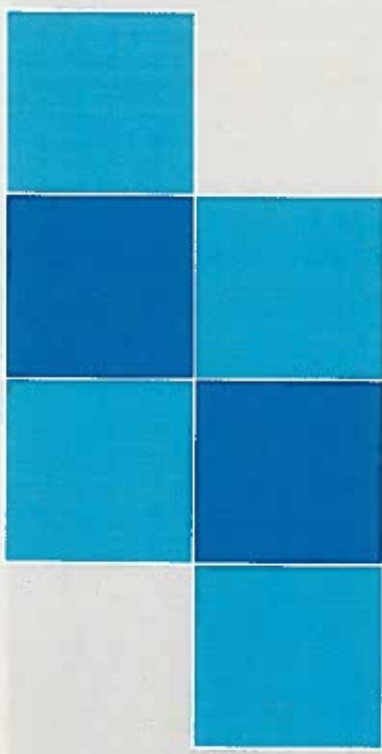
O Cliente compromete-se a respeitar o sigilo sobre a informação contida nesta Proposta ou com ela relacionada e que tenha sido transmitida pela MEO.

Para a interpretação e litígios emergentes desta Proposta será aplicável a lei portuguesa e competente o foro do Tribunal da Comarca de Lisboa.



2019

[Handwritten signatures and dates]
11/11/19



Relatório de Atividades

17 junho a 08 setembro de 2019

[Handwritten signature]
17/06/19





- 16 e 17/08 – Festival “Sou Quarteira”: organização Sou Quarteira e CML;
- 27/08 – Sunset Solidário Rotary Clube de Loulé: organização: Rotary Clube de Loulé;
- 30/08 – Corrida Branca Aquashow: organização Let’s Go Run;
- 30/08 – Festa final ano da Creche “Três Pastorinhos”: organização. Centro Paroquial de Quarteira;
- 31/08 – Apresentação Equipas CDR Quarteirense: organização CDR Quarteirense;
- 07 e 08/09 – 7.ª Corrida de Carrinhos de Rolamentos: organização Associação Piratas dos Rolamentos de Quarteira;
- 06 a 15/09 – Semana do Polvo de Quarteira: organização Associação de Empresários de Quarteira e Vilamoura.

2. Gestão do Auditório do Centro Autárquico de Quarteira

2.1. Atividades promovidas pela Junta de Freguesia de Quarteira

Foram realizadas 19 atividades da Junta de Freguesia de Quarteira no auditório.

2.2. Atividades promovidas por outras entidades e associações

Foram realizadas 6 atividades de entidades externas no auditório.

13. Ambiente

- **Workshop “Varandas Floridas na Avenida”:**

No dia 27 de julho de 2019 realizou-se, no Auditório do Centro Autárquico de Quarteira, a 2ª edição do Workshop “Varandas Floridas”, organizado pela Câmara Municipal de Loulé, com o apoio da Junta de Freguesia de Quarteira, com o objetivo de sensibilizar para a importância dos espaços verdes urbanos, no atual contexto de alterações climáticas, e promover a incorporação de elementos verdes nas varandas dos edifícios.

- **Participação em Reuniões, Workshops e Seminários:**

- **24 de junho de 2019: 5ª Reunião do Conselho Local de Acompanhamento da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Loulé (EMAAC), organizado pela Câmara Municipal de Loulé, no Auditório do Solar da Música Nova em Loulé.**

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



- 23/06 – Arraial de São João na Casa de Repouso de Quarteira: organização Casa de Repouso de Quarteira;
- 23/06 – Festa de final de ano da catequese: organização Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Quarteira;
- 24/06 – VIII Piquenique Inter Instituições: organização Centro Paroquial de Quarteira;
- 26/06 – Entrega de bicicletas no âmbito da ação “Eu sou vigilante da floresta”: organização Lions Clube de Vilamoura;
- 28,29 e 30/06 – Arraial Popular na Rua da Gaivota: organização Moradores e habitantes da Rua da Gaivota;
- 03/07 – Campeonato Mundial de Vela 420: organização Vilamoura Sailing;
- 05/07 – Arraial Centro de Apoio à Criança de Quarteira: organização Centro de Apoio à criança de Quarteira;
- 05/07 – Palestra “Para além do tremor, a doença de Parkinson no dia a dia”: organização AHDPA;
- 07/07 – A última garrafa de plástico: organização Agrupamento D. Dinis Quarteira;
- 07/07 – 10.º Encontro Ciclomotores Antigos do Areeiro: organização Ciclomotores Antigos do Areeiro;
- 09/07 – Exposição: Os Direitos das Crianças: organização Fundação António Aleixo;
- 13/07 – Convívio de verão do centro de dia da AHDPA: organização AHDPA;
- 13/07 – 10.º Aniversário e arraial de fim de ano do colégio Origami: organização Colégio Origami;
- 13/07 – Espetáculo Musical: A Coragem e o Pessimismo: organização Coro Juvenil de São Pedro do Mar;
- 18/07 – Tomada de posse da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres: organização Agrupamento Dra. Laura Ayres;
- 19/07 – Atividade das Férias XL: organização CML e Agrupamento de escolas D. Dinis;
- 20/07 – Matiné Dançante Lar da Sagrada Família: organização Centro Paroquial de Quarteira;
- 21/07 – I Zumba Sunset: organização Divisão de Desporto - CML;
- 21/07 – Desfile Intercultural: organização Banco de Tempo de Quarteira e Projeto Loulé sem fronteiras – Fundação António Aleixo;
- 27 e 28/07 – Etapa Circuito Nacional Basket 3X3: organização Clube de Basket de Quarteira “Os Tubarões”;
- 03/08 – III Open de Xadrez de Quarteira: organização Torres de Loulé;
- 07/08 – Comício CDU na Praça do Mar: organização CDU;
- 11/08 – Inauguração da exposição Heróis – Sou Quarteira: organização Sou Quarteira;
- 15/08 – II Zumba Sunset: organização Divisão de Desporto - CML;
- 15/08 – 27.º Prova de Natação de Mar: organização Louletano;

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



[Handwritten signatures and scribbles]

1. Eventos organizados pela Junta de Freguesia de Quarteira, alguns dos quais em parceria com a Câmara Municipal de Loulé e outras entidades:

• Praia Fit Quarteira 2019:

Eventos desportivos promovidos, durante a época de verão, em parceria com a Associação Quarteira Beach Sport. Esta iniciativa, promove vários eventos, entre os quais:

- 22 e 23 de junho – 1.ª Etapa do Campeonato Nacional de Futevólei 2019;
- 28, 29 e 30 de junho – Torneio Internacional WEVZA (Voleibol de Praia);
- 14 de julho – Torneio de Voleibol Praia Fit 2019;
- 20 e 21 de julho – Beach Tennis Weekend Praia Fit 2019;
- 28 de julho – Torneio Juvenil de Futebol Praia Fit 2019;
- 03 de agosto – Beach Volley Meeting “Praia Fit 2019”;
- 11 de agosto – Torneio de Beach Tennis Praia Fit 2019;
- 25 de agosto – Torneio de Futevólei Praia Fit 2019;
- 08 de setembro – Torneio de Voleibol *Bye Bye Summer*;
- 14 de setembro – Encerramento Praia Fit Futevólei/Voleibol/Beach Tennis.

[Handwritten signatures and scribbles]

• Verão Ativo 2019

Integrado no Verão Ativo 2019, em parceria com a Câmara Municipal de Loulé, decorreram aulas de grupo, semanais, entre 01 de julho e 31 de agosto, no Largo do Centro Autárquico, com a seguinte calendarização semanal:

- Zumba - segunda-feira, às 19h30;
- Pilates - segunda-feira, às 20h15;
- Crosslift Training – terça e quinta-feira, às 18h30;
- Marcha Corrida - quarta-feira, às 20h15;
- Pilates & Yoga Flow – sexta-feira, às 9h30;
- Capoeira Muzenza - sexta-feira, às 19h;
- Free Dance – Sábados (6 e 20 julho; 3, 17 e 31 de agosto), às 9h30.

Eventos apoiados pela Junta de Freguesia de Quarteira e por outras entidades:

- 19/06 – Apresentação “Sou Quarteira”: organização “Sou Quarteira” e CML;
- 19 e 21/06 – Festa Final de Ano da Escola da Fonte Santa: organização Agrupamento Dra. Laura Ayres;
- 19/06 – Arraial Jardim de Infância n.º 3: Organização Agrupamento Dra. Laura Ayres;
- 20/06 – Almoço campeões da Casa do Benfica de Quarteira: organização Casa do Benfica de Quarteira;
- 21,22 e 23/06 – Arraial Popular na Rua da Cabine: organização APROMAR;
- 21/06 – Festa Final de Ano da Escola EB1 D. Francisca de Aragão: organização Agrupamento de Escolas D. Dinis;
- 22/06 – Festa Junina: organização Projeto Loulé sem Fronteiras – Fundação António Aleixo;



- Informação a diversas entidades, como Telecom e outras empresas de telecomunicações, sobre reclamações na via pública relativas aos equipamentos destas entidades;
- Informações devido a reclamações e outros assuntos da rede viária e trânsito;
- Preparação para contratação pública e apoio na análise e compatibilização do projeto de execução: "Alteração e ampliação de 2 edifícios destinados a habitação para adaptação a um edifício de serviços". Estudo da envolvente com visualização 3D;
- Reparação de pavimento betuminoso com remoção de raízes das árvores, incluindo saneamento do pavimento e remoção das raízes na Rua do Velame e na estrada paralela;
- Transporte e ligação das Instalações Sanitárias para o evento "Praia Fit 2019".

11. Eventos

Apoio na montagem e desmontagem de eventos desta Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e de Associações locais, que solicitam apoio, para a realização dos mesmos:

- Coordenação do pessoal, máquinas e materiais da JFQ;
- Montagem e desmontagem de palcos, incluindo cobertura e lonas com identificação;
- Transporte e eventual distribuição de mesas e cadeiras;
- Transporte e eventual montagem de quiosques, tendas, arcos de meta, sistemas de som, vedações, postes, festões, pódios, lonas, chapéus-de-sol;
- Destaque recente para: os Arraiais Populares dos Agrupamentos Escolares e IPSS's da Freguesia; a Animação de Verão na Avenida e Rua Vasco da Gama e Praia Fit Quarteira 2019.

12. Gestão de Eventos Socioculturais e Desportivos

Em prol das aspirações e necessidades da comunidade, a Junta de Freguesia de Quarteira tem organizado e apoiado eventos de teor sociocultural ou desportivo, que muito têm contribuído para o bem-estar geral da população. Igualmente relevante, é o contributo que esta junta tem tido na divulgação e apoio logístico de eventos organizados por outras entidades e considerados de interesse para a nossa freguesia, nomeadamente, na montagem e desmontagem de palcos e quiosques, empréstimo de equipamento entre outros materiais de apoio a eventos.



- Limpeza de caixas de visita de esgotos no JI3, com arranque das raízes das plantas invasoras;
- Fornecimento e assentamento de nova porta corta-fogo na cozinha da Escola Dona Francisca de Aragão.

2. Manutenção regular nas escolas do 1.º ciclo e Jardins de Infância:

- Reparação nas Instalações Sanitárias de autoclismos, esgotos, torneiras;
- Substituição de lâmpadas, reparação de iluminação e tomadas;
- Reparação e afinação de portas, fechaduras, portões e janelas;
- Reparação de paredes, reparação de estores e mobiliário;
- Manutenção pontual da vegetação;
- Colocação de painéis, reparações nos pavimentos exteriores e interiores;
- Proteções várias.

10. Serviços de Apoio

- Execução de procedimentos administrativos para aquisição de bens, serviços e empreitadas, nomeadamente para:
 - Prestação de serviço de comunicações eletrónicas;
 - Elaboração e coordenação do projeto do idoso isolado na freguesia;
 - Prestação de serviços no cemitério e os mercados com a função de operacional;
 - Serviços de limpeza nas diversas instalações da Junta de Freguesia;
- Finalização da empreitada de "Pavimentação de caminho na Arrochela, assentamento e ligação de caleira";
- Preparação e marcação da toponímia e numeração de polícia, dos arruamentos da freguesia para a Câmara Municipal de Loulé, correspondente marcação no sistema;
- Colaboração administrativa com a CML e atendimento da população, relativamente à toponímia;
- Realização de funerais, abertura e tapamento de sepulturas e limpeza do cemitério, controlo de atividades e pessoal;
- Contratação de máquina com operador para abertura de sepulturas no cemitério e para trabalhos diversos no estaleiro;
- Trabalhos de eletricidade nas várias instalações da Junta de Freguesia e nas Escolas e, pontualmente, nas associações;
- Trabalhos de serralharia diversos, nomeadamente, com a execução e instalação de guarda-corpos junto dos portões nos Jardins de Infância e Escolas Básicas;
- Execução de placas em mármore para toponímia, pintura de manutenção de placas;
- Apoio na manutenção da frota automóvel;
- Apoio aos restantes departamentos nos eventos e nos mercados;
- Aquisição de materiais para manutenção de estradas;
- Limpezas gerais na via pública, nomeadamente, com remoção de areia no caminho do molhe do porto de pesca e junto de escolas;
- Informação à CML dos veículos abandonados, problemas elétricos na via pública;



- Recolha de terras, entulho e lixo;
- Fixação de tampas de esgoto, pluviais e grelhas de sumidouros;
- Tapamento provisório de buracos devido a tampas partidas no pavimento;
- Reparação de mobiliário urbano;
- Reparação de caleiras;
- Sinalização urgente de buracos na via pública, nomeadamente em tampas de infraestruturas, envio de notificações às respetivas entidades gestoras das redes;
- Reparações de canalizações e eletricidade nas instalações da Junta de Freguesia, incluindo mercados, cemitério e armazém;
- Pintura de placas toponímicas, colocação em muros e paredes existentes ou em muretes executados em betão armado e pintados;
- Aquisição e continuação da colocação de placas toponímicas em mármore, execução de muretes, após a definição dos nomes das ruas em conjunto com a Câmara Municipal de Loulé;
- Reparações diversas nos mercados, nomeadamente portas, redes de águas, esgotos, elétrica, coberturas;
- Preparação de futuras intervenções (obras) de repavimentação de estradas e obras de pavimentos pedonais; edifícios: mercados e armazém;
- Pavimentação de caminhos, limpeza, remoção de vegetação invasiva, regularização, compactação da base, execução de camadas em materiais pétreos inertes;
- Reparação de diversos caminhos de acesso a diversas habitações;
- Atendimento de reclamações do público com pedidos ou sugestões de intervenções;
- Reparação de bebedouros;
- Reencaminhamento de reclamações para a EDP relativas a lâmpadas fundidas ou outras avarias na rede de Iluminação Pública, e, pedidos de ligação e de novos candeeiros de IP;
- Reencaminhamento de reclamações para a divisão de trânsito da Câmara Municipal de Loulé;
- Remodelação nas instalações da Academia do Saber no Largo dos Bombeiros / Marginal de Quarteira, instalação de bebedouro com filtro;
- Reparação da vedação do campo de jogos no Jardim Filipe Jonas;
- Procedimentos administrativos para diversos ajustes diretos e consultas prévias;
- Preparação para o concurso público para execução do edifício na Rua Dr. José Pedro.

9. Obras – Escolas e Jardins de Infância

No âmbito da manutenção do edificado escolar e dos respetivos equipamentos, foram executadas diversas obras e trabalhos de manutenção que enumeramos de seguida:

1. Reparações gerais nas Escolas e Jardins de Infância:

- Reparações em: portas, incluindo dobradiças e fechaduras; rede de esgotos; vedações; reparações elétricas diversas; reparações na rede de águas, incluindo autoclismos, fluxómetros e torneiras; reparação e instalação de estores; substituição de vidros partidos acidentalmente;

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.]

- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações.

Parque de Caravanas:

- Resolução de diversas solicitações por parte dos utentes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações.

Feira das Velharias:

- Admissão de comerciantes e sua devida distribuição pela área de venda definida;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Controlo de ocupação indevida de locais de venda;
- Cobrança de mensalidades;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações (limpezas).

7. Armazém

- Limpeza e manutenção do armazém;
- Manutenção e organização do armazém e ferramentas;
- Colocação de faixas publicitárias nos mercados;
- Colocação e remoção de sinalização junto dos mercados de rua semanais e mensais;
- Marcação dos terrados nos mercados de rua;
- Transporte de mobiliário no âmbito da ação social;
- Transporte para compras de diversos materiais;
- Apoio nas diversas obras de manutenção na área da Freguesia de Quarteira;
- Apoio nos eventos.

8. Obras

Foram executadas diversas obras de manutenção e de remodelação por toda a área da Freguesia de Quarteira, nomeadamente:

- Tapamento de buracos nos arruamentos, caminhos e estradas e nos passeios em calçadas e lajetas. Rejuntamento de calçadas;
- Tapamento de buracos nas calçadas, incluindo a correção de abatimentos e empolamentos, com eventual remoção de raízes, remates e reparações de tampas e remoção, execução de nova calçada e assentamento de novas tampas;
- Colocação de pilaretes para impedir a circulação e o estacionamento automóvel nos espaços pedonais;
- Recolocação de pilaretes que foram derrubados;
- Reparação ou substituição de fechaduras nas diversas instalações da Junta de Freguesia, nas Escolas Básicas e Jardins de Infância;
- Transporte para compras de diversos materiais;
- Recolocação e reparação de sinais de trânsito;



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Projeto de expansão do cemitério de Quarteira:

- Organização do processo para o desenvolvimento do projeto de expansão do cemitério.

Trabalhos de manutenção do parque de Caravanas:

- Corte de vegetação infestante, com recurso a roçadoras, ao longo do perímetro do parque; abate e remoção de invasoras (*arundo donax*); recolha de resíduos para vazadouro autorizado, e, todos os materiais e trabalhos complementares;
- Endireitamento e tutoramento de árvores tombadas (*cupressus sempervirens*).

Coordenação de trabalhos de manutenção de espaços diversos:

- Manutenção dos canteiros da Rua Vasco da Gama.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

5. Gestão da Frota Automóvel

- Controlo de quilómetros;
- Controlo e marcação de revisões;
- Controlo e marcação de inspeções;
- Reparações e manutenção geral na frota automóvel.

6. Gestão dos Mercados e Praças Locais

Mercado do Peixe:

- Verificação diária de ocorrências;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações: instalação elétrica, manutenção de inseto caçadores, novas torneiras, etc.

Mercado da Fruta:

- Verificação diária de ocorrências;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Coordenação e gestão dos recursos humanos;
- Coordenação de diversas intervenções nas instalações: instalação elétrica, manutenção de inseto caçadores e ventoinhas, obras nos WC's, etc.

Mercado da Roupa:

- Admissão de comerciantes e verificação de cartões de comerciante;
- Resolução de diversas solicitações por parte dos comerciantes;
- Controlo de ocupação indevida de locais de venda com a GNR;
- Cobrança de mensalidades;

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials like 'J.F.', 'J.P.', and 'J.M.']

No presente ano letivo inscreveram-se 484 pessoas. Não havendo capacidade para incluir todos os interessados, o ano letivo 2018/2019, conta com 402 alunos a participar no projeto. Para além da frequência em módulos (disciplinas), 34 no presente ano letivo, os inscritos na Academia beneficiam também de outras atividades, organizadas pelo Gabinete, como Visitas Culturais (média de 112 participantes cada), Palestras semanais (média de 80 participantes cada), Exposições, Workshops, Atuações, Piqueniques, Festas Temáticas (Natal, Final de Ano) e Passeios.

- **17 junho 2019** – Desmontagem da exposição de pintura dos módulos de Pintura I e II;
- **18 junho 2019** – Jantar de agradecimento aos colaboradores da Academia do Saber;
- **21 junho 2019** – Montagem de exposição interativa do módulo de História Local no Centro Autárquico de Quarteira;
- **17 junho a 30 agosto** – Preparação do ano letivo 2019/2020 (formulários de inscrição *online*, elaboração de horários, contactos com monitores, elaboração de material de divulgação, entre outros...);
- **2 setembro** – Abertura das inscrições para a Academia do Saber – Ano Letivo 2019/2020.

3. Cemitério

Para manter o regular funcionamento do cemitério foram executados os seguintes trabalhos:

- Reparação de pavimentos pedonais em calçada;
- Organização da abertura e tapamento de covas;
- Limpeza, remoção e corte de ervas;
- Organização das inumações e exumações;
- Reparação e instalação de fechaduras;
- Outras arrumações e limpezas.

4. Urbanismo e Paisagismo

Manutenção do Cemitério de Quarteira:

- Remoção manual de material vegetal infestante, incluindo remoção de resíduos a vazadouro, e, todos os trabalhos e materiais complementares;
- Limpeza de canteiros e áreas de circulação.

Projeto da entrada de Quarteira:

- Tratamento do projeto: Revisão e orçamentação do projeto de Arquitetura Paisagista e restantes especialidades para a entrada de Quarteira.

Relatório de Atividades

Junta de Freguesia de Quarteira



- **09 julho 2019** – Reunião de plenário da Rede Social de Loulé;
- **24 julho 2019** – Reunião do grupo de trabalho temático na área Sêniores e Envelhecimento para planeamento da semana do Envelhecimento Ativo.

2. Área Social:

a) Apoio Social

O Gabinete trata de toda a logística necessária para dar resposta a diversos pedidos de apoio social encaminhados pelos serviços da CML, tais como:

- Pagamento de gás;
- Pagamento de eletricidade;
- Arrendamento de habitação;
- Aquisição de medicamentos;
- Transporte.

b) Comissão Social de Freguesia

É da responsabilidade do Gabinete convocar as diversas entidades e gerir as reuniões mensais onde, normalmente, estão presentes: a Junta de Freguesia de Quarteira; a Câmara Municipal de Loulé; o Centro Paroquial de Quarteira; a Fundação António Aleixo; o Projeto “Loulé sem Fronteiras”; a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Quarteira; MAPS; Escola Secundária Dra. Laura Ayres; Segurança Social; Associação “Mãozinhas Solidárias”; Associação Alzheimer e Parkinson; GNR – Subdestacamento Territorial de Quarteira.

- Reunião agendada para dia **24 de setembro** no Centro Comunitário António Aleixo.

3. Excursões:

Anualmente o Gabinete Sociocultural organiza duas Excursões a Fátima, uma em abril, para 110 pessoas, e outra em setembro para 220 pessoas. Estas excursões são de dois dias cada. O Gabinete trata de toda a logística no que diz respeito a divulgação, inscrições, transportes, alojamento, almoço e jantar de sábado, pequeno almoço, visitas guiadas, almoço e baile de domingo.

Anualmente, em junho também é organizada uma excursão de três dias a um local, sempre diferente, a definir.

- **22 julho 2019** – Abertura das inscrições para a excursão a Fátima em setembro;
- **31 julho 2019** – Reunião com a empresa Verde Pino para planeamento da excursão a realizar em junho de 2020;
- **7 e 8 setembro 2019** – Realização da Excursão a Fátima e às Salinas de Rio Maior com 165 pessoas.

4. Outros:

- **3 julho 2019** – Convívio de voluntários da Junta de Freguesia no Aquashow.

5. Academia do Saber:

A “Academia do Saber” é um projeto da Junta de Freguesia de Quarteira, e da Associação Sociocultural de Quarteira, gerido integralmente pelo Gabinete Sociocultural.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]



- Desenvolvimento de comunicação para inscrições do ano letivo 2019/2020 da Academia do Saber, com criação de horários e descritivo de módulos na língua portuguesa e traduzido para três línguas estrangeiras;
- Criação e implementação de formulário *online* para inscrições na Academia do Saber 2019/2020;
- Criação e implementação do livro de ponto para registo individual de assiduidade de colaborador.

2. Sociocultural

1. Parcerias:

a) Programa Escolhas – Akredita em ti.

A Junta de Freguesia de Quarteira é a Entidade Promotora do projeto Akredita + E7G (2019/2020), tendo sido do E6G em 2017/2018. A entidade gestora é a Associação Juvenil Akredita Em Ti.

O Gabinete Sociocultural participa através de reuniões de consórcio, elaboração de relatórios de atividade e acompanhamento técnico para reporte ao programa ESCOLHAS.

As entidades parceiras são: Câmara Municipal de Loulé Pessoa; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – Loulé; Agrupamento de Escolas Dra. Laura Ayres; Instituto Português do Desporto e Juventude; I. P. - Direção Regional do Algarve; Associação de Boxe do Algarve Pessoa; G.A.TO. – Grupo de Ajuda a Toxicodependentes e Associação de Saúde Mental do Algarve - Centro Qualifica.

- **23 julho 2019** – Visita do Gabinete Sociocultural à sessão de equitação terapêutica assistida por cavalos – Estalagem da Cegonha;
- **9 agosto 2019** – Visita à atividade “Paleta de Emoções”;
- **14 agosto 2019** – Reunião de consórcio na sede da Akredita.

b) Apoio a idosos carenciados em parceria com “Rotary Clube de Loulé” (óculos e próteses).

O Gabinete Sociocultural articula com as instituições da Freguesia e indica os destinatários, carenciados, para beneficiarem do Fundo Social do Rotary Clube de Loulé, para apoiar a comunidade de Quarteira. Os apoios são destinados à aquisição de óculos e próteses dentárias.

- **27 agosto 2019** – 3ª Edição do *Sunset* no NoSoloAgua - Rotary Clube de Loulé.

c) Diversos apoios em parceria com “Lions Club Vilamoura”.

São articulados, pelo Gabinete, diversos apoios destinados sobretudo a crianças.

e) Conselho Local de Ação Social – CLAS Loulé.

Relatório de Atividades Junta de Freguesia de Quarteira



A7A 102
10/09/2019

[Handwritten signature]

Este relatório visa informar das principais atividades realizadas na Freguesia de Quarteira no período de 17 de junho a 08 de setembro de 2019, conforme disposto na alínea e) do n.º 2 do art. 9º da Lei 75/2013 de 12/09.

1. Comunicação e Marketing

- Gestão e manutenção da identidade corporativa;
- Dinamização da comunicação associada ao *website* da JFQ;
- Dinamização da comunicação associada às redes sociais (*Facebook e Instagram*) da Junta de Freguesia de Quarteira e Academia do Saber;
- Coordenação da execução dos materiais de comunicação dos eventos (*cartaz, outdoor, lona, flyer, nota de imprensa e eventos no Facebook*);
- Impressão de cartazes e *flyers* dos eventos e gestão da sua distribuição;
- Gestão e atualização das bases de dados de comunicação;
- Envio de *e-mailings* a base de dados registada na newsletter;
- Vídeos diretos no *Facebook* dos principais eventos desenvolvidos;
- Atualização das notícias do *website*;
- Atualização da agenda do *website*;
- Seleção e organização mensal do *clipping* de notícias;
- Coordenação da comunicação nos meios de comunicação social das entidades locais/regionais (*rádio, televisão e imprensa*);
- Gestão e resposta a reclamações rececionadas através da página de *Facebook*;
- Requisição de serviços de fotografia para os principais eventos organizados, e posterior seleção/tratamento da informação para publicação nas redes sociais;
- Coordenação do desenvolvimento de comunicação para os diferentes canais – criatividade, edição, conteúdos e arte final;
- Gestão e apoio informático nos serviços, para posterior encaminhamento a técnico externo;
- Gestão de brindes e ofertas;
- Personalização de fardamento para os funcionários operacionais e posterior gestão do têxteis;
- Aplicação da campanha “20 Anos Cidade de Quarteira”, alusiva ao evento do Dia da Cidade de Quarteira;
- Coordenação de desenvolvimento de campanha “20 Anos Cidade de Quarteira – Escolas e IPSSs” com execução de painéis de azulejo alusivos ao tema para posterior colocação nos devidos locais;
- Continuação da compilação de informação para comunicação do programa “Mare Funtastic”: atividades que ocorrem na freguesia durante o verão;
- Execução e impressão de placas para a exposição interativa do módulo de História Local da Academia do Saber;
- Execução de cartaz e posterior comunicação da Excursão, em setembro, a Fátima;

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Handwritten signature

14. Dados Financeiros

A Junta de Freguesia de Quarteira a 08/09/2019 tem um total:

- Receitas acumuladas: 828.145,51€;
- Despesas comprometidas e não pagas: 342.906,42€;
- Despesas pagas desde 1 de janeiro: 848.576,78€.

A Junta de Freguesia:

O Presidente,

Telmo Pinto

O Secretário,

Eduardo Amador

A Tesoureira,

Sónia Santos Neves

1º Vogal,

Paulo Alferes

2º Vogal,

Jorge Bica